EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1942 — N. 7.025

FORÇAS ALIADAS OCUPAM MADAGASCAR

HAMBURGO, HAVRE, ST. NAZAIRE E OUTRAS BASES SOB OS BOMBARDEIOS CONCENTRADOS DA R. A. F.

Guerra movel em toda a Birmania contra o invasor

Retirada sob pressão em dois setores – Ainda não entrou em luta o grosso das tropas chinesas – Terão que retomar Mandalay, aqueles que a abandonaram

CHUNGKING, 4 (R.) — O principal corpo das forças chinesas na Birmania ainda não entrou em luta — declarou um porta-voz militar chinês.

Acrescentou que essas forças iniciarão agora a guerra movel em todas as frentes e desfecharão golpes sobre os japoneses, de acordo com a inflexivel determinação do alto comando chinês.

Em vista de nossas forças terem abandonado Mandalay, ficam responsaveis pela recaptura da cidade — afirmou o citado porta-voz — Toda as nossas forças confiam no êxito. Posto que Mandalay constitui um ponto estrategico na Birmania, tornou-se uma posição devastada em vista das quatro a cinco semanas de indescriminados ataques aereos do inimigo. Os inocentes civis sofreram toda sorte de privações".

ABRINDO CAMINHO A' RETAGUARDA DOS CHINESES

MAYMO, 4 (Por Jack Belden, enviado especial do "Daily Mail" em Burma, para a Reuters) — Abrindo caminho á retaguarda de uma posição chinesa, ao longo do Sittang, na direção das posições britanicas sobre a margem direita do Irrawaddy, cheguei, enfim, ao sul, onde pude ouvir relatos de ferozes combates, que estavam em progresso entre as forças britanicas, que haviam suspendido sua retirada, e os nipões, que estão tentando se infiltrar nas posições britanicas, afim de avançarem sobre a região dos campos petroliferos.

Algumas pessoas disseram que os japoneses tinham cortado a retaguarda das tropas do general Alexander, bloqueando a estrada e impossibilitando o caminho para uma brigada blindada inglesa, de que não havia noticias já fazia vinte e quatro horas.

Outros disseram ainda que essa brigada, por sua vez, tinha se transformado num verdadeiro javali, estando a perseguir os amarelos, através de muitas aldeias, não estando longe de alcançar uma estrondosa vitoria.

Prosseguindo, entretanto, em nosso caminho, eu e alguns companheiros, fomos cercados pela dúvida, quanto á verdadeira situação, e pelo nevoeiro dominante.

NO Q. G. BRITANICO

A' tarde, chegamos, enfim, ao Q. G. Britanico, profundamente camuflado no espesso de um mangueiral, numa zona de jaqueiras e palmeiras gigantes.

A' mesa encontramo-nos com um comandante de divisão, baixo, de olhar frio e face pálida.

Este nos mostrou um mapa, explicando com brevidade a situação, e prefaciando suas observações com as palavras seguintes: — "Vocês devem saber que estamos combatendo numa região onde grande parte do povo está do lado dos nossos inimigos.

Ontem, por exemplo, nossas patrulhas passaram por um carro de bois. Pouco depois, com surpresa geral, saiu do rústico veículo uma violenta descarga de metralhadora."

CASOS DE TRAIÇÃO

Ao perguntar-lhe qual era a situação, explodiu indignado: — "Há um verdadeiro rosario de casos de traição. Todo o mundo está fornecendo informações ao inimigo.

Dispus um bom número de tropas, esperando os japoneses que avançavam, ordenando a meus subordinados que mantivessem fogo sobre o inimigo, enquanto este continuasse em sua progressão.

Os amarelos chegaram, e, no entanto, ao cairem em nosso campo de eficiencia de mira, voltaram.

Ora, não poderiam tê-lo feito se não houvessem sido avisados pelos burmenses.

Os nipões não querem saber de combater em campo aberto, e de minha parte não disponho de forças suficientes para atacar o adversario, em número altamente superior. E assim marcham as coisas.

Os burmenses apoiam os japoneses invasores desde Tenasserim, por que julgam que os amarelos sairão vencedores.

Entretanto, quando nossas vitorias começarem grande parte da população hostil estará do nosso lado".

CONTRA A INDIA E A CIDADE DE CHUNGKING

LONDRES, 4 (De Drew Middleton, da Associated Press) — Um comentador militar britanico declarou que as forças britanicas e chinesas que combatem na Birmania se retiraram em duas frentes, sob severa pressão inimiga, e que as "pontas de lança" japonesas se voltam, simultaneamente, contra a India e a cidade de Chungking.

Dois avanços principais estão desenvolvendo os japoneses: (1) — pela estrada da Birmania, em direção a Chungking, a 700 milhas de distancia, e (2) — pelo vale do Chindwin, em perseguição ás forças do general Harold Alexander, que ainda barram o caminho para a India.

Os circulos bem informados declaram que as tropas chinesas que operam ao longo da estrada da Birmania estão enfrentando o mais severo ataque inimigo de toda esta campanha:

— "O perigo não vem apenas dos japoneses na estrada da Birmania, mas de elementos da China que desejam colaborar na Nova Ordem japonesa na Asia".

PODE-SE TORNAR DESESPERADA

Esses circulos declaram que a situação ao longo da estrada pode se tornar rapidamente desesperada, pois "as operações na Birmania atrasaram os abastecimentos para a China e gastaram os efetivos do exercito chinês".

Os ingleses combatem com êxito em torno de Monywa, uma cdiade que fica sobre a estrada de ferro entre Ye-U e Mandalay, a leste do rio Chindwin e a 60 milhas a oeste de Mandalay.

Esta força protege as forças britanicas que se retiram para o norte, afim de proteger as rotas para a India, partindo de Kawlin e Mawlaink.

Os ingleses desbarataram as unidades japonesas nesta ação em torno de Monywa e agora realizam "operações de limpeza" contra os birmaneses que combatem juntamente com os japoneses.

Ha um terceiro avanço japonês, ao lado dos avanços pela estrada da Birmania e pelo vale de Chindwin — uma investida ao longo de Irrawaddy, que procura flanquear os ingleses pelo norte.

AVENTURAS ATRAVÉS DA JUNGLE

CALCUTA', 4 (Por Cedric Salter, enviado especial do "Daily Mail", por intermedio da Reuters) — Acabo de ouvir uma historia verídica de incriveis aventuras de perigo, heroismo e morte, contadas por um joven oficial escocês de vinte e dois anos de idade e de um sargento de Lanarkshire, de 26 anos, cujos nomes não me é permitido divulgar.

Nos principios de março, depois da batalha de Pegu', numerosos soldados britanicos ficaram desligados de seus regimentos e progrediram cerca de trezentas milhas, através de uma região hostil, infestada de febre e de serpentes venenosas, tendo atingido posteriormente a zona da costa, de onde foram embarcados para Calcutá.

Descobrindo que Rangun já estava nas mãos amarelas, esses soldados britanicos decidiram separar-se em bandos de "comandos", tentando infiltrar-se pela slinhas niponicas na região de Prome.

Assim fazendo, certa ocasião, ao despertar um desses bandos, que se achava localizado ás margens de um pequeno lago, deu com um grande grupo de soldados japoneses acampados no lado oposto.

Outra ocasião, sabendo que eram esperados soldados gurkhas, da India, membros desse mesmo grupo se aproximaram através de um nevoeiro em plena madrugada, de alguns guerreiros, que avistaram, saudando-os em inglês julgando fossem os gurkhas.

ALVEJADOS A QUEIMA-ROUPA

A resposta foi o grito de guerra japonês seguido de uma saraivada de metralhadoras quase a queima-roupa.

Fugindo, reduzidos a 7 homens, com os amarelos a seus calcanhares, descobriram uma patrulha indiana.

Posto estivessem perdidos no intrincado da selva, contudo, não se atreveram a perguntar o caminho, não ignorando o quanto suas vozes poderiam comprometer os indu's, traindo-lhes a posição aos japoneses.

Os indianos entretanto conhecendo a verdadeira situação apontaram em silencio na direção do unico caminho que havia para a escapada.

Os britanicos estiveram durante uma semana na floresta alimentando-se de bolos de arroz, tendo comido certa vez um prato especial — um cãozinho que conseguiram apanhar a muito custo.

Mais tarde membros de uma tribu amiga, dos Karins, lhes revelaram que uma certa flor muito semelhante ao lirio e existente no jangal em grande abundancia poderia, servir como alimento.

Serviram-se sem demora desse novo prato vegetal que lhes deu forças para continuar a jornada.

CILADAS

Em toda a parte por onde passavam os burmenses procuraram hostiliza-los atacando-os ou ensinando-lhes erradamente o caminho.

(Continúa na 2.ª página)

Com o afundamento do cargueiro nacional "Parnaiba" eleva-se a seis o número de navios brasileiros sacrificados pelos submarinos corsarios teutos. Volta, assim, a preocupar os governos americanos o problema das bases secretas, onde os piratas nazis se abastecem. Muitos peritos acreditam na existencia dessas bases, seja na Guadalupe, seja na Martinica. Somente com bases adequadas e próximas das zonas de operação podem os submersiveis nazistas atuar com tanto êxito contra a navegação das Américas. Note-se o fato de que pela primeira vez ocorreu um torpedeamento ao sul dos limites do Mar das Caraibas, indicando assim a extensão do raio dos submarinos sensivelmente em direção ás Guianas. E' bem possivel que na Guiana Francesa, sob as ordens do sr. Laval, tambem existam bases clandestinas para os corsarios. (Especial para O JORNAL, por Frank Arnau)

Da base de Lozovaya Timoshenko lançou um ataque a Karkov

Grandes forças de choque apoiadas pela artilharia quebraram a resistencia alemã – Cerca de 15 mil aviões perdidos em 10 meses de guerra – Avanço no Ártico

MOSCOU, 4 (U. P.) — O exército russo avançou hoje pelas planicies ucranianas, já em plena primavera e pelos bosques da Carelia, ainda cobertos de neve, mediante uma serie de violentas investidas, indicando que em cada uma dessas frentes a luta atinge proporções de ofensiva.

Informações irradiadas pela emissora russa anunciam ações importantes ao sudoeste de Kharkov, onde o marechal Timoshenko, utilizando algumas das melhores tropas instruidas durante o inverno, criou uma ameaça para as grandes bases de abastecimentos de Dniepropetrovsk e Kiev. Esta cidade não se acha diretamente na linha do avanço, porem, em troca, suas comunicações com as posições avançadas se encontram em grave perigo.

Utilizando como base de ataque a cidade de Lozovaya, situada quase ao sul de Kharkov e reconquistada pelos russos em janeiro ultimo, o marechal Timoshenko fez entrar em ação grandes forças de choque, apoiadas por terrivel fogo de artilharia, com o que conseguiu quebrar a resistencia alemã. Uma vez tomadas as posições inimigas, as forças russas avançaram em grande profundidade. Em consequencia, a [illegible] teve novamente a estar quase á vista das altas escarpadas da margem ocidental do Dnieper, sobre as quais se levanta Dniepropetrovsk.

EXPOSTOS PELOS FLANCOS

Os ultimos despachos desse setor confirmam a importancia da brecha e acrescentam que durante a manhã, os russos lançaram terriveis ataques contra as linhas alemãs do norte e sul, as quais agora se veem expostas pelos flancos.

Tambem se anunciou outro avanço do marechal Timoshenko, cujas proporções se desconhecem, na direção norte da região de Poltava, 131 quilometros ao oeste de Karkov.

Simultaneamente se receberam noticias de novos progressos nas frentes do Artico, onde os russos ameaçam perigosamente Petrozadovsk, capital da Karelia Russa. Os despachos de hoje, embora um pouco vagos, parecem indicar que os sovieticos [illegible] Lago Onega, afim de reforçar as unidades que se encontram em grave perigo.

No setor de Murmansk e do rio Litsa, situado no outro extremo da frente finlandesa, os russos destruiram varias concentrações de tropas alemãs, algumas delas recentemente chegadas da Austria. As baixas inimigas foram elevadas, [illegible] avançam nesse setor.

De outras partes da frente somente se anunciaram atividades de pouca importancia. No setor de Leningrado houve exitos locais, [illegible] a 1.600 alemães e se apoderaram de [illegible]

A radio de Moscou [illegible]

(Continúa na 2.ª página)

Retirada japonesa para Lae

Duelos aereos em varios pontos do Pacifico – Manilha sob bombardeio

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 4 (A. P.) — Anuncia-se que as forças de reconhecimento japonesas na Nova Guiné se retiraram para Lae, depois de uma penetração de 27 milhas pelo vale do Markhan.

Outra coluna inimiga, entretanto, manteve as suas posições, a 15 milhas ao sul de Salamena.

DUELOS AEREOS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 4 (A. P.) — E' o seguinte o comunicado aliado:

"Nova Guiné — Port Moresby — O aerodromo foi incursionado ontem por 12 aviões de bombardeio inimigos sob escolta de 8 aviões tipo zero. Os caças aliados os interceptaram, brilhantemente, destruindo 3 aviões de bombardeio e 1 de caça.

Os danos foram [illegible] minimas.

Nova Bretanha — Rabaul: As nossas forças aereas atacaram um transporte inimigo.

Ilhas Salomão — Mougainville — Dois aviões de bombardeio aliados, em reconhecimento [illegible] atacaram um hidroplano inimigo quadrimotor num duelo de 35 minutos. A unidade inimiga sofreu serios danos.

Filipinas — Corregidor — Houve intenso [illegible] bombardeio aereos. Visayas: Nenhuma alteração. Mindanao: As operações inimigas em Parang-Cotabato continuam".

ATIVIDADES EM NOVA GUINE'

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 4 (U. P.) — O comunicado [illegible]

(Continúa na 2.ª página)

Perfeita eficiencia obtida nos ataques pelos pilotos aliados

A cidade inglesa de Exeter, no sudoeste, visitada em represalia pelo inimigo – Ações numa frente de 900 milhas – Localizado em Gdnya o "Gneisenau"

BERLIM, 4 (H.-T.) — Informam de Copenhague que aviões britânicos voaram sobre varios pontos do territorio dinamarquês, durante a noite passada. Um aparelho da RAF foi abatido sobre a região sul da Jutlândia. Cinco membros da tripulação morreram e outros três foram feitos prisioneiros.

DESTRUIDOS OS ADVERSARIOS

LONDRES, 4 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica: "Esta manhã, esquadrilha de aviões de caça escoltaram uma pequena formação de aviões de bombardeio "Boston", que atacou objetivos em Le Havre.

Aviões inimigos tentaram interceptá-los e cinco deles foram destruidos pelos nossos aviões de caça, que tambem abateram um avião de bombardeio alemão que encontraram.

Todos os nossos aviões de bombardeio regressaram a salvo desta operação, mas três dos nossos aviões de caça estão desaparecidos."

INCENDIOS NO CAIS E ESTALEIROS

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministerio da Aviação expediu o seguinte comunicado:

"Poderosas formações de aviões de bombardeio atacaram, a noite passada, cais e estaleiros em Hamburgo, ocasionando incendios que ainda não haviam sido extintos quando os atacantes empreenderam o regresso. A base para submarinos de Saint Nazaire foi tambem bombardeada, sendo, além disso, semeadas minas nas aguas inimigas. [illegible] no norte da França, dos quais partem esquadrilhas para atacar a Inglaterra. Dois bombardeiros inimigos foram destruidos no norte da França. Aparelhos do comando costeiro avariaram dois navios inimigos diante da costa da Noruega e bombardearam objetivos no litoral.

Cinco dos nossos aviões desapareceram."

AÇÕES EXTENSIVAS

LONDRES, 4 (Edwin Stout, da Associated Press) — A Royal Air Force, com a pontualidade britanica de sempre, reatou, esta manhã, a ofensiva diurna contra a zona ocupada da França, depois de ter feito, durante a noite, da cidade industrial e portuaria alemã de Hamburgo seu alvo principal, nos bombardeios intensivos que ha longos dias vem executando contra o país inimigo.

De sua parte, a Luftwaffe atacou, em represalia ao assalto de Hamburgo, a cidade inglesa de Exeter, no sudoeste. Mas os britanicos levaram a melhor, nos ataques noturnos, pois conseguiram derrubar um total de 6 dos calculados 30 aviões nazistas que voaram sobre a Inglaterra, e mais 2 sobre os aerodromos da França ocupada.

Esta manhã, segundo os informes do Ministerio do Ar, esquadrilhas de aparelhos de caça escoltaram uma formação de aviões de bombardeio Boston, que atacou objetivos no Havre. Aviões inimigos tentaram intercepta-los e 5 deles foram destruidos sendo tambem abatido 1 avião nazista de bombardeio.

BOMBAS DE ALTO PODER E MINAS NAS AGUAS

O bombardeio inglês de Hamburgo durante a noite, foi feito com perfeita "eficiencia" muito embora o tempo não estivesse favoravel na Alemanha. O ataque se concentrou nas docas, nos estaleiros e tambem nos varios navios que se achavam no porto. Grandes incendios foram deixados ardendo. E enquanto isso, outras formações de bombardeio atiravam bombas explosivas de alta potencia na base alemã de submarinos em Saint Nazaire, na França, e minas eram atiradas sobre as aguas inimigas. Os aparelhos de combate, de seu lado, avariaram dois navios alemães no largo do litoral norueguês, atacando, ao mesmo tempo, objetivos nesse litoral. Outras unidades da RAF bombardearam Christiansund, na extremidade meridional da Noruega, tendo sido ouvia fortissima explosão que podia ter sido de um deposito de munições. Os pilotos que participaram da expedição declararam terem "deixado em Christiansund seis incendios". Outros incendios se manifestaram na ilha Oderoen, cujo aerodromo é um ponto forte de apoio para os nazistas. Dois navios, no "fjord", foram deixados afundado. Um deles — disse um piloto — estava abastecendo o outro.

A represalia alemã contra Exeter foi seria embora muito pouco parecida com as anteriores.

Dia a dia os aviões nazistas desenvolvem com menos impetuosidade seus ataques.

Ainda assim foram consideraveis os danos sofridos pela cidade.

Entre os edificios destruidos ou danificados figuraram um hospital, uma escola feminina e uma asilo de velhos, alem de algumas igrejas.

SOBRE AS PRAÇAS FORTES DA ARMADA NAZISTA

LONDRES, 4 (De Middleton, da A. P.) — A Royal Air Force despejou bombas sobre tres praças fortes do poderio naval alemão em subita e violenta ofensiva contra a frota submarina do Reich que se concentra nas suas bases para a campanha de verão no Atlantico Norte.

Atirandose sobre uma frente de 900 milhas em ataques de antes da madrugada a Royal Air Force martelou Hamburgo, na Alemanha, Saint Nazaire na França ocupada, de onde os grandes submarinos alemãs saem para atacar a navegação na costa oriental dos Estados Unidos e Kristiansand de onde partem os submarinos para incursionar a rota de abastecimentos do norte para a Russia.

Com dia claro, continuando esses poderosos ataques, aviões de bombardeio Boston, protegidos por aviões de caça da Royal Air Force, realizaram intenso ataque contra Le Havre, na França ocupada, outra base de operações navais contra os aliados.

Os aviões de caça da RAF abateram 5 dos aviões de caça alemãs, que tentaram interceptar os aviões britanicos de bombardeio e abateram um avião de bombardeio alemão em ataque diurno.

Perderam-se tres aviões britanicos.

INTENSIDADE NOS ATAQUES

Apesar do mau tempo reinante na Alemanha, Hamburgo foi bombardeada, — dizem certos circulos — com "intensidade consideravel".

Os pilotos informam haver visto grandes incendios a lavrar nas docas e nos estaleiros, ao deixar o objetivo.

Os tripulantes dos aviões de bombardeio que participaram do ataque a Kristiansand assistiram á explosão das bombs anos quarteis, nos navios e, provavelmente, num deposito de munições. Seis desses incendios eram visiveis a cerca de 50 milhas de distancia.

A Ilha de Oderoen tambem foi atacada.

Nas duas ultimas semanas, os alemães perderam, com certeza, 35 aviões e os circulos autorizados declaram que, provavelmente, outros mais se esmagaram contra o solo, antes de regressar ás suas bases.

"As perdas aereas alemãs são na proporção de 15 %. E' dificil imaginar que os ataques alemães se possam manter nessa media de perdas, a menos que o marechal do Reich, Goering, retire das frentes do Mediterraneo, da Libia e da Russia, unidades para fortificar a terceira frota aerea do marechal Sperrles no oéste da Europa."

Apesar de os incursionistas britanicos deverem utilizar aviões de bombardeio da "Royal Air Force" os circulos autorizados calculam as perdas britanicas na media de menos de 5 % — uma media que a Grã Bretanha pode suportar perfeitamente.

Os efetivos aereos alemães no ocidente se elevam a cerca de 600 aviões de caça e 300 aviões de bombardeio.

Calcula-se que isto representa 1/6 do total das forças de operação e 1/9 dos efetivos de bombardeio.

Uma grande proporção desses aviões de bombardeio é atualmente empregada como lança-minas.

PELA PRIMEIRA VEZ ATIRAM BATERIAS NA FRANÇA NÃO OCUPADA

LONDRES, 4 (Reuters) — Pela primeira vez, desde o colapso da França, registou-se um canhoneio na area não ocupada do país, ontem, á noite, quando as baterias anti-aereas de Toulon e Marselha abriram fogo contra diversos aparelhos não identificados que sobrevoaram aquela area.

Como se sabe, as unidades da esquadra francesa estão surtas no porto de Toulon, enquanto que pelo porto mediterraneo de Marselha é que se faz todo o comercio com a Africa do Norte.

EXETER, UMA CIDADE HISTORICA

LONDRES, 4 (Reuters) — Com a sua bela catedral e numerosos edificios historicos, Exeter — que a "Luftwaffe" escolheu para os ataques noturnos de ontem, "de represalia" — deve estar em evidencia na lista nazista para a sua "blitzbaedeker", se realmente a antiguidade vai ser substituta do objetivo militar.

A cidade, que é capital de Devonshire e está agradavelmente situada no rio Exe, data de milhares de anos e muito da historia britanica está escrita nas suas velhas paredes romanas, que ainda subsistem.

A sua maior gloria é a catedral — um dos muitos tesouros da arquitetura inglesa. Datando do começo do seculo XII, as torres da catedral são normandas. O restante do edificio foi construido no seculo XIII.

Apesar de modernizadas, as ruas da cidade apresentam ainda muitos edificios antigos e belos, inclusive o pitoresco Guindhall, do seculo XV.

Exeter — que dista de Londres

(Continúa na 2.ª página)

Antes de um golpe nipônico

Roosevelt aprova – Unidades navais ao largo da base de Diego Suarez

LONDRES, 5 (Terça-feira) — (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que uma força combinada inglesa, militar e naval, chegou, na madrugada de hoje, ao largo de Madagascar, pelo Norte.

LONDRES, 5 (R.) — Comunicado conjunto distribuido pelo Almirantado e Gabinete de Guerra Britanico:

"As Nações unidas, tendo decidido antecipar-se a um movimento japons contra a base naval francesa de Diego Suárez em Madagascar, forças britanicas combinadas, navais e militares, chegaram ao largo daquela ilha francesa hoje pela madrugada. Foi esclarecido ás autoridades francesas em Madagascar que as Nações Unidas não teem a intenção de interferir com o estatuto do territorio francês, o qual continuará francês e parte do Imperio da França".

APOIO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado, expedido pelo Departamento de Estado a respeito da ocupação de Madagascar [illegible]

"O embaixador francês foi informado, esta noite, de que Madagascar representa um perigo definido, para as nações unidas, de ocupação ou uso pelas potencias do Eixo, principalmente o Japão. Tal ocupação pelas potencias do Eixo constituiria um grave e claro perigo para as nações unidas em sua luta por manter a especie de civilização que a França e as nações unidas estão acostumadas ha tempos. O presidente dos Estados Unidos foi informado de que Madagascar foi ocupada pelas forças britanicas.

"Esta ocupação tem plena aprovação e apoio do governo norte-americano. O governo dos Estados Unidos está em guerra com as potencias do Eixo e se for necessario para as tropas ou navios norte-americanos utilizar Madagascar para a causa comum, os Estados Unidos não vacilarão em assim agir a qualquer momento. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão de acordo em que Madagascar, como é natural, seja devolvida á França depois da guerra ou em que a ocupação da ilha já não seja essencial para a causa comum das nações unidas. Em vista do fato de que Madagascar seja retida em nome da França para protege-la de um ataque por parte de qualquer uma das potencias do Eixo, qualquer ato belico que for permitido pelo governo francês contra o governo da Inglaterra ou o governo dos Estados Unidos, terá de ser, necessariamente, considerado como um ataque contra as nações unidas em seu conjunto. O encarregado de negocios em Vichy recebeu instruções para transmitir esta mensagem ao governo de Vichy".

NÃO SE SABE SE HOUVE RESISTENCIA

LONDRES, 5 (U. P.) — As forças britanicas apareceram, repentinamente, na madrugada de hoje, diante de Madagascar, dando cumprimento á decisão das Nações Unidas de impedir a ocupação dessa ilha pelo Japão, em conivencia com o governo de Vichy. Não há noticias aqui sobre se já começaram as operações de desembarque e, em caso afirmativo, se se encontrou resistencia.

Madagascar, extensa ilha francesa em frente á Africa Oriental Portuguesa, está separada do continente pelo canal de Moçambique, estando situada estrategicamente entre as vitais rotas aliadas de abastecimentos que saem do cabo de Boa Esperança, para chegar aos portos do Oceano Indico. A decisão britanica de enviar tropas a esta ilha se produziu em circunstancias em que se encontravam em Vichy dois enviados especiais do Japão. A presença desses enviados fez temer que estivessem procurando obter autorização para usar Madagascar como base das operações contra as comunicações aliadas. Como se recordará, meses atrás Churchill declarou que uma poderosa frota japonesa se encon-

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Uma nova onda de sangue no proprio...

(Conclusão da 12.ª pág.)

que ele dominou. Hitler e seus cumplices só se podem manter nos países ocupados, com a ajuda do mais execravel terror. Alem disso, temos mais uma vez, a evidencia a resistencia que todo o povo holandês veim sustentado. Hitler pode dominar naturezas de escravos — mas não poderá dominar o holandês e não o fará".

COMPLOT CONTRA HITLER

LANDRES, 4 — Da AFI para a Reuters) — O redator do "Reynolds New", de acordo com noticias procedentes de uma fonte suiça geralmente bem informada, divulgou que o sr. Himmler teria organizado uma lista de generais e de chefes de industrias que se preparavam para derrubar Hitler, dentro da Alemanha.

O Fuehrer teria tido conhecimento do fato antes de pronunciar o seu ultimo discurso.

Em todo caso, a propaganda germanica está espalhando na Alemanha o boato de que o Fuehrer já teria decidido tomar medidas contra "os capitalistas exploradores" e "os generais covardes" que procuram opor obstaculos aos esforços de guerra da nação".

Diz-se que "essa propaganda, que sempre teve grande influencia no seio das massas populares alemãs, constituem o preludio de uma nova efusão de sangue".

No entanto, o redator do "Reynolds News" considera que essas noticias devem ser acolhidas com reserva, embora existam numerosas provas da crise interna reinante na Alemanha, onde generais e industriais, receiando a derrota militar, bem poderiam tentar salvar o seu país.

MISERIA INTEGRAL

LONDRES, 4 (De Michael Fry, da Reuters) — "Tive oportunidade de falar com um oficial de marinha da Grecia, fugido recentemente de Atenas — a cidade da fome e da miseria, cujo povo está morrendo de pé, porque é muito orgulhoso para viver ajoelhado".

O comandante Antonio Fara e outros cinco oficiais da marinha e dez oficiais do exercito, fugiram da Grecia, num pequeno bote auxiliar, furando o bloqueio costeiro estabelecido pelas patrulhas alemãs e italianas.

Decorrido o primeiro dia de viagem, o motor enguiçou. Por espaço de dois meses, esses quinze homens viajaram de ilha para ilha, auxiliados e alimentados pelas populações, até que chegaram á ilha de Chipre. Dali um destroyer os levou a Alexandria.

"As condições em Atenas são indescritiveis disse-me o comandante Antonio Fara. De outubro a janeiro do corrente ano, quarenta mil pessoas morreram de fome, apenas, em Atenas. O povo cai de fome nas ruas — o que já constitue um espetáculo comum — alguns perdem os sentidos, enquanto outros morrem. Foram-me mostradas fotografias particulares, de corpos emaniaços, jazendo em grotescas pilhas nas ruas, aguardando que os carros mortuarios os viessem apanhar. Homens, mulheres e crianças, famintos e desesperados, cercavam os carros na esperança de obter algumas migalhas de alimentos".

UM EPISODIO SINGULAR

"Ainda assim mesmo, acabrunhados sob o peso de tão terrivel miseria, os grupos manteem intacto, e seu orgulho inato, disse-me o comandante. Vi algumas crianças miseraveis e esqueléticas, que vagavam pelas ruas á procura de algum alimento, recusarem-no das mãos dos alemães. Alguns oficiais nazistas, apiedados de tanta miseria, ofereceram pão ás miseras crianças. Estas olharam-nos desafiadoramente, e seguiram o seu caminho.

A principio, alemães e italianos, procuraram obter a simpátia do povo grego, oferecendo-lhes alimentos. O povo de Atenas voltava-lhes as costas, com despreso e odio ao mesmo tempo.

Agora os alemães estão exercendo cinica e abertamente a exploração e a ruina do país. Todos os alimentos que entram na cidade são manobrados pelos alemães, os quais os revendem a preços fantásticos, no seu proprio mercado negro. O pão custa quatro esterlinos por duas libras. Um ovo custa o equivalente a sete shillings. Uma refeição das mais inferiores custa de cinco esterlinos para cima. A ultima esperança dos atenienses será nas cozinhas organizadas pela Cruz Vermelha Grega. Esta organização está fazendo tudo quanto pode com os poucos meios de que dispõe.

"O LOUCO MUSSOLINI"

O comandante Fara descreveu a constante hostilidade entre os alemães e italianos, em Atenas. Quando os alemães entram num restaurante ou no Club, os italianos levantam-se. Num certo restaurante os alemães obrigaram a banda de musica a tocar uma canção popular grega que começa por estas palavras: "O louco Mussolini".

O comandante Fara descobriu que muitas pessoas escutam, regularmente, as emissoras britanicas, não obstante as pesadas penalidades impostas pelas autoridades. Na manhã seguinte, todas as noticias transmitidas pelo radio britanico são contadas de boca em boca. Alguns jornais clandestinos circulam através do país, suas máquinas, constantemente, em movimento e seus redatores em constante perigo de morte.

O comandante Fara acha-se agora, na Inglaterra, em missão especial de receber quatro novos destroyers que a Inglaterra ofereceu ao governo grego. Ele e outros marinheiros gregos estão prosseguindo na luta pela liberdade do seu orgulhoso país.

Os objetivos de guerra

(Conclusão da 12.ª pág.)

relatorio que, ao regressar, apresentei na Camara dos Comuns.

Deixai que faça para vós um sumario da presente situação: o governo britanico tornou finalmente clara a sua intenção de que a India tivesse liberdade e um governo autonomo, logo que a guerra termine e logo que os indu's possam formar eles proprios, a sua nova constituição. Foi realmente esse grande acontecimento que tornamos claro aos olhos do mundo inteiro e que, estou certo, é o desejo de todos.

A dificuldade surgiu quanto á questão de prover um novo governo para a India, no periodo intermediario entre a duração da guerra e a elaboração da nova constituição.

Não podemos iniciar a reforma da constituição indú, nesse momento critico. Nem isso seria de utilidade, na situação atual, porque, mesmo se chegassemos a um acordo, levariamos muitos meses para realiza-lo.

Assim, convidamos os lideres representativos da opinião indú a se reunirem ao atual governo da India — o conselho executivo do vice-rei e a organizar uma sociedade conosco para a defesa da India.

Não fizemos reservas quanto á soma de poder que transferiamos; e esclareceu-se que o poder seria transferido sem reservas, logo que cessassem as hostilidades. Lastimo, profundamente, que os nossos esforços não tivessem tido o sucesso que esperavamos.

Quero, porem, que compreendais que faremos todo o possivel para encontrar a solução do problema indú, que faz parte essencial da solução geral dos varios problemas que a guerra nos forçou a considerar.

Esta guerra não é uma simples luta por territorios ou mesmo por vantagens economicas a serem alcançadas por este ou aquele país: é algo de muito mais importante do que tudo isso.

No nosso esforço de guerra não lutamos apenas contra o nazi-fascista, mas tambem pelas coisas que são o extremo oposto dos objetivos do nazismo e do fascismo.

De acordo com as nossas proprias declarações, condenamos as desigualdades entre nós proprios e as chamadas raças sujeitas ou até mesmo entre uma e outra classe, no nosso proprio país.

Esse novo espirito deve encontrar expressão pratica nas nossas relações internacionais e no campo economico e social, dentro do país. Devemos, portanto, iniciar as suas implicações, friamente, cientificamente, de maneira a podermos aplica-las, quando chegar o tempo da reconstrução, depois de alcançada a vitoria.

Depois desta guerra, não haverá mais as desigualdades grosseiras que perduraram depois da guerra passada e nada ficará desse desagradavel contraste entre a grande pobreza e a grande riqueza e vastos grupos dos heroicos defensores das nossas liberdades, á procura inutilmente, de meios de viver.

Depois dos prodigiosos gastos de vida e de riquezas que esta guerra tem causado, as chagas do desemprego e da sub-alimentação, das doenças que não sejam inevitaveis, da má saude, do disperdicio da energia humana que o nosso sistema social e educacional tem permitido, já não serão toleradas.

Como camaradas, travamos, sem ideais de classe ou de credo, a presente guerra. Como camaradas, devemos tambem construir um mundo mais feliz e uma paz mais duradoura".

A ATITUDE DOS INDÚS

LONDRES, 4 (R.) — "As resoluções aprovadas na conferencia que o Partido do Congresso celebrou em Allahabad, na semana passada, não são de facil interpretação, mas parece terem espalhado a confusão em dois sentidos" — diz o "Times", num editorial, acrescentando:

"A conferencia revelou a existencia de uma maioria em favor do principio da não violencia, que os lideres do Partido do Congresso, nas negociações com sir Stafford Cripps, explicitamente abandonaram. Enquanto isso, o lider Rajagopalacharis defendia a aprovação dos pedidos da Liga Muçulmana e impunha a aceitação de sua demissão do Comitê Executivo, fazendo propostas para realizar as negociações em termos de igualdade com a Liga Muçulmana.

A aprovação da teoria de não violencia, neste momento, é, para os membros mais jovens e realistas do Partido do Congresso, um evidente movimento tático. Dessa maneira, control-se uma base mais sólida para se aproximarem da Liga Muçulmana.

O compromisso da Grã Bretanha, no sentido de conceder á India — como sir Stafford repetiu ontem, á noite, numa irradiação — completa liberdade e autonomia, logo que a guerra haja terminado, e a propria India possa elaborar uma nova Constituição, continua de pé. Destarte, todo e qualquer acordo entre os grupos principais da India representa um passo na direção da meta assinalada pela politica britanica.

Segundo rumores

(Conclusão da 12.ª pág.)

oposição a Hitler. Grande número dos industriais alemães presta o seu apoio aos grupos católicos que se opõem ao nazismo.

Essas personagens procuraram desde já entrar em contacto com os aliados por intermediarios dos representantes alemães de uma embaixada neutra. Eles seriam partidarios do afastamento de Hitler e do restabelecimento do antigo regime democrático".

No caso dessas noticias serem exatas, estão explicadas de modo bastante claro as ameaças contidas no último discurso do Reichstag. Acrescenta-se que tais noticias foram emitidas por fontes fidedignas.

PEDIDA A EXTRADIÇÃO

BERNA, 4 (R.) — Segundo informações recebidas de Vichy, o general Giraud, que se evadira de uma fortaleza alemã, pediu permissão para se dirigir para a Africa do Norte com o fim de tratar da saude, cujo estado se alterou durante o seu cativeiro na Alemanha.

O governo do Reich pede a extradição do general Giraud, embora a extradição de prisioneiros de guerra evadidos seja contraria ao Direito Internacional. O pedido alemão é considerado, na França, como violação da soberania do estado francês, alem de insolente.

Para que o Japão

(Conclusão da 12.ª pág.)

Esses mesmos circulos eixistas anunciam o desfecho da ação no Mediterraneo antes da ofensiva na Russia. Os desenvolvimentos ulteriores das operações ficariam subordinados á ação do Japão no Oceano Indico.

Continua-se a afirmar que a Turquia não será afetada na primeira fase, mas deverá revisar sua atitude em favor do Eixo, desde que as tropas alemãs tenham atingido o Cáucaso ou a Siria. Segundo recentes indicações surgidas na imprensa alemã, a insuficiencia das remessas de carvão alemão á Italia ameaçou gravemente a industria de guerra italiana.

Os alemães preferem transportar operarios especializados italianos para o Reich, antes que transportar carvão alemão para a Italia.

Salvos vinte e três homens da tripulação

(Conclusão da 12.ª pág.)

1.º radio — João Evangelista de Araujo, 2.º radio — José Araci Campista, 3.º radio — Julio Sampaio, conferente — Mario Mendonça, conferente — Franklin de Almeida Lobo, enfermeiro — José Sabino dos Santos Guimarães, contra-mestre — Guilherme Eutimio de Figueiredo, carpinteiro — Manoel José de Moura, marinheiro — Vicente Sotero Braga, marinheiro — Antonio Rosa Diniz, marinheiro — Samuel Maciel Pinto, marinheiro — Elisio Ferreira dos Santos, marinheiro — Acicio Antonio de Jesus, marinheiro — Sinfronio de S. Oliveira, moço — José Afonso da Silva, moço — Genesio Rodrigues Monteiro, moço — Otaviano Pinheiro de Souza, moço — Osvaldo Dantas de Oliveira — Alberto José de Almeida, 1.º maquinista — Julio Chaves, 2.º maquinista — José Milton Soares, 3.º maquinista — João Vilemes, praticante de maquinista — Claudio Pinheiro, cabo foguista — Manoel Francisco Muniz cabo foguista — Atanasio Gomes da Costa, cabo foguista — João Alveida Santarem, foguista — João Sena Moreira, foguista — Manoel Carmo do Nascimento, foguista — Elisio Sebastião, foguista — Antonio Francisco Moreira, foguista — Severino da Silva, foguista — João Pereira da Silva, foguista — José Teles dos Santos, foguista — Julio Francisco dos Santos, foguista — Manoel dos Santos, foguista — Artur dos Santos, foguista — Abel Leonardo de Sousa, foguista — João Miguel Ditoso, carvoeiro — Manoel da Paixão, carvoeiro — Luiz Dias de Melo, carvoeiro — João Leoncio de Sant'Ana, carvoeiro — João Ferreira, carvoeiro — Manoel Rodrigues da Silva, carvoeiro — Antonio Gomes da Silva, carvoeiro — Marciano José Miquiles, carvoeiro — Heleno Lins de Araujo, carvoeiro — Benedito Ribeiro, carvoeiro — João Vicente de Almeida, carvoeiro — Ernesto Alves do Nascimento, carvoeiro — Manoel Toscano de Brito, 2.º comissario — Antonio Amancio da Silva, 2.º cozinheiro — Antonio Lisboa dos Santos, 3.º cozinheiro — José Alves da Silva, ajudante de cozinheiro — Carlos da Fonseca, padeiro — Jonio Alves de Barros, taifeiro — Simpson Francisco Vanderlei, taifeiro — José Pereira Braga, taifeiro — José de Sousa Leão Filho, taifeiro e Inacio Silva, carvoeiro.

NÃO RECEBEU COMUNICAÇÃO OFICIAL

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje aos jornalistas que não recebeu nenhuma comunicação oficial relativa ao anunciado afundamento do vapor brasileiro "Parnaiba".

O Departamento da Marinha negou-se a fazer declarações a respeito; porem indicou que está colhendo informações.

O EMBAIXADOR MARTINS PEREIRA VISITOU O SENHOR SUMNER WELLES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, visitou hoje o sub-secretario de Estado, senhor Sumner Weller, com o objetivo de conferenciar a respeito do afundamento do vapor "Parnaiba".

Retirada japonesa para Lae

(Conclusão da 1.ª página)

municado do comando do general Mac Arthur anunciou hoje a destruição de mais quatro aparelhos japoneses sobre Port Moresby, na costa sudeste da Nova Guiné.

As perdas japonesas constaram de 3 bombardeiros e um aparelho de combate entre uma formação de 12 bombardeiros escoltados por oito aviões de combate.

Um navio-transporte japonês foi atingido por ocasião do bombardeio aliado de Rabaul, na ilha da Nova Bretanha.

Aparelhos aliados de reconhecimento empenharam-se em combate aereo sobre Boungainville nas Ilhas Salomão tendo a luta durado cinco minutos.

Nesse periodo foi seriamente danificado um aparelho japonês.

Despachos de Port Moresby informaram que os japoneses deram sinais de renovação de atividade terrestre na Nova Guiné.

A força japonesa de Lae subiu o vale do rio Markhan até um ponto a cerca de 25 milhas pelo interior.

Os japoneses tentaram avançar por esse vale em março ultimo, mas foram obrigados a recuar para a costa em consequencia da enchente do mencionado rio.

Outra força niponica realizou um movimento para o interior partindo de Salamua.

CINCO HORAS DE BOMBARDEIO

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que os fortes da entrada da baía de Manilha, onde os americanos resistem inflexivelmente ás forças japonesas que ocupam a capitol filipina, sofreram hoje cinco horas ininterruptas de bombardeio por parte da artilharia inimiga, a qual concentrou seu fogo especialmente sobre a ilha-fortaleza de Corregidor.

O comunicado do Departamento em que esta e outras noticias são dadas é o seguinte:

"Numero 214 — Baseado nas informações recebidas até ás 4 horas d atarde:

Filipinas — As forças do general Wainright, que defendem os fortes da ilha, na entrada da baía de Manilha, foram bombardeados pela artilharia inimiga durante cinco horas hoje. As baterias japonesas, inclusive varias de canhões de 240 milimetros, mantiveram sob canhoneio continuo todos os nossos fortes, sendo particularmente intenso o fogo sobre Corregidor. Pelo terceiro dia consecutivo, houve treze separados ataques aereos sobre Corregidor.

Os japoneses usaram bombardeiros leves e pesados nos raides. Mais desembarques foram feitos na ilha de Mindalansáu pr japoneses, descendo de quatro transportes perto de Tagoloan, na baía de Macajalar. O avanço inimigo, dos pontos de desembarque, foi encarniçadamente rebatido pelos nossas tropas.

Nada a informar das outras areas".

PERDIDA UMA CANHONEIRA

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Departamento da Marinha distribuiu o seguinte comunicado:

"Extremo Oriente — Devido a ataques de aviões de bombardeio inimigos, nos ultimos dias, a canhoneira estadunidense "Mindano" foi afundada nas vizinhanças de Corregidor.

Não houve baixas no pessoal.

Nada a informar das outras areas".

A "Mindano" era uma canhoneira construida para serviço nas aguas do rio Yang Tsé e nas rotas costeiras da China.

E' o 32º navio da armada americana que se perde nesta guerra, desde o torpedeamento do destroyer "Reuben James", no norte do Atlantico, em outubro do ano passado".

Da base de Lozovaya Timoshenko lançou...

(Conclusão da 1.ª página)

PROMOÇÕES

blicação de um decreto, pelo qual são nomeados 5 tenentes-generais e 72 generais de divisão, todos promovidos, sendo varios por atos de bravura, durante a campanha de inverno. Recorda-se que há pouco foi publicado um decreto que estabelece promoção automatica dos oficiais, depois de 3 meses de atuação na frente, tempo que é reduzido á metade, se o oficial é ferido em ação de guerra.

Entre os promovidos figura o famoso aviador Mikhail Gromov, agora major-general da aviação. Gromov conquistou renome internacional em 1937, quando, num avião por ele comandado, vôou de Moscou a California, passado pelo Polo Norte.

NAS FRENTES DE LENINGRADO E DE KALININ

MOSCOU, 4 (R.) — Estão em plena execução os trabalhos de reconstrução num distrito da area de Smolensk recentemente libertado pelos russos, onde foram travados algumas das mais sanguinolentas batalhas da campanha na frente russa.

Na frente de Leningrado, as tropas soviéticas capturaram seis carros de assalto, dez canhões e copiosa quantidade de munição e de outros materiais de guerra. Mais de 2.000 soldados e oficiais germanicos foram mortos nos ultimos três dias nessa mesma frente, ao passo que na frente norte ocidental, em Kalinin, prossegue intensa a atividade, sendo que uma unidade russa efetuou um avanço mau grado a tenaz resistencia do inimigo. Foram ocupadas linhas vitais de comunicação inimiga. Em um dos setores da frente de Kalinin as tropas russas obrigaram os alemães a bater em retirada. Em resoluto ataque desfechado pelas tropas soviéticas nessa ocasião, foram mortos 500 adversarios entre soldados e oficiais.

Afim de que os russos em todo o territorio nacional possam estar a par da situação, foi inaugurada hoje pela radio emissora desta capital um serviço de transmissões especiais para a população do territorio soviético ocupado pelos alemães.

EM BRYANSK

LONDRES, 4 (R.) — Enquanto não se registam ações de envergadura na frente oriental, chegam informações daquele "front", anunciando que as forças russas, que foram treinadas durante o inverno, começaram a tomar posição ao longo de toda a linha de batalha. As reservas russas chegadas ao setor de Bryansk já começaram a mostrar seu poderio. Ainda não participaram de ataques de importancia mas nas ações em que intervierem demonstraram grande espirito combativo.

Informa-se que, nos circulos de Berlim, já se acredita que, possivelmente, a guerra com a Russia não será decidida antes do proximo inverno, devido ao intenso frio do inverno passado, que encurtou o periodo durante o qual podiam ser desfechadas operações de envergadura.

Os circulos militares de Estocolmo prevêem uma ofensiva alemã para breve, mas acrescentam que isso não se realizará antes que tropas frescas tenham substituido as tropas cansadas que mantiveram a linha de inverno.

Tanto o comunicado de Berlim, quanto o de Moscou, falam hoje de ataques de carater local, embora alguns deles tenham alcançado proporções consideraveis. Segundo Moscou, os alemães perderam mais de 1.500 oficiais e soldados durante os encontros de ontem, em varios setores.

15 MIL APARELHOS

MOSCOU, 4 (H. T.) — O radio desta capital informa:

"Segundo o general de aviação Grendal, os alemães perderam cerca de 15.000 aviões em 10 meses de guerra. De 22 de março a 22 de abril do corrente ano, as perdas aereas alemãs subiram a 1.018 aparelhos, contra 391 aviões soviéticos perdidos no mesmo periodo."

FUGA DE 72 PRISIONEIROS

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Setenta e dois prisioneiros russos, que se evadiram de um transporte alemão, em frente á Noruega, chegaram, em três grupos, á provincia sueca de Valand, onde foram internados pelas autoridades.

Perfeita eficiencia obtida nos ataques...

(Conclusão da 1.ª página)

171 milhas — com uma população de 70.000 pessoas, constitue um exemplo tipico de uma cidade inglesa de condado, não possuindo grandes industrias, mas servindo como centro de agricultura e de industrias menores dos arredores.

QUINZE POR DOIS

LONDRES, 4 (A. P.) — O radio de Berlim informou que "15 aviões ingleses foram derrubados, sobre a França norte e o Canal da Mancha, esta tarde", acrescentando que as perdas alemãs foram de dois aparelhos.

A NOTA DO ALMIRANTADO SOBRE A FROTA ALEMÃ

LONDRES, 4 (R.) — O Almirantado e o Ministerio do Ar distribuiram o seguinte comunicado conjunto:

"O Gneisenau" foi localizado em Gdnya. Este navio acha-se rudemente avariado, ao longo de toda a extensão do seu castelo de proa, e necessita de extensos reparos.

O "Scharnhorst" acha-se ainda nas docas de Kiel. Deve-se recordar que o "Scharnhorst", o "Gneisenau" e o "Prinz Eugen" zarparam de Brest em 11 de fevereiro, num esforço para se concentrarem, juntamente com outros navios de superficie alemães, em Trondheim".

Em 14 de fevereiro foi anunciado da Alemanha que esses navios haviam abandonado a sua base na rota de abastecimentos do Atlantico, para "outros encargos operacionistas". Mais de dois meses depois, reconhecimentos aereos pela RAF vieram comprovar que esses poderosos navios ainda se encontram nos estaleiros".

"Alem dos danos sofridos durante a tentada concentração da frota inimiga, por ataques de torpedos e de bombardeio, em 12 de fevereiro, é provavel que lhes tenham sido causados outros danos pelas minas lançadas por nossos aviões. Parece tambem provavel que, tanto o "Scharnhorst" como o "Gneisenau" receberam novos danos entre 12 e 28 de fevereiro, durante os nossos bombardeios contra os estaleiros de Kiel. Durante esses ataques um paquete empregado como navio deposito foi tambem incendiado".

"A terceira unidade principal a deixar Brest, em 11 de fevereiro — o "Prinz Eugen" — chegou á Alemanha a salvo, porem, mais tarde, quando a caminho de Trondheim, foi atacado, ao largo de Kristiansund, pelo submarino britanico "Trident". Embora na ocasião não fosse possivel verificar totalmente os efeitos dessa ação, tornou-se evidente que o navio inimigo fora severamente danificado. Reconhecimentos aereos vieram demonstrar tambem que, embora o "Prinz Eugen" houvesse de fato alcançado Trondheim, este cruzador inimigo tem necessidade de reparos consideraveis."

DESMENTIDAS AS FONTES GERMANICAS

LONDRES, 4 (R.) — A alegação alemã, contida no comunicado distribuido hoje pelo Alto Comando, de que a Royal Air Force perdeu 299 aviões em armas da Europa e do Mediterraneo, no periodo compreendido entre 21 a 30 de abril, com apenas 45 aparelhos germanicos perdidos no mesmo periodo, em "operações contra a Grã Bretanha" foi objeto de grande interesse da parte dos observadores desta capital.

De fato, as baixas da Luftwaffe, nesse espaço de tempo, foram, no minimo, de 71 aviões, dos quais 25 no decorrer de incursões contra a Grã Bretanha. Parece que os alemães, escondendo suas perdas, exagerando as do inimigo, estão procurando ocultar do povo os efeitos dos "raids" britanicos sobre a Alemanha, e, ao mesmo tempo, dar uma idéia muito afastada da realidade acerca dos bombardeios que veem efetuando contra cidades inglesas.

Revisão da legislação sobre cooperativismo

Varias providencias foram ontem adotadas

Com a presença dos representantes dos Estados da Baía, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo e sob a presidencia do diretor do Serviço de Economia Rural realizou-se ontem, naquele departamento do Ministerio da Agricultura, a 3ª reunião da comissão incumbida pelo ministro Apolonio Sales de apresentar sugestões á elaboração de um ante-projeto de lei que vise substituir a atual legislação brasileira sobre cooperativismo, ante-projeto que deverá subir, oportunamente, á alta consideração do presidente da República.

Visará o, dito-anteprojeto, em linhas gerais, imprimir um sentido mais eficiente e mais dinamico ao cooperativismo brasileiro, de forma a que possa melhor concorrer para o alevantamento de nossa economia, estabelecendo ligações mais amplas entre os produtores e os consumidores e, ao mesmo tempo, permitindo ao Governo uma intervenção mais oportuna junto as entidades, afim de que se não desvirtuem os verdadeiros principios da doutrina universalmente consagrada.

Feita a leitura da ata da reunião anterior, o presidente da Comissão solicitou aos delegados fizessem entrega das sugestões ao 1º Capitulo da Lei, procedendo-se, então, á discussão da materia em pauta.

A's 12.30 horas, suspendeu-se a sessão, que foi reiniciada ás 15 horas. Entre as varias medidas apresentadas, discutidas e aprovadas, destacam-se a que delimita a area de ação das cooperativas singulares, centrais, federações e uniões de cooperativas; a que permite o direito de representação nas assembléias sociais; a que autoriza que se constituam cooperativas com ou sem capital, de responsabilidade ilimitada ou ilimitada; a que limita em 12 o número minimo de pessoas que poderão constituir uma cooperativa; formalidades a serem cumpridas no ato constitutivo, etc.

Os trabalhos decorreram até ás 18 horas, sendo marcadas novas reuniões para hoje ás 10 e 15 horas respectivamente.

Passará a se chamar "a origem do grande sol"

BERLIM, 4 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Um despacho da "DNB, procedente de Tokio, Anuncia que um porta-voz autorisado do governo japonês declarou que, de ora em diante, a designação oficial para o "Grande Imperio Japonês" será "Dai Nippon", que significa, literalmente, "A origem do grande Sol" ou "A terra do grande Sol", ou ainda "A grande Terra do Sol nascente".

Antes de um golpe

(Conclusão da 1.ª página)

trava no golfo de Bengala, de onde poderia atacar a referida ilha. Sabe-se que nas operações de Madagascar não interveem forças norte-americanas nem de franceses livres. A noticia não surpreendeu os comentaristas, desde que o presidente Roosevelt já havia advertido Vichy, e as autoridades destacaram que a operação foi planejada pelas Nações Unidas, se bem que executada unicamente por forças britanicas. Um porta-voz dos franceses livres, ao ter conhecimento do fato, declarou que os britanicos foram os que ali chegaram, e não os japoneses.

PRECAUÇÕES DE VICHY

LONDRES, 4 (A. P.) — Despacho de Madagascar informou que oficiais, inferiores e praças reservistas foram convocados para treinamento militar e que novas precauções foram tomadas pela França de Vichy naquela possessão insular do Indico.

Campanha de Aviação Nacional

O ministro Salgado Filho presidirá, hoje, em Belo Horizonte, a cerimonia do batismo de dois aviões

O "Fernão Dias Pais Leme", destinado á cidade de Presidente Prudente, foi doado pelo comerciante mineiro sr. Candido Gonçalves — O "João Pinheiro", que é de treinamento avançado, é doação do comercio exportador de café de Santos ao Aero Clube da capital mineira.

Será padrinho do primeiro o professor Magalhães Drumond - A sra. Maria da Penha Pinto Alves Carioba batizará o segundo

S. PAULO, 4 (Meridional) — O ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, que se encontra desde sabado nesta capital, onde veio presidir a cerimonia de batismo de diversos aviões, tem recebido significativas manifestações de apreço e simpatia por parte da sociedade paulistana. Ontem, momentos após a cerimonia do batismo do "Cristovão Colombo", o sr. Salgado Filho, atendendo a convite da familia Miller Carioba, dirigiu-se, em seu avião, para a "Vila Carioba", no municipio de Americana, onde passou o dia. Na "Vila" o titular da Aeronáutica realizou diversos passeios tendo visitado demoradamente a Fabrica Carioba, cujas instalações lhe mereceram as mais elogiosas apreciações. O sr. Salgado Filho regressou ontem mesmo, tendo-se verificado a chegada ás 17.45 horas.

BATISMO DE AVIÕES EM BELO HORIZONTE

Hoje, no Aero Clube de São Paulo, presidiu a cerimonia de batismo de mais seis aviões.

Amanhã, cedo, o sr. Salgado Filho seguirá para Belo Horizonte, onde lhe está preparada festiva recepção. Na capital mineira, o ministro da Aeronáutica presidirá as solenidades batismais de dois aviões. O primeiro é o "Fernão Dias Pais Leme", doado pelo grande comerciante belo-horizontino Candido Gonçalves ao Aero Clube de Presidente Prudente, neste Estado. Falará, durante a cerimonia, pelo doador, o professor Tancredo Martins, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, sendo paraninfo o professor Magalhães Drummond, presidente da Seção da Ordem dos Adgovados, em Minas Gerais.

O outro aparelho, que é de treinamento avançado, um "Stinson" de 80 cavalos de força, foi doado pelo comercio exportador de café de Santos ao Aero Clube de Belo Horizonte e tem como patrono o saudoso estadista João Pinheiro. Será madrinha da unidade a sra. Maria da Penha Pinto Alves Carioba, que, juntamente com o seu esposo, o industrial Joaquim Miller Carioba, seguirá no avião do ministro Salgado FiFilho para a capital mineira.

O inicio das festividades está marcado para as 11 horas.

Batizados na manhã de ontem, em São Paulo, o "Tenente Gil Guilherme" e o "Francisco Glycerio"

Foram padrinhos o sr. Teotonio Monteiro de Barros e o ex-presidente Altino Arantes — Como transcorreram as solenidades

S. PAULO, 4 (Meridional) — A Campanha Nacional de Aviação levou a efeito, na manhã de hoje, na sede do Aero Clube de S. Paulo, no Campo de Marte, o batismo simbólico de mais dois aviões, que receberam os nomes de "Tenente Gil Guilherme" e "Francisco Glicerio".

O primeiro, doado pelos srs. Fugiwara e Takiuchi ao Aero Clube de Cafelandia, foi paraninfado pelo professor Teotonio Monteiro de Barros Filho, um entusiasta da aviação civil, piloto brevetado e ex-presidente do Aero Clube de Rio Preto. A outra unidade foi oferecida pelos grandes industriais, senhores Jorge Maluf, Chafic Maluf e Alexandre Maluf, ao Aero Clube de Ilhéus, na Baía, tendo como padrinhos o sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado e atual presidente da Academia Paulista de Letras.

As solenidades civicas, que se revestiram de extraordinario brilho e entusiasmo, foram presididas pelo sr. Salgado Filho, ministro do Aeronáutica.

Dentre o grande número de pessoas presentes ás solenidades da manhã de hoje, no Campo de Marte, a nossa reportagem anotou os nomes seguintes: general Luiz Afonseca, ex-presidente Altino Arantes e filha, sr. Mario Tavares, diretor do Banco do Estado; professor Teutonio Monteiro de Barros Filho, sr. Paulo Arantes, brigadeiro do ar Gervasio Duncan, coronel Julio Américo dos Reis, presidente do Aero Clube de S. Paulo; coronel Plinio Raulino, major Faria Lima, capitão Joel Miranda, sr. Alarico Franco Caubi, sr. José Lucas, senhor Ademar Machado Santana, representante de "A Tarde", de Ribeirão Preto; sr. Cesar Lacerda Vergueiro, e sr. Antonio Moura Andrade, aviadores civis e militares, e outras pessoas de destaque nos meios sociais.

O Aero Clube de Cafelandia esteve representado na cerimonia pelo sr. Caio Simões, seu presidente, e sr. Luiz Mateus, diretor da Escola de Aviação.

Pela familia do general Francisco Glicerio, compareceram os srs. Francisco Glicerio de Freitas, Francisco Glicerio Neto e Abelardo Vergueiro Cesar.

Representando a familia do tenente Gil Guilherme, estavam presentes o seu progenitor, ministro Elyseu Guilherme Christiano e esposa; seus irmãos, sras. Wanda e Cybele e srs. José Guilherme e Valdo; e seus tios, srs. Arnaldo e Oscar Guilherme e Felicio Pinto de Castro, e primos, srs. José e Celio Christiano.

Como representantes do Aero Clube de Rezende, assistiram ás solenidades os srs.: general Luiz Affonseca, seu presidente; Celso Chaves, tesoureiro; e aviador Paulo Chaves, instrutor da Esquadrilha das Agulhas Negras".

Na cerimonia batismal do avião "Tenente Gil Guilherme", fizeram uso da palavra, proferindo eloquentes orações, exaltando o valor do saudoso aviador patricio, o senhor Assis Chateaubriand, em nome da Campanha; senhorita Rosa Fugiwara, filha de um dos doadores; professor Teutonio Monteiro de Barros Filho, o paraninfo; sr. Caio Simões, presidente do Aero Clube de Cafelandia.

Falou, por fim, agradecendo a homenagem á memoria do seu pranteado filho, o ministro Elyseu Guilherme Christiano.

Foi batizado depois o avião "Francisco Glicerio".

No ato, fizeram uso da palavra os srs. Assis Chateaubriand, pela Campanha Nacional de Aviação; o sr. Chafic Maluf, oferecendo o aparelho; sr. Altino Arantes, que foi o paraninfo; e sr. Francisco Glicerio de Freitas, que agradeceu em nome da familia a homenagem á memoria do seu ilustre avô.

Findas as orações, por entre salva de palmas, foi procedido o batismo simbolico dos aviões, sobre cujas helices derramou-se "champagne".

Guerra movel em toda a Birmania contra...

(Conclusão da 1.ª página)

Puderam assistir pessoalmente ás atrocidades, estupros, mutilações e outros atos de selvageria praticados pelos burmianos, presenciando cenas horriveis que se não podem descrever.

Ao chegarem á aldeia de Karin receberam alimentação, abrigo e muito bom tratamento tendo o chefe dito que — "podiam estar tranquilos porque estavam entre amigos".

"Meus guerreiros velarão por todos os senhores, esta noite. Durmam bem e recobrem as forças perdidas, afim de que possam continuar, amanhã, com mais vigor, o seu caminho" — disse mais o "sahib" Karin.

Durante toda a noite, guerreiros Karins, armados de arcos e flechas de bambú, patrulharam a jangal, velando pelos britanicos que dormiam prostrados de cansaço.

Entretanto, quando se aproxivavam da costa, um dos britanicos enlouqueceu, devido ás privações a que se expusera, lançando-se insanamente á selva, onde gritava desvairado: — "Bambú, bambú!"

Os companheiros correram á sua procura, mas nunca mais o viram.

Um outro ficou gravemente enfermo, e, sabendo que estava, por isto, atrasando a marcha dos camaradas, que não desejavam abandona-lo, estourou os miolos com o proprio revolver. Finalmente, quatro homens, barbudos, cobertos de farrapos, cambaleando de fadiga, atingiram o litoral, chegando a uma aldeia, onde grassava perigosamente o côlera, e onde cães famintos se debatiam, disputando cerca de trezentos cadaveres, espalhados pelo caminho.

Um padre católico, que se recusara abandonar o seu posto, recebeu-os muito bem, tendo-lhes dado alimentos e injeções contra o côlera, bem como remedios para o tratamento de chagas cobertas de lama, ensinando-lhes, depois, o caminho para o norte.

Depois que ouvi sua historia, disse-lhes: "Afinal de contas, após tantas peripecias, julgo que vocês achariam muito bom estarem de novo em Calcutá." No entanto, um oficial escocês, a que já me referi, respondendo pelo reduzido grupo, disse em seu pesado sotaque nacional: — "E', mas você sabe que não descansaremos muito tempo, pois teremos de voltar a Burma, afim de ajustar algumas contas."

COMUNICADO

CHUNGKING, 4 (A. P.) — O alto comando chinês comunica:

"As tropas inimigas, que atingiram um ponto a cerca de 60 milhas ao norte de Lashio, sabado á noite, continuaram a avançar ontem, pela manhã, numa tentativa dera atacar as posições chinesas perto de Kutkai, mais ao norte.

Essas tropas foram atacadas por forças chinesas e os combates continuaram até ás ultimas horas da noite passada.

Outra coluna de tropas inimigas tentou um ataque de flanco, mas foi repelida.

As tropas britanicas estão se retirando vagarosamente para posições adrede preparadas.

Travam-se ainda alguns combates na area de Monywa, sobre o rio Chindwin, 50 milhas a oéste de Mandalay.

As forças japonesas foram desbaratadas, mas ha ainda alguns traidores birmaneses a combater.

Uma pequena força japonesa tenta movimentar-se pelo vale do Chindwin."

Para sobrevoar "a serra que ainda azula no horizonte", recebe a mocidade de Fortaleza o "Reporter Pero Vaz Caminha"

Depois do oferecimento desse possante avião de treinamento avançado, feito pelo sr. Candido Sotto Mayor, proferiu sua vibrante oração de paraninfo o embaixador Nobre de Mello

Agradeceu a doação, em nome da entidade contemplada, o jornalista João Calmon

A cerimonia de incorporação do "Reporter Pero Vaz Caminha" à frota aerea da Campanha Nacional de Aviação, para servir na esquadrilha de instrução do Aero Clube de Fortaleza, revestiu-se de caracteristicas que lhe deram acentuado destaque entre as solenidades da festa aviatoria de quinta-feira última, no Fluminense Yacht Club.

O proprio doador do aparelho, o sr. Candido Sotto Mayor, que alia às suas funções de chefe de uma das mais antigas e importantes organizações do comercio de tecidos por atacado — a firma Sotto Mayor & Cia. — as qualidades de um grande estudioso dos nossos assuntos históricos, lembrou o nome do escrivão da Armada de Cabral para patrono da possante aeronave que ofertou.

Fê-lo, como disse, porque considera a Campanha Nacional de Aviação um movimento que muito deve à imprensa, e não seria justo que fosse esquecida a figura do primeiro reporter que pisou o solo da nova terra em que construimos esta grande Patria.

Daí a união do qualificativo profissional ao nome do patrono, numa expressão muito feliz da homenagem.

Bem o sentiu o paraninfo, embaixador Martinho Nobre de Mello, no magnifico estudo que fez da figura de Pero Vaz Caminha, e no espirito de sua oração, que foi, por si, um dos grandes motivos da imponencia da cerimonia, de que hoje damos mais completo noticiario.

A ABERTURA DA SOLENIDADE

A cerimonia de batismo do "Reporter Pero Vaz Caminha" foi a primeira da tarde aviatoria de quinta-feira, no belo cenario da Praia Vermelha, sede do Fluminense Yacht Club.

No extremo da fila dos aviões que iam ser batizados, destacava-se o potente "Stimson", de 95 HP., de 1.280 kms. de autonomia de vôo, ofertado pelo sr. Candido Sotto Mayor e destinado ao Aero Clube de Fortaleza.

O ministro Salgado Filho deu a palavra ao sr. Assis Chateaubriand, que proferiu o discurso de abertura da cerimonia, lembrando a amizade que o ligava à organização chefiada pelo doador e salientando o espirito público dos membros da familia Sotto Mayor.

Fez um estudo das expedições de Portugal na era dos descobrimentos e do espirito da colonização lusa, destacando a figura de Pero Vaz Caminha. Exaltou, depois, o paraninfo, escritor e diplomata, embaixador Martinho Nobre de Melo, que tão bem representa o espirito da raça.

FALA O SR. CANDIDO SOTTO MAYOR

Pronunciou, então, o sr. Cândido Sotto Mayor uma breve alocução, na qual, agradecendo as referencias feitas ao nome do seu pai e ao seu, no discurso do diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS, bem como a presença do ministro Salgado Filho e do embaixador Nobre de Melo, e fazendo o oferecimento do aparelho ao Aero Clube de Fortaleza.

A ORAÇÃO DO PARANINFO

Seguiu-se com a palavra o embaixador Nobre de Melo.

Com a eloquencia que o distingue, proferiu o chefe da Missão Diplomática de Portugal um discurso primoroso, que publicamos nesta página.

AGRADECE O JORNALISTA JOAO CALMON, EM NOME DO AERO CLUBE DE FORTALEZA

O orador seguinte foi o nosso confrade João Calmon, que fez o agradecimento em nome do Aero Clube de Fortaleza, em discurso que divulgamos destacadamente.

O ATO SIMBÓLICO

Procedeu-se, então, ao cerimonial do batismo, tendo o ministro Salgado Filho feito entrega de uma garrafa de "champagne" ao embaixador Nobre de Melo, que batizou, assim, o "Reporter Pero Vaz Caminha". A seguir, derramaram ainda "champagne" sobre a hélice o doador, sr. Cândido Sotto Mayor; o sr. Abilio Fontoura, que veio de São Paulo para assistir à cerimonia; o sr. Antonio Severo, sobrinho de Santos Dumont; a senhorita Suzana Whitaker, neta do sr. José Maria

(Continua na 6. página)

O estado de saude do presidente Vargas

O último boletim médico anuncia que é boa a redução articular

Os assistentes do presidente Getulio Vargas emitiram, às 11 horas de ontem, o seguinte Boletim Médico n. 4:

"O sr. presidente da Republica passou bem a noite. Estado geral muito bom. As radiografias feitas esta manhã confirmam a boa redução articular. Temperatura, pulso e tensão arterial normais".

Flagrantes colhidos na cerimonia de batismo do "Reporter Pero Vaz Caminha", com que foram inauguradas as solenidades da tarde aviatoria de quinta-feira no Fluminense Yacht Club, vendo-se à esquerda um detalhe da assistencia quando ouvia o discurso de abertura da cerimonia, aparecendo da esquerda para a direita o sr. Alcides Carlos Maciel, presidente do Aero Clube de Campos; o sr. Candido Sotto Mayor, doador do aparelho; o ministro Salgado Filho, o comendador José Rainho e o sr. Armando Boaventura, adido de imprensa à Embaixada de Portugal. À direita vê-se o padrinho, embaixador Nobre de Mello, quando batizava o avião, aparecendo ao lado o ministro Salgado Filho.

A oração do paraninfo, embaixador Martinho Nobre de Mello

Paraninfando o avião "Reporter Pero Vaz Caminha", de treinamento avançado, oferecido pelo sr. Candido Sotto Mayor, chefe da firma Sotto Mayor & Cia., o embaixador Martinho Nobre de Mello pronunciou o brilhante discurso que publicamos a seguir:

"Quando, enfim ancoradas as naus do descobrimento, chama Pedro Alvares Cabral a conselho os outros capitães para assentarem nos primeiros europeus que haveriam de pisar a terra do Brasil e afrontar os homens nus, "quartejados de cores" e com "bicos de osso nos beiços", que de todas as partes vinham acudindo á enseada, três são os eleitos para a histórica empresa: Nicolau Coelho, companheiro de Vasco da Gama na rota épica da India; Bartolomeu Dias, o descobridor do Cabo das Tormentas, e Pero Vaz Caminha.

Que faz esta minima terceira personagem entre aqueles dois super-homens, cujos feitos e o destino haviam já gravado no bronze da epopéia? Está cumprindo a melhor parte do "cargo que leva" ao serviço do Rei Venturoso: inaugurar um novo trecho da Historia de Portugal, prefaciar a Historia do Brasil.

Eis o que é, em precipuo e sumario significado, o súbito aparecimento de Pero Vaz no cenario americano e na memoria das gerações. Por isso a carta que ele escreveu do Porto Seguro de Vera Cruz, com a data de 1º de maio de 1500, a El-Rei d. Manuel, é hoje unanimemente consagrada como a propria certidão de batismo do Brasil.

O capitão-mór da frota e assim os outros capitães, como ele proprio anuncia, certo escreveriam e certo escreveram, mais tarde, a El-Rei, ja que Pero Vaz era quem, de sua propria confissão, "o sabia pior que todos fazer".

Mas das outras cartas não temos memoria. Desta sim, tão nua e natural como os homens pardos da enseada, tão despida de quanto a podia "aformosentar ou desfear" (palavras do epistológrafo) é que fiamos a noticia veridica do "achamento", o retrato fiel da terra inviolada, a reportagem segura, exata e modelar, do abraço histórico de duas raças que no seu primeiro encontro não desembainham espadas, não desferem setas, não vertem uma só gota de sangue, antes — passado o mistico espanto da primeira hora — dansam, cantam, folgam e permutam presentes.

Assim, aliás, havia tambem de ser trinta anos depois. Quando Martim Afonso de Souza escala os contrafortes da Serra do Mar, galga os muros das cordilheiras que formam a defesa natural do planalto e desponta, com seus homens de armas, sobre os campos de Piratininga, surge-lhe na frente, temeroso, o exército aguerrido de Tibiriçá e Caiubi. Mas nem então há guerra entre o colonizador e o indígena. João Ramalho, o euro-americano, filho de portugueses e pai de indios, interpõe-se, constitue-se em providencial mensageiro da nova ordem luso-brasileira no Novo Mundo: abatem-se, pois, as armas, firmam-se pazes e os cantos e os folguedos, que as celebram, duram dias!

Senhores, este avião que hoje é batizado com o nome augusto de Pero Vaz de Caminha, brevemente sulcará os ares do Brasil; sobrevoará os rios, os desertos, as paisagens rústicas e as planuras ardentes, devastadas pelo sol e as secas; enfrentará nos céus as ventanias sibilantes, os danos e as tormentas; mas onde quer que chegue e pouse há-de sempre desfraldar o pendão arfante da

(Continua na 6.ª página)

Aspectos do batismo do avião de treinamento avançado que vai para Fortaleza, vendo-se, ao derramar champagne sobre a hélice, à esquerda, o jornalista João Calmon, que representou na cerimonia o Aero Clube da capital cearense, e à direita o sr. Abilio Fontoura, aparecendo ao fundo o embaixador Nobre de Mello.

O agradecimento do Aero Clube de Fortaleza pelo jornalista João Calmon

Credenciado pelo Aero Clube de Fortaleza, o nosso confrade João Calmon, diretor do "Correio do Ceará" e do "Unitario", orgãos dos "Diarios Associados" na capital cearense, pronunciou na cerimonia do batismo do "Reporter Pero Vaz Caminha" o discurso que damos a seguir:

"Somos todos, no Ceará, alucinados pela aviação. Quando, em maio de 1940, Assis Chateaubriand, paraninfo da primeira turma de pilotos do Aero Clube de Fortaleza, convocou os moços da Terra da Luz para a cruzada aeronáutica, exclamando, em memoravel discurso: "Vamos voar juntos, ó juventude cearense, através dos céus ardentes do Brasil", começou a lavrar com intensidade o fogo do entusiasmo pela aviação, que hoje envolve o Ceará. Desde então, voar deixou de ser, em nosso Estado, apenas o desejo de meia duzia de abnegados para se transformar na suprema aspiração de toda a mocidade.

Coincidindo o impulso tomado pelo Aero Clube de Fortaleza com os exitos espetaculares alcançados na Europa pelas asas a serviço da tirania nazista, é evidente que o amor pela aviação significa para os cearenses mais uma eloquente prova de sua vocação para a liberdade. Pioneira da abolição da escravatura, a terra alencarina passou a encarar a árma aerea como o instrumento ideal para a defesa dos povos democráticos. Se alguem disser aos aviadores brevetados em Fortaleza ou aos jovens alunos da Escola de Pilotagem que eles se dedicam á aviação como esporte ou divertimento, receberá, por certo, a mesmo resposta pouco amavel que lhe dariam soldados armados de fuzil se os interrogasse sobre os seus progressos nos exercicios de tiro aos pombos. No Ceará, aprende-se a voar para prestar melhores serviços á Patria, e o nosso Aero Clube forma aviadores com o mesmo ardor civico com que os Tiros de Guerra preparam reservistas. Até hoje, porem, não poude o Aero Clube da capital cearense proporcionar aos seus pilotos senão vôos curtos em aviões de treinamento primario. "Manicacas" bisonhos já mostram veleidades de "ases" enamorados dos longos "raids" e das arriscadas acrobacias. Mas que fazer se eles só dispõem das frageis asas de humildes "teco-tecos"? Sem numerario para aquisição de um aparelho de treinamento avançado, por ter esgotado todas as suas reservas na construção de um "hangar", o Aero Clube esperava pacientemente um milagre. E o milagre aí está, diante de nós, graças á generosidade do sr. Candido Sotto Maior, que não hesitou em despender, sozinho, 130 contos para dotar um nucleo de aviação civil do Nordeste de uma soberba celula de treinamento avançado, depois de já terem as firmas que obedecem á sua direção oferecido dois aviões aos Aero Clubes de Recife e de Rio Pardo.

Desejariamos, sr. Candido Sotto Maior, que admirasseis a ternura com que os pilotos cearenses se referem a este avião, chamando-o carinhosamente de "nossa garcinha". Antes mesmo de chegar a Fortaleza, o "Reporter Pero Vaz Caminha" é tema obrigatorio das palestras de todos os aviadores cearenses, que teem seu Q. G. no Café Baturité. Os pilotos já consideravam como enervante rotina os vôos sobre a mesma cidade, quase sempre á vista do campo de pouso. Vós, sr. Candido Sotto Maior, dando asas robustas aos jovens brevetados do Aero Clube do Ceará, contribuistes para o êxito da nossa Escola de Monitores recem-fundada, que, dispondo de um avião como este magnifico "Stimson", iniciará, sem demora, a formação de instrutores para outros nucleos de aviação do Nordeste. Como vedes, é extraordinario o alcance de vossa doação, que vos inscreverá entre os maiores beneméritos do A. C. C. Lutando, não raro, com a incompreensão de certos elementos e com a falta de recursos, o nosso Aero Clube deve sua vitalidade atual a homens de vossa tempera, animados do mesmo idealismo construtor e do mesmo espirito público. Fundado em março de 1937 por iniciativa de Francisco Tavora, José Augusto Fiuza, coronel José Sampaio Macedo, capitão Marcilio Gibson e Hely Corrêa, o A. C. C., somente em 1939, com a eleição da diretoria presidida por Diogo Vital de Siqueira, começou a trabalhar num ritmo mais animador, com o reinicio das instruções da Escola de Pilotagem e aquisição de um novo aparelho. Reeleito para outro periodo administrativo, o sr. Diogo Vital de Siqueira deu ao Aero Clube de Fortaleza projeção nacional, convidando para paraninfar a primeira turma de pilotos cearenses o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados". Substituido, depois, pelo capitão Cordeiro Neto, o sr. Diogo Vital de Siqueira continuou sua luta em prol da aviação civil, doando, juntamente com seus antigos companheiros de diretoria, srs. Roberto Gradvohl, Fausto Cabral e Adriano Martins, um avião de treinamento á cidade de São João da Boa Vista. Atualmente, o Aero Clube de Fortaleza é presidido pelo capitão Ferni Pires Ferreira, que conta com a colaboração dos srs. Diogo Vital de Siqueira, Paulo Ferreira, Francisco Tavora, Carlos Kayatt, Adriano Martins, José Maria Magalhães de Oliveira, Adolpho Gentil e tenente Moreira Lima, a cuja dedicação foi confiada a direção das Escolas de Pilotagem e de Monitores. Hoje, pode o Ceará orgulhar-se de já ter formado uma equipe de 35 pilotos, mantendo, ainda, em instrução, mais 15 alunos.

As prespectivas para o futuro são as mais promissoras, porque o A. C. C. conta com a cooperação verdadeiramente fraternal de seu so[illegible] coronel José Sampaio Macedo, comandante do 6º [illegible] de Base Aerea e a quem a aviação civil do Ceará deve inestimaveis serviços, entre os quais se destaca a construção de um "hangar" no campo do Alto da Balança. Alem disso, os oficiais que servem sob o comando do coronel Macedo seguem as suas patrioticas diretrizes, exercendo, com o maior desprendimento e entusiasmo, as funções de instrutores.

Em sua reportagem sobre o descobrimento do Brasil, o nosso confrade Pero Vaz Caminha, que hoje não receberia o titulo de "escrivão da frota de Cabral" e sim o de "enviado especial", escreveu que a nova terra "é em tal maneira graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo". Mais de quatro seculos depois, um "foca" designado para representar nesta solenidade o Aero-Clube de Fortaleza, pede licença ao mestre lusitano para repetir suas palavras, eternizadas numa "chapa"

(Continua na 6. página)

Flagrante da solenidade de batismo do "Reporter Pero Vaz Caminha", quando o embaixador Martinho Nobre de Mello pronunciava a sua oração de paraninfo, vendo-se entre outros, no clichê, o advogado Justo de Morais, os srs. [illegible] Campos, Abilio Fontoura, Antonio Severo e o advogado Alcides Pinheiro.

O JORNAL

RIO, 5-V-942

O financiamento da lavoura canavieira fluminense

O financiamento das safras foi sempre a melhor forma de levar ao homem do campo a cooperação dos poderes públicos. E tem sido a norma adotada entre nós para incentivo ás culturas e melhoria da situação econômica dos lavradores.

No setor agrícola da produção açucareira, entretanto, o auxilio ao produtor era feito, até bem pouco tempo, de modo indireto, pela ação de interesses e capitais particulares. Em geral, as usinas é que financiavam a safra dos lavradores, aproveitando com esse objetivo o financiamento a elas concedido por parte de entidades oficiais ou semi-oficiais.

Neste particular, é das mais felizes e justas a orientação que, sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, vem seguindo o Instituto do Açucar, na execução da orientação adotada pelo governo, com a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

Feito diretamente ao produtor, como já acontecia com as outras lavouras, o financiamento dá novo estimulo ao produtor e proporciona a este novas possibilidades, concorrendo para elevar-lhe o padrão de vida e para o aperfeiçoamento do plantio. Por outro lado, processando-se através das agremiações de classe, oferece base firme ao cooperativismo entre os pequenos lavradores, levando, assim, o amparo do Estado a novos setores da nossa população rural.

Tudo isto torna digna de aplausos a recente decisão do Instituto do Açucar a respeito do financiamento da lavoura fluminense.

Já anteriormente, assentara o Instituto amparar os plantadores fluminenses através de uma entidade cooperativa, o Banco dos Lavradores, a que para esse fim fizera um adiantamento de 2.000:000$000, reembolsaveis em 5 anos. Como garantia das amortizações desse capital, fora atribuida ao Instituto a percepção de uma taxa de 1$000 por tonelada de cana, criada pelo governo fluminense.

Desejando ampliar a obra assim iniciada, decidiu agora o Instituto aumentar os recursos postos á disposição da lavoura. Em resolução de sua Comissão Executiva [illegible] para 4.000:000$000, reembolsaveis nos mesmos prazos, o adiantamento concedido ao Banco dos Lavradores para financiamento do cultivo da cana. Essa mesma determinou ainda que fosse estudada a possibilidade de se confiar ao proprio Banco dos Lavradores a arrecadação da taxa de garantia, abrindo mão o Instituto, em favor do Banco, da atribuição que lhe conferiu a lei estadual.

A atitude do Instituto do Açucar neste caso, como parte de seu desejo de entregar ás agremiações de classe as operações de financiamento em todas as suas fases, deixa aos proprios lavradores a administração e distribuição do auxilio que lhes presta o Governo, através da autarquia açucareira.

Com isto, contribue o Instituto, de modo efetivo, não só para melhorar a qualidade da produção canavieira — o que é tão importante para toda a industria do açucar — como para a realização dos altos objetivos de ordem social visados pela politica agraria do presidente Getulio Vargas.

A cultura de cereais

Dois fatos divulgados no mesmo dia comprovam os cuidados oficiais com o desenvolvimento da cultura de cereais no Brasil. Um é a iniciativa do Ministerio da Agricultura, no sentido de fomentar a produção de arroz, de milho e de feijão nos Estados do Nordeste, com a distribuição de 900 mil quilos das respectivas sementes e a construção de diversas usinas de beneficiamento de arroz. E outro se refere ás medidas assentadas entre os governos da República e do Rio Grande do Sul, afim de garantir a atual safra de trigo riograndense, calculada em 2.700.000 sacos, o que excede de muito as necessidades do consumo estadual.

A' primeira vista, parecerá estranho que no Brasil o poder público ainda precise preocupar-se com a sorte de produtos essenciais á subsistencia do povo, como são os cereais, não para ampara-los contra qualquer especulação, mas para promover a sua propria cultura, com exceção do trigo gaucho. Por isso mesmo que se trata de artigos indispensaveis á alimentação pública, o lógico seria que já fossem exploradas largamente em todas as regiões do país, de modo a satisfazer a procura do mercado interno e concorrer tambem ao comercio exportador.

Mas nada há que estranhar. Os agricultores brasileiros, em geral, só se dedicam á lavoura cerealifera como subsidiaria de outras mais rendosas, quais a do café, cana de açucar ou algodão. Embora o feijão, o arroz e o milho sejam alimentos populares por excelencia, quer nas cidades, quer nos campos, são plantados em pequenas quantidades, que mal abastecem as populações locais, raramente sobrando para outros centros consumidores. Esse costume rotineiro é um dos maleficios da monocultura.

Quase que só no Rio Grande do Sul a cultura de cereais é empreendida em escala maior, visando a sua exportação tanto para outros Estados como tambem para o exterior. No nordeste a monocultura canavieira como que absorve a atividade dos lavradores. E assim se explica que Pernambuco importe anualmente 4.000 contos de arroz, quase tudo procedente da terra gaucha, quando podia produzir o necessario para o seu consumo.

Dir-se-á que a produção diversificada entre os Estados é fator preponderante para a expansão do seu intercambio. No caso, por exemplo, se Pernambuco compra o arroz riograndense, o Rio Grande do Sul compra o açucar pernambucano. Da mesma forma, se São Paulo adquire tambem a mercadoria básica do Estado nordestino, vende-lhe igualmente os artigos de suas manufaturas. Essas permutas comerciais aumentam o poder aquisitivo das unidades federadas e concorrem para a melhoria econômica de suas populações.

Mas essa objeção é menos procedente do que parece, porque não se deve aplicar aos produtos que podem ser cultivados em qualquer ponto do territorio brasileiro, não só por se adaptarem ás suas condições gerais de clima e de solo, como por serem de consumo obrigatorio de seus habitantes. Se bem que em economia e, principalmente, no comercio, não se possa obedecer a regras e principios rigidos, é curial que apenas certos produtos agricolas, cuja cultura exige ambiente especial, devem constituir objeto de maiores transações entre os Estados. Por exemplo, produzindo o Rio Grande do Sul e Pernambuco, respectivamente, trigo e açucar em excesso, graças ás peculiaridades de suas terras, é natural que se permutem esses artigos, abastecendo-se cada um do que precisa, com vantagens reciprocas para os seus produtores e consumidores.

Entretanto, o mesmo não acontece com cereais imprescindiveis á alimentação de todos os brasileiros, como o feijão, o milho e o arroz. Esses podem e devem ser produzidos por toda a parte, pois encontram colocação remuneradora nos mercados locais e vizinhos. O essencial é que a sua produção seja barateada pelos processos modernos de cultura e beneficiamento; quanto menor for o seu custo por unidade, maior será o seu lucro de venda. Ainda bem, portanto, que o governo da República assumiu o encargo de desenvolver as lavouras de cereais, porque lhes assegura a orientação mais conveniente aos interesses nacionais.

O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Um telegrama do sr. Roberto Simonsen ao sr. Othon L. Bezerra de Melo

O industrial e escritor pernambucano, sr. Othon L. Bezerra de Mello, colaborador dos "Diarios Associados", recebeu do sr. Roberto Simonsen o seguinte telegrama: "Temos a satisfação de comunicar ao prezado amigo a excelente impressão causada nos meios produtores paulistas pelo seu magnifico artigo relativo ao financiamento do algodão. Receba nossas felicitações pela sua nobre atitude. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo".

Diploma e palmas acadêmicas de 1.ª classe

Homenagem da Academia de Ciencias de Lisboa ao ministro Capanema

O ministro Oswaldo Aranha, desincumbindo-se da missão confiada ao Itamaratí pela Academia das Ciencias de Lisboa, enviou ao ministro Gustavo Capanema um oficio da referida Academia acompanhando um diploma e as Palmas Academicas de Primeira Classe conferidas ao titular da pasta da Educação, em reconhecimento aos serviços prestados por s. ex. á causa da unidade da lingua portuguesa no mundo.

O oficio da Academia de Ciencias de Lisboa é do seguinte teor: "A Sua Excelencia o Senhor Doutor Gustavo Capanema — Eminente ministro da Educação e Saude. Cabe-me a grande honra, e com sincero prazer de tão alta missão me desempenho, de comunicar a vossa excelencia que a Academia das Ciencias de Lisboa, em sessão plenaria de 19 do passado fevereiro, conferiu a v. ex. as Palmas do Ouro de 1ª classe, em reconhecimento gratissimo dos notaveis serviços por vossa excelencia, na qualidade de membro do governo brasileiro, prestados á causa da unidade do idioma comum.

A Academia, depois de ouvir a brilhante oração, em que o seu insigne presidente exmo. senhor Julio Dantas — que já referira os auspiciosos encontros e conversações com vossa excelencia num movimento de respeitosa mas muito afetuosa vibração, votou por aclamação a honorificencia maior de que dispõe para traduzir, como agora a vossa excelencia, a sua admiração e os seus gratissimos sentimentos.

Assegurando a v. ex. que não só tem um lugar no registo das Palmas d'Oiro, mas tambem um grande lugar no coração e na admiração de nós todos Academicos, peço-lhe que se digne de aceitar, senhor ministro, com as homenagens da Academia, os meus cumprimentos de elevada consideração e apreço. A bem da Nação, o Secretario Geral, Joaquim Leitão Lisboa, secretario da Academia das Ciencias, em 28 de março de 1942".

O I. P. A. S. E. está isento do imposto

O diretor das Rendas Internas, em solução á consulta que lhe formulou a Diretoria da Despesa Publica, declarou que goza o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (I. P. A. S. E.), dos privilegios conferidos á Fazenda Nacional, á qual se equipara para os efeitos da ampla isenção de impostos, entre os quais o do selo do papel, de cuja incidencia escapam as operações de credito e seguro por ele efetuados com os seus segurados ou mutuarios, e com terceiros, compreendidos os instrumentos, contratos, recibos e quitações, abrangendo, tambem, a isenção de livros e documentos necessarios á contabilização de seus negocios e operações, bem assim os papeis firmados por seus segurados ou mutuarios, quando digam respeito aos beneficios pelos mesmos pleiteados.

Depois de flutuar nas aguas do Atlântico

Chegou, afinal, a Londres um caixote de livros que foi enviado desta capital para o presidente da Polonia

LONDRES, 4 (R.) — Depois de uma jornada aventurosa, um caixote contendo livros brasileiros chegou em mãos do presidente da Polonia, sr. Raczkiewicz. Trata-se de exemplares das "Lendas da Polonia", obra de Eva Webder, escrita em português e impressa no Rio de Janeiro.

O livro é uma coleção de lendas populares polonesas dedicado ao presidente da Polonia. Enquanto o caixote seguia para a Inglaterra, o navio que o levava foi torpedeado e a caixa flutuou durante algum tempo sobre a vastidão do Atlantico. Eventualmente foi recolhida por outro navio britanico. Ao abri-lo, os marinheiros verificaram que os livros eram dirigidos ao presidente polonês e remeteram-nos para o destinatario. O presidente Rackiewicz acaba de recebe-los e enviou os seus agradecimentos aos remetentes.

Waldo Frank e a América

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 4 (Pelo telefone).

Abrindo a solenidade do batismo do avião "Cristovão Colombo", doado ao Aero Clube de Belo Horizonte pelo sr. Assad Abdalla, realizada ontem, domingo, no Aero Clube de São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand disse estas palavras:

Uma das seções do corpo coletivo brasileiro que tem correspondido mais pressurosa ao apelo da Campanha Nacional da Aviação, é aquela constituida pelos nossos bravos irmãos sirios e libaneses. Eles assimilaram em poucas décadas os ideais nacionais do Brasil, e marcham conosco, perfilados e firmes, convertidos em forças inteligentes e dedicadas do progresso social do país. Uma nação jovem, onde os elementos que chegam para com ela fundir-se, no labor comum, se mostram capazes da cooperação espontanea que os sirios e libaneses estão trazendo á nossa tarefa, pode olhar o futuro com confiança. Com eles não há receio de quistos ideológicos e raciais.

A enfermidade que fez sossobrar os maiores imperios tem sido o egoismo. Dessa molestia, os sintomas atuais do organismo brasileiro não nos revelam a sua presença. Estamos pedindo uma contribuição de sacrificios a nacionais e estrangeiros, que aqui residem. Ninguem até hoje se excusou de acudir ao apelo feito. O gesto desse velho e esplêndido Assad Abdalla emana de um fundo de sentimento de dever moral que nos conforta. Ele e seus filhos e genros bem compreendem que uma patria se constitue das renuncias de todos os que nela mourejam; e, quando pensamos em nossa patria, temos de considerar como membros da comunidade brasileira cidadãos do quilate moral do patriarca Assad Abdalla. As fibras do coração desse homem pulsam ante as coisas do Brasil com a emotividade de qualquer um de nós. E' o ideal civico derivado de uma concepção exata da solidariedade com a terra adotiva. Invejemos o bronze de um carater, o qual sôa com o toque profundo da propria alma brasileira.

Batizamos agora no Campo de Marte o "Cristovão Colombo". O nome relembra o de um colega de d. Quixote. Mais do que nunca o mundo de nossos dias tem carencia de homens atrevidos, dotados de potencial criador, um pouco á parte dos negocios, e sequiosos de aventura, para se converterem em fermentos de transformação das bases da fé, da vida e do mundo. Colombo descobriu a América porque não era pessimista e tinha um parentesco muito próximo com Waldo Frank: era tambem "globe-trotter". A América ibérica precisa de novo ser descoberta, e os Colombos dessa façanha são os netos e bisnetos do defunto, como esse andarilho que tem passeado milhares e milhares de leguas na alma dos tipos mais diferentes da humanidade: picneiros, puritanos, trabalhadores, homens de letras, revolucionarios, indios mexicanos, mujiks eslavos, homens da rua, mordido da satânica inquietação, que lhe devora tanta curiosidade com o instinto de solidariedade coletiva.

Meu caro Waldo Frank. Nós estámos criando um modelo de nação, assaz peculiar, como v. tanto gostaria de ver se desenvolvendo no trópico. Nós somos de certo modo a experiencia de um tipo de civilização, com caracteristicas tropicais, absolutamente proprias. Não renunciamos o aborigene. Não o matamos. Não o renegamos. Comemo-lo, como antropófagos de uma outra especie. Poucos eram os nossos indios canibais. Os caetés mesmo, que devoraram o bispo Sardinha, eram a bem dizer a exceção. No periodo do achamento da terra de Santa Cruz, basta tomar da carta de Pero Vaz Caminha, como os indios requestavam a amizade do homem europeu! Como logo se entenderam e parlamentaram as duas raças, a vermelha e a branca! Em vez de se hostilizarem, de se guerrearem, compuseram-se para pouco depois, com Caramurú e João Ramalho, erguer-se o arco da aliança dos dois continentes. Mas como o indio era nómade, refratario á lavoura, desinteressado da vida sedentaria da pecuaria e da agricultura, faz-se vir o negro. E tampouco repelimos o contacto do africano. Aprendemos a admira-lo, no herculeo e generoso esforço que ele produziu no sentido da assimilação da terra e da riqueza que ela poderia proporcionar. Não será arriscado dizer que o fundamento dessa nossa experiencia de uma autêntica civilização tropical reside na tolerancia, o que quer dizer na liberdade.

Sobrevivemos, nesse panorama de paz social, que é dado contemplar a todo o estrangeiro aqui, porque deliberamos perpetuar-nos, compreendendo o valor de cada um dos elementos que entraram para o nosso "melting pot". A democracia é a fórmula vazia de sentido naqueles povos que reagem contra o ideal de igualdade social. Uma necessidade elementar de compreender e realizar o ideal democrático reside nessa ausencia de preconceitos de côr, a qual é tão inquietante nos povos ciosos da superioridade do seu tronco étnico. Uma tragedia está sempre no irredutivel do grupo étnico que se considera o dono absoluto do meio em que convive com outras plantas humanas, de origem diferente. Tentar rechaçar aqui o preto, o indio, o asiático, equivale a debilitar o caldeirão fumegante, onde estamos cozinhando um produto que deverá ser a melhor ferramenta de conquista da terra, dentro das leis imperiosas do meio fisico, da vida e das correntes ancestrais de que descendemos. Se o trópico, através de milenios, se absteve de produzir o tipo nórdico, porque o snobismo de desfrutaveis e de ignorantes, fraudadores das suas realidades e contingencias, haveria de insistir em tentar um precipitado artificial que a natureza nos legou? O Brasil precisa ser compreendido na sua mestiçagem, independente do idiota prejuizo de superioridade ou inferioridade desse ou daquele elemento que entrou na fusão. Waldo Frank, para entender o Brasil, possue entre outras uma ponte: ele é capaz de sentir o indio, e nós outros, produto de uma larga mestiçagem, temos ponderaveis doses de sangue aborigene. O orador que vos fala sabe que lhe correm nas veias muitas gotas do liquido vital dos autoctones americanos. Somos todos aqui, com as exceções dos distritos italo e germânico, euro-americanos. Nosso proprio ministro da Aeronáutica tem parentesco próximo com os charruas do Rio Grande. Salgado Filho é um criolo de sangue ibérico e indio riograndense. Eis porque ele se adapta maravilhosamente á terra.

Meu caro Waldo Frank. Você defronta um país virgem. Não vivemos ainda. Não temos maturidade, porque só conhecemos a primeira infancia. Estamos agora nos dentes de leite. Nossa mestiçagem é de ontem. Agora é que principiou. Continuamos a receber materiais para a construção dos alicerces do nosso edificio social. O armazem ainda está nas fundações e seria estulto pretender que esses oito milhões de quilómetros quadrados se poderiam contentar de 40 milhões de habitantes. Há que incorporar demograficamente esse país, dar-lhe mais densidade humana, e o caminho consiste em incorporar raças rústicas como esses sirios e libaneses, que realizam ótimo casamento de razão e de sensibilidade conosco. Eles não se isolam em minorias etnicas. Diluem-se no organismo nacional, integrando-se rapidamente no corpo e na alma da nação, que adotaram como a sua segunda patria.

Waldo Frank declarou em entrevista há pouco, ao sr. Samuel Wainer, que um dos fatos que levaram a América do Norte a volver as costas a Lindbergh e sair do isolacionismo de avestruz em que ela se debilitava, foi a resistencia inglesa, depois do colapso da França. Aqui, felizmente, as nossas antenas foram mais sensiveis, e, por isso, os pequenos polegares de Lindbergh da nossa pobre fauna isolacionista nunca foram ouvidos. Os isolacionistas entre nós aqui eram mosquitos, tentando romper a tempestade. Foram derrotados pela vontade de viver dos brasileiros.

A América ibérica, meu caro amigo, possue um ente de razão acerca da guerra, suas finalidades e consequencias, o qual paira acima de quaisquer pontos de vista de governo, que nos enquadram. O governo argentino, por exemplo, poderá pretender a neutralidade. Mas já o povo argentino, adverso á ideologia anti-democrática, será tão beligerante, de alma e de coração, quanto o canadense e o norte-americano. A nenhum governo é licito permanecer neutro se o povo tomar partido. Ignoro se muitos americanos sabem quais os seus direitos neste momento. Aqui, porém, existe uma elite com a noção clara dos seus deveres, em face da luta entre os Estados Unidos e as nações unidas. E o que é interessante é que o ponto de vista do povo brasileiro se fixou numa ambiencia em que os totalitarios tinham todos os recursos da propaganda habilmente organizada e difundida de norte a sul do país, enquanto que os Estados democráticos não dispunham senão da colaboração espontanea dos simpatizantes dos seus ideais. Tentou-se forjar aqui, á custa de imprensa e do radio dirigidos, do estrangeiro, no minimo uma atitude de neutralidade, a qual foi impossivel sustentar depois da traição de Pearl Harbor.

Meu amigo, você está aqui em lua de mel com a aviação. Quero dizer, com o céu. Limite-se entre nós apenas a batizar este avião, e você estará realizando um dos seus ideais, que é a interdependencia das Américas. Com asas no firmamento, os extremos do nosso continente se tocarão.

Waldo Frank, o "globe-trotter" da América, está em Piratininga para uma pequena viagem conosco no céu do Cruzeiro. Seu pensamento já vive nas nuvens.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

São os loucos que desencadeiam as guerras mas não são eles que as terminam. Não acreditemos por isso que partam dos autores da guerra as sondagens para as negociações de paz que os jornais, de vez em quando, anunciam. Tais sondagens, se existem, devem ter outra origem. Os imperialistas que desfecharam a guerra, aceitariam a paz de bom grado mas não tratariam de obtê-la diretamente pois que qualquer passo que dessem nesse rumo seria uma demonstração de fraqueza e uma confissão implicita de que lhes falharam os sonhos de conquista universal. Ora, ainda está para nascer o conquistador que se detivesse a meio caminho, nas suas loucuras imperialistas, e que reconhecesse o malogro dos seus planos e o erro das suas concepções. Todos eles são prisioneiros da ambição que os lançou aos campos de batalha e sabem que é, para eles, condenação á morte a guerra que termina sem vitoria esmagadora.

As sondagens de paz se não constituem mera criação da fantasia de jornalistas á [illegible] cias sensacionais, devem ter partido dos que, emb[illegible] sem os doidos na sua aventura guerreira, sentem que a partida está perdida e que é necessario entrarem em negociações de paz para que não venham a perder tudo. O cansaço nos paises que provocaram a guerra deve ser profundo. Por mais severa que seja a vigilancia policial e por maiores cuidados que o governo desses paises ponham na ocultação da verdade, o povo, em todos eles, já percebeu naturalmente que a vitoria não será alcançada pelos seus chefes e que o negocio menos ruinoso será a paz imediata, ainda que obtida em condições penosas. O desejo de paz já tomou, provavelmente, em todos os corações, mesmo entre os mais apaixonados, o lugar que estava ocupado pelo sentimento de odio ou de vingança. Não haverá mais, entre os povos agressores, quem não esteja farto dos seus governos e não faça votos quotidianos por vê-los em terra. Esses votos já teriam sido satisfeitos se, em toda a parte onde reina o despotismo totalitario, a policia não fosse de uma atividade sem desfalecimentos e de uma crueldade sem limites. Todos começam a compreender que morrer, mal se principia a viver, e morrer só para servir ás ambições de meia duzia de loucos, é a mais rematada estupidez.

Infelizmente, porem, por maior que seja, nos paises agressores, a vontade de paz, esta se não poderá concluir sem que, primeiro, naqueles paises, seja destruido, integralmente, o poderio militar. Se esse poderio não for destruido, a paz que se fizer será tão precaria como a que se seguiu á guerra de 1914. Ora, pelo que tem vindo a público, as condições de paz até agora sugeridas, não implicam a destruição desse poderio. Parece que, entre os agressores, domina a suposição de que será possivel a paz mediante a conservação, por parte do nazismo, de todas as conquistas que realizou, até agora, acrescidas de outras que, ainda, almeja. A paz que ele imagina teria por fundamento a distribuição do mundo entre o nazismo, o Imperio Britanico, o Japão e a América do Norte.

Pondo de lado o aspecto moral do problema, aspecto que impediria a América do Norte e a Inglaterra de aceitar uma paz nessas condições, seria a maior das vergonhas, para aquelas duas grandes nações, pois equivaleria, para elas, á negação de todos os principios que teem sustentado, nenhum dos paises agredidos poderia concordar com uma paz que deixasse quase intacto o poderio militar do nazismo e que permitisse a este preparar-se, amanhã, para uma nova conflagração. O instinto guerreiro e o imperialismo insaciavel do nazismo continuariam a ser, para as outras nações, um perigo constante. Na melhor das hipóteses, teriam elas, depois de firmada a paz, a necessidade imperiosa de manter a politica do armamentismo indefinido. Não seria uma paz, a que viessem a firmar com o nazismo, mas umas treguas por tempo indeterminado. Fossem quais fossem as garantias que o nazismo lhes dessem, a paz que com ele celebrassem seria, apenas, um simulacro. No primeiro momento, quando julgasse a ocasião oportuna, o nazismo, ajudado pelo seu aliado nipônico, atacaria, num golpe traiçoeiro, os signatarios do tratado. O desprezo aos tratados é uma das caracteristicas e um dos titulos de gloria, o único, talvez, desse regime de morte... Pactuar tratados de paz com o nazismo, sem despojá-lo do poder de fazer o mal, seria uma loucura, se não fosse uma imbecilidade. De tal maneira vem ele atuando na politica e na guerra, que o mundo só poderá respirar quando o vir inteiramente destruido. Com ele não é possivel entendimento algum.

Não devemos, por isso, esperar que as anunciadas sondagens de paz dêem qualquer resultado util. O poderio militar do nazismo, pelo menos na aparencia, ainda não se acha em termos de ser destruido com facilidade. A sua destruição é inevitavel, mas os elementos que estão sendo reunidos para leva-la a cabo, demandam ainda algum tempo para poderem ser empregados da maneira por que o devem ser. E' possivel que os famosos imponderaveis, de que usam e abusam, nos seus escritos, os observadores dos fenomenos sociais, precipitem o desfecho da guerra de modo que, uma bela manhã, quando menos o esperarmos, sejamos surpreendidos com a noticia de que o nazismo baqueou. Não é só nos melodramas, mas na vida real, tambem, que, ás vezes, o mal é vencido pelo bem e os perversos são castigados... Todavia, não confiemos muito nesses aliados dos homens de boa vontade e de credulidade facil. Contemos, antes, com os esforços prodigiosos que as democracias estão desenvolvendo para o rapido aparelhamento militar dos seus povos e com os recursos inexauriveis de que elas dispõem. Havia, até ha pouco, o receio de que tudo quanto fizessem chegaria tarde, mas esse receio já não tem, hoje, a minima razão de ser. Em todos os lugares, onde as democracias ainda não conseguiram ser mais fortes que os inimigos, já lograram, entretanto, equilibrar com as destes as suas armas de combate. A superioridade belica do nazismo dos primeiros tempos desapareceu. Doravante o que se vai observar é a passagem dessa superioridade para os seus adversarios. A vitoria destes será, portanto, apenas uma questão de tempo.

Se malograrem as tentativas de paz, não nos afligamos. O que se não puder fazer hoje, será feito amanhã. Se a paz não for feita agora é porque ainda o mundo não está suficientemente aparelhado para fazer a unica paz desejavel que é a fundada no direito e na justiça. Mas essa paz tem que ser feita, queira ou não queira o nazismo, mais cedo ou mais tarde. As democracias não só teem mais recursos do que ele, como, tambem — o que é de importancia capital — estão com o direito e a justiça. Ora, em todos os tempos, desde que o mundo é mundo, o direito e a justiça acabam, sempre, impondo-se á violencia, contendo-a e subjugando-a.

Desmentida a noticia da ida do presidente Roosevelt a Londres

WASHINGTON, 4 (R.) — Nos circulos governamentais qualifica-se de "evidentemente" falsas as informações do Eixo segundo as quais o presidente Roosevelt visitaria Londres, embora o proprio porta-voz da Casa Branca se negasse a comentá-las.

Instruções para execução da nova lei do selo

O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, tendo em vista o disposto no art. 30, paragrafo 2º, do decreto-lei n. 4.274, de 17 de abril ultimo (nova lei do selo), recomendou em circular aos chefes das repartições subordinadas, providencias no sentido de que os bancos e casas bancarias, quando estas estejam autorizadas a operar em cambio legalizem, na repartição arrecadadora competente, o livro especial para o registo da arrecadação da importancia do selo indicado nos incisos 1º, 2º e 3º do artigo 26, do citado decreto-lei.

Outrossim, declarou que o referido livro deverá ser organizado de conformidade com o modelo anexo, servindo para mais de um exercicio, e, bem assim, que poderão ser por aqueles estabelecimentos adotados livros auxiliares correspondentes ás varias secções, livros esses sujeitos á legalização e ao modelo junto.

As guias para recolhimento ao Banco do Brasil da importancia do selo arrecadado durante a quinzena estão confeccionadas em tres vias, conforme o modelo anexo e acompanhadas das respectivas folhas destacaveis dos livros de registo, sendo uma das vias entregue ao interessado.

Decretos assinados pelo presidente da República

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ATOS NAS PASTAS DA MARINHA E DA GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Exonerando o contra-almirante Gustavo Goulart das funções de Comandante da Flotilha de Navios Mineiros.

— Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Contadores Navais, ao posto de capitão-tenente, o 1º tenente Carlos Magno da Silva, e ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Haroldo Methodio da Costa, e no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de 1º tenente, o 2º tenente José Varella Barca.

— Nomeando o capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior para exercer o cargo de Comandante do Contra-Torpedeiro "Mariz e Barros", e o capitão de fragata Renato de Almeida Gilhobel para exercer o cargo de comandante do Contra-Torpedeiro "Marcilio Dias".

— Reformando: o capitão-tenente João Baptista Marques Ramos, o cabo fuzileiro naval Rosival Gomes do Nascimento, os marinheiros Raimundo Pereira Sobrinho, Mario Hauffman, Aurelio José da Silva e Dimas Fernandes de Azevedo, e os taifeiros Abdon Custodio de Lima e Tenisson Oliveira Mesquita.

— Transferindo para a Reserva Remunerada: o capitão de corveta patrão-mor Raul Hermenegildo da Fonseca, o primeiro tenente farmaceutico Marcelino João das Chagas, o 3º sargento fuzileiro naval Isaac Francisco da Silva, o 3º sargento fuzileiro naval José Vitorino de Souza, o 3º sargento Antonio Goes de Faria, e o 1º sargento João Antonio Martins.

— Exonerando: o coronel Nicanor Guimarães de Souza do cargo de Chefe do Serviço de Estado-Maior da 9ª Região Militar; o coronel Nestor Figueira Pegado do cargo de Chefe do Serviço de Estado Maior da 4ª Região Militar; e o coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque do cargo de Chefe do Serviço de Estado Maior da 5ª Região Militar.

— Mandando agregar ao Quadro Ordinario os capitães João Santos Saldanha da Gama, Bernardino Dantas, Manoel Xavier de Oliveira e Luiz Marques Barreto Viana e o 1º tenente Arnaldo Claro S. Thiago Filho, e ao respectivo Quadro os capitães Arnaldo Monteiro de Carvalho e Darci Leal de Menezes.

— Tornando insubsistente o decreto que reformou o cabo Raimundo Nonato de Souza.

— Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes, convocados, Jesumo Grass, Raul Dias Pinto, Miguel Ferreira de Oliveira e Protasio Rodrigues da Silveira.

— Concedendo licenciamento do Serviço ativo ao 2º tenente, convocado, Benarmonte Gonçalves.

Demitindo do posto de 2º tenente da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª Linha João Augusto Breves Filho e Newton Martins O'Dwyer.

— Nomeando, por necessidade do serviço, o coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque para exercer o cargo de Chefe do Serviço de Estado Maior da 4ª Região Militar e o coronel Nestor Figueira Pegado para exercer o cargo de Chefe de Secção do Estado Maior do Exército.

— Nomeando, interinamente, por necessidade do serviço, para o cargo de Chefe do Serviço de Estado Maior da 9ª Região Militar, o tenente-coronel Alvaro Prati de Aguiar.

— Nomeando 2º tenente médico da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha os srs. Carlos Fernandes de Melo, Ernani Werneck dos Passos, Hercilio Rodrigues, Higino da Costa Brito, Jair Afonso de Melo, Jonio Tavares Ferreira Sales, Luciano Ribeiro de Morais e Waldemir Ferreira Lopes.

— Transferindo o major Luiz de Mendonça Padilha do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Transferindo para a Reserva: o sargento-ajudante Francisco Mandarino, o 2º sargento José Corrêa da Mota, o 1º sargento Elisiario Evangelista de Araujo, e o 2º sargento José Francisco de Souza.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao 1º sargento Luiz de Azambuja Vilanova e ao soldado João Ferreira Lima.

— Promovendo: ao posto de capitão médico da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha o 1º tenente da mesma Reserva Antonio Pinheiro Carvalhaes; ao posto de 1º tenente da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha os segundos tenentes da mesma Reserva José Eduardo de Macedo Soares, Amilcar Souza da Silveira, Gustavo Lauro Kote, Ney da Costa Palmeira e Pedro de Morais Cerqueira; e ao posto de 2º tenente da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª Linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva Adario Ferreira de Matos, Antonio Sebastião Wanderley, Antonio de Andrade Costa, Arthur Castro de Freitas Costa, Arnaldo Pinto Guedes de Paiva, Claudio Franco de Macedo, Cesar Cabral Filho, Carlos Oliveira Rocha Guinle, Egomar Lund Edelweiss, Edmundo Benjamim Tourinho, Ivan Campos de Souza, José Ribeiro Dias, José do Patrocinio Mota, Joaquim Gonçalves Guerra, Pojucan Carrera Palmeira, Renato Ferreira Pereira, Uraquitan Bezerra Leite e Vitor Purri Filho.

— Concedendo reforma: ao sargento-ajudante Abdiel José de Azevedo, ao cabo Rosalino Antunes da Silva, ao 2º sargento Francisco Batista Campelo, ao cabo Nilo Pires de Castro, ao cabo Rui da Silva Texeira, ao 1º sargento João Ferreira da Costa, e ao soldado Antonio Lisboa Filho, Antonio Pascoal Aceti, Edson Pereira Lima, João Ornelas da Silva, Severino Gomes da Silva, José Gonçalves, Lauro da Cruz Garcia, Sebastião Pereira da Costa, Carlos Simões, João Pedro dos Anjos e Manoel Paiva.

— Reformando Francisco Afonso Anhel, que, como cadete, foi excluido por incapacidade fisica, e o soldado Genor Silveira.

Publicada nos Estados Unidos a quarta lista negra

WASHINGTON, 4 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, divulgou, esta noite, a quarta lista negra modificada nas firmas da América Latina, que manteem relações comerciais com o Eixo. As novas medidas do sr. Hull foram tomadas de acordo com o secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, e o procurador geral, sr. Biddle.

O Perú encabeça a nova lista negra, com quase 250 firmas alemãs, italianas e japonesas. Em conjunto, houve 774 firmas acrescidas á lista negra, e 25 excluidas.

Boletim Internacional

A entrevista de Salzburg

O novo encontro entre o sr. Hitler e o sr. Mussolini veio, de certo modo, confirmar os rumores, espalhados no mundo inteiro, sobre as graves dificuldades politicas que estão assoberbando o governo fascista.

Essa conferencia dos dois "leaders" do Eixo em Salzburg foi evidentemente arranjada e teve por fim principal desfazer as impressões generalizadas de que entre o Duce e o Fuehrer se acentuam os ressentimentos e de que o primeiro desses chefes não está mais tão seguro nem de si mesmo na peninsula nem da vitoria dos seus aliados na Europa e na Asia.

O sr. Mussolini remeteu-se ultimamente a profundo silencio. Acabaram aquelas manifestações espetaculares na praça pública, os discursos exaltados com fulminantes ameaças. Depois da perda do Imperio e das derrotas na Grecia, acompanhadas de continuos insucessos no ar e no mar, o Duce não tem mais coração para enfrentar as multidões.

Há outros motivos mais graves ainda para explicar essa discreta atitude. E' que a familia real e os altos chefes militares, que jamais quiseram a guerra e foram a ela arrastados pelos srs. Mussolini e Ciano, começaram a compreender que a sua ruina está próxima e querem salvar-se. Vitor Manuel e o principe do Piemonte desejam preservar a corôa, se possivel, da catástrofe que se aproxima. Qual será o meio? Quebrar a solidariedade com o fascismo, despachar o sr. Mussolini e o grupo de aproveitadores e histriões que se apossou do poder em 1922, fazer a paz em separado.

O trabalho nesse sentido tem sido intenso e tem tal volume que não é mais possivel ocultá-lo. Alem disso, as relações entre o Reich e Vichy veem alarmando o governo de Roma, que se vê assim preterido nas reivindicações mais insistentes do fascismo, formuladas aos gritos, desde 1935, contra a França.

O sr. Hitler acha que o governo de Vichy poderá ser-lhe muito mais util do que a Italia. Os franceses, mesmo os traidores e lacaios do nazismo, são melhores soldados do que os fascistas e podem prestar á Alemanha assinalados serviços, na hipótese da invasão do continente por tropas anglo-americanas.

As informações procedentes de Vichy sobre os projetos de Laval e o prestigio crescente desse politico em Berlim alarmaram o Duce. A sua viagem a Salzburg para encontrar-se com o Fuehrer teve por objetivo tranquilizar a opinião italiana e amedrontar a propria familia real. O Duce aparece ao lado do Fuehrer, fingindo uma força que não tem mais. Tudo para efeito interno. Mussolini ameaça o povo da peninsula com os alemães e pretende galvanizar o seu poder abalado, dando a impressão de que está apoiado pelos exércitos nazistas e pela Gestapo.

O comentario de Virginio Gayda, porta-voz do Duce, é bem expressivo. Esse jornalista revelou ao mundo que até agora não existia perfeito entendimento politico e militar entre a Alemanha e a Italia, pois declara que na visita de Salzburg ficou concluido um acordo dessa natureza.

Outra novidade é a de que o Reich sustentará as reivindicações da Italia e essa por sua vez sustentará as aspirações da Grande Alemanha. Imaginem o fascismo italiano, que mal pode consigo mesmo e está ás vésperas de desmoronar, garantindo a realização das aspirações do Reich...

O comentario do sr. Virginio Gayda acentuou o carater artificial e arranjado do encontro de Salzburg. Foi uma tentativa para salvar o Duce, numa hora em que, aumentando as perspectivas da derrota do Eixo, entrevistas no último discurso do Fuehrer no Reichstag, se levantam forças ponderaveis na peninsula para salvar o que fôr possivel nessa triste aventura.

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

Bob CONSIDINE

MAC ARTHUR, OBSERVADOR MILITAR NA GUERRA RUSSO-JAPONESA

CAPITULO VII

(Copyright dos "Diarios Associados" e da International News Service)

O primeiro tenente Douglas Mac Arthur estudou a guerra russo-japonesa, em 1905, com o mesmo entusiasmo com que o cientista descobre, através do microscopio, um novo germen numa gota d'agua suspeita.

Tratava-se de uma guerra inteiramente diversa da que encontrara nos livros de texto. O Japão, mal saira do seu casulo feudal, e já estava a esconder do mundo o seu crescente poderio. Ocultara-o, em 1875, quando mansamente concedia territorios á Russia dos Czares, e de novo o fizera em 1895 quando as Potencias o obrigaram a devolver á China as terras de que se apoderara. Quando a Russia ocupou Porto Arthur, tomando-o aos japoneses, ajudada por algumas pequenas forças de outras nações, logo no inicio do século XX, mais uma vez o Japão não deu demonstrações de querer entrar em luta.

Mac Arthur, porem, e outros oficiais americanos interessados nas coisas do Extremo Oriente, perceberam, ao estudar a sequencia dos acontecimentos que deram causa á guerra russo-japonesa, que os diplomatas nipônicos começavam nas suas negociações a fazer algumas veladas ameaças aos diplomatas russos, depois de 1903. O Mikado começou a falar no seu direito de emparelhar-se com as demais Potencias. Enquanto isto, o Urso dormia... Não dispunha a Russia dos Czares de enorme material humano na outra extremidade do Transiberiano? Não contava o seu Exército, em tempo de paz, com um milhão de homens?

SEGREDO DE POLICHINELO

O plano japonês de ataque, hoje segredo de Polichinelo para toda gente, chocou imensamente os observadores americanos: — enquanto uma parte da esquadra russa estava bloqueada pelo gelo, o Japão lançava todo o peso da sua frota contra a esquadra czarista ancorada em Porto Arthur. O ataque-relampago do almirante Togo deu-se subitamente á noite, sem declaração alguma de guerra, traiçoeiramente, tal como a 7 de dezembro de 1941, o "Dia da Infancia"... Os torpedeiros japoneses surpreenderam a esquadra russa infligindo-lhe perdas muito graves. Simultaneamente, hordas nipônicas desembarcaram em Chemulpo. Mais tarde, ao tentar romper o bloqueio japonês em torno de Porto Arthur, a esquadra russa foi vitima das minas magnéticas, indo para o fundo duas das maiores belonaves do Czar. Tamanha perda naval somente veio ter paralelo quase quarenta anos depois, isto é, em 1942, quando, num ataque súbito, os japoneses puseram a pique os dois formidaveis encouraçados da Marinha de S. M. Britanica, o "Repulse" e o "Prince of Wales", nas costas da Malasia.

O plano dos japoneses era pôr fora de combate a esquadra russa, por um movimento de surpresa, no que foram bem sucedidos.

Tudo isto e mais outros episodios, Douglas Mac Arthur não deixou de "fichar" e "engavetar" na sua bela cabeça de oficial arguto e inteligente. Pode ser que tenha, ou não, pensado que essas "coisinhas" lhe poderiam ser uteis um dia, mas o certo é que ele fez, mais do que qualquer outro dos oficiais do grupo de observadores sob a chefia de seu pai, um estudo mais serio e aprofundado da tactica dos nipões. A sua maior luta era com a lingua japonesa, tendo chegado, entretanto, a aprender os seus simbolos e frases mais comuns, o bastante para confundir os seus camaradas de armas, inclusive o capitão Pershing, e o suficiente para pular por cima de 862 oficiais e ser promovido pelo presidente Theodoro Roosevelt a General de Brigada.

A CURIOSIDADE DO JOVEM TENENTE

O tenente Mac Arthur passou muito tempo com os jovens oficiais japoneses e suas tropas. A curiosidade de Douglas era insaciavel e devorante, a respeito de tudo, do modo de vida que eles levavam, dos seus habitos e manias, da sua alimentação, do seu fatalismo e do feroz e violento moral do Exército japonês.

Douglas era infatigavel no observar agudamente todos esses fatos, procurando entrelaçá-los entre si, como os fios de uma mesma meada. Ele tinha que conhecer tudo o que se deveria saber sobre esses minusculos guerreiros e sobre os curiosos raciocinios que eles faziam lá nas suas pequeninas cabeças...

Douglas presenciara o tremendo suicidio-em-massa na batalha do rio Yalu.

Os russos retiravam-se para o rio, mas sempre oferecendo combate aos japoneses. Quando a luta entrou em declinio, o Comando japonês ordenou que uma brigada avançasse tateando o terreno e experimentando os "pontos fracos" do inimigo. A brigada agiu e avançou com rapidez, mas ao chegar ás margens do rio Yalu verificou que os russos já o haviam atravessado. Ao saber disto, o Alto Comando japonês ordenou que a brigada em questão voltasse e se juntasse ao grosso do Exército, para o assalto final. Essa ordem teve sobre os soldados efeito pior do que um raio, aterrando-os, confundindo-os e enchendo-os de vergonha. A ordem de voltar atrás era para eles uma ignominia e assim foi que mais de mil homens preferiram suicidar-se a obedecer á ordem do Alto Comando. Pela noite a dentro e no dia seguinte, outros e outros soldados lhes seguiram o exemplo e aquele medonho suicidio-em-massa teve fim sòmente com a proclamação do Imperador, proibindo-o.

EM PORT ARTHUR

No cerco de Port Arthur, o tenente Douglas viu o Estado Maior do general Nogi ordenar que 1.200 soldados japoneses escalassem um outeiro fortemente defendido pelos russos. Dos 1.200 homens só restaram 1 sargento e 17 soldados. No dia seguinte, os nipões voltaram á carga, mas, desta vez, era uma divisão inteira que tomava parte no ataque, vinte mil homens decididos a tomar aquela posição-chave. Os russos ceifaram impiedosamente a vida de 17.000 deles, mas não houve uma verdadeira retirada japonesa. Quando aos japoneses faltou munição, eles se libertaram dos fuzis e começaram a fazer rolar enormes blocos de pedras contra as grossas paredes da fortaleza russa, até cairem mortos.

A bravura fanatica dos japoneses intrigou Mac Arthur, que nunca se deixava colher pelo aspecto externo das coisas. Ele gostava de ir ao fundo, ao cerne, de tudo, e verificar as causas primarias dos fatos e dos problemas por mais insignificantes que parecesse. Assim foi que ele se poz a estudar aprofundadamente a alma desses guerreiros de cinquenta quilos mal pesados e pernas tortas. E a que estranhas conclusões não chegou, então, o jovem e curioso tenente Douglas! Descobriu ele, em primeiro lugar, que o recrutamento militar teve inicio no Japão no ano 646, da Era Cristã...

Depois, tentando separar as partes constitutivas do moral dos recrutas de tipo medio, verificou que esse moral se assentava, antes de tudo, na crença que tinham de que iriam diretinho para o céu se morressem a serviço do Imperador...

Causa tambem importante era o fato de que o recruta japonês deve considerar os cabos como se fossem seus irmãos mais velhos, os sargentos como suas verdadeiras mães (...) e os comandantes como pais!

Mac Arthur fazia as refeições e ás vezes dormia no meio desses patriotas infatigaveis e frugaes, desses obtusos e fanaticos patriotas. Ele se afastava por longos periodos do quartel-general de seu pai embora nunca estivesse ausente quando os oficiais mais velhos se reuniam para discutir a marcha da guerra e as novas e audaciosas manobras militares, fazendo, por fim, comparação entre o modo pelo qual os japoneses faziam a guerra e os processos de que os oficiais americanos teriam lançado mão.

(Conclue, amanhã, o capitulo VIII)

Um escritor anti-nazista fala sobre o Brasil

Wolfgang Hoffman Harnisch e a sua obra de compreensão do passado e da atualidade nacionais — Especializou-se em Historia das Missões Jesuiticas, é autor de "O Rio Grande do Sul — A terra e o Homem" e tem no prelo outros livros sobre os nossos problemas — Fala a O JORNAL o antigo professor da Universidade de Berlim.

O escritor Wolfgang Hoffman Harnisch, em companhia de Wolfgang Harnisch Junior, palestra com o nosso redator.

Wolfgang Hoffman Harnisch, um antigo professor da Universidade de Berlim que trocou a catedra pela pena, impossibilitado como anti-nazista, de viver na sua patria, onde há quase um decenio o livre pensamento e as manifestações de arte foram esmagados, encontra-se entre nós pela terceira vez. Tendo se fixado no Rio Grande do Sul, identificado com a sua gente e amando os seus costumes tipicos, ele entretanto não se cansa de viajar pelo Brasil afim de melhor conhece-lo. O escritor alemão, logo se depreende ao primeiro contacto, não pertence á especie de escritores que, enxotados do seu país de origem pelos governos que o infelicitam, passaram-se a outros paises para se alugar a outros amos, fenomeno que o sr. Lindolfo Collor acentuou certa vez para relembrar os "coloquios" de Emil Ludwig, inimigo do nazismo, com o fascista Mussolini. Wolfgang Harnisch é um analista. Um homem que tem a coragem de confessar que se esforça por compreender sempre e compreender melhor. Sabe avaliar a importancia do documentario, porque é um pesquisador de campo, se se pode chamar assim a quem não tem somente preocupações cientificas. E da sua figura de homem afavel e acostumado ao trato dos livros de irradia uma simpatia inspiradora de confiança, um traço humano que parece lhe facilita o trabalho de divulgador entusiastico das coisas brasileiras.

ENAMORADO DO BRASIL

Conhecendo essas qualidades positivas de quem já escreveu tão lucidos trabalhos sobre a nossa historia e nossos costumes, O JORNAL foi ouvir o escritor exilado. Walfgang Harnisch fala sobre tudo aquilo que nos diz respeito com um entusiasmo que toca ás raias do deslumbramento. E sem nenhuma duvida, suas observações penetrantes (para ele que faz questão de pôr a historia como pano de fundo dos cenarios que pinta) são observações de quem sabe colocar á margem os aspectos superficiais, destacando sempre os profundos. Assim quando fala da sua primeira obra sobre o Brasil:

— "Em 1936 visitei o Brasil pela primeira vez. Escrevi então o meu livro "O Brasil — retrato de uma potencia tropical", cuja tradução português saiu com o titulo "O Brasil que eu vi". Já então pude observar que o Brasil construia um novo tipo de civilização, sem paralelo, original. Possuia um estilo de vida propria qu enão podia confundir-se com outro povo, especialmente do ponto de vista cultural. Quantitativamente, nenhum país da América possue uma literatura como a brasileira. E qualitativamente, bastará para dar uma idéia da sua valiosa contribuição a obra de Machado de Assis.

Velho interessado em tudo que se prende ao nosso país, Hoffman Harnisch vai publicar, editado pelo Instituto Nacional do Livro, um estudo com o titulo de "Goethe e o Brasil", onde trata exhaustivamente das citações que o altissimo poeta fez do nosso país, em oitenta e seis passagens da sua obra. E traduziu Machado de Assis para o seu idioma, tendo terminado o "Dom Casmurro", que será lançado, depois da guerra, numa outra Alemanha. Mas, entre todas as coisas que se referem ao Brasil, o que está sempre presente ao espirito do escritor alemão são as recordações do Rio Grande do Sul. Ele fala comovido da terra, dos costumes, dos seus homens representativos, figuras do governo e intelectuais. Manifesta uma admiração particular pela obra do general Cordeiro de Farias e do sr. Coelho de Souza. Referindo-se a Erico Verissimo, pergunta ao reporter se se pode empregar, em português, a palavra "amor" para exprimir o sentimento que tem pelo romancista de "Caminhos Cruzados". E a uma resposta afirmativa:

— "Pois é isso que tenho por ele..."

UM NOVO TIPO DE LIVRO

O terceiro livro de Hoffman Harnisch, escrito no Brasil e saído há pouco, em edição da Livraria do Globo, ele o fez sobre a terra gaucha e tem o simples titulo de "O Rio Grande do Sul — A Terra e o Homem". E' com a meticulosidade e a segurança de um estudioso alemão de boa estirpe intelectual que o autor discorre sobre a sua obra, produto de mais de dois anos de acurada observação, versando aspectos de economia, geografia e geologia, sociologia, folc-lore, arte e historia literaria ,e terminando com uma parte especial sobre as missões jesuiticas e o seu papel na formação social dos pampas. Definindo o carater do seu livro ainda desconhecido pelo reporter, diz:

— "Não escrevi um trabalho para estudantes manusearem, coisa didática. Escrevi assim como quem conta o que viu, transmite suas observações. Por isso o livro não tem o sabor de crônica amavel, mas de documentario, compreende?"

— "Pelo que vejo, o livro do senhor, tratando de tantos assuntos, nem é um livro especializado, nem um livro de viagens..."

Wolfgang Hoffman Harnisch levanta-se, a fisionomia iluminada por um largo sorriso, como que alegre com a observação:

— "Exatamente, exatamente. Um meu amigo intelectual chamou-o de livro sem genero, um novo tipo de livro... Outros disseram que era um retrato fiel do Rio Grande. Só sei que é um retrato ao natural, sem retoques..."

E continua a falar sobre a sua obra já realizada e a realizar, á proporção que vamos lhe fazendo perguntas. Fala sobre seu volume "Lord Clive, o conquistador da India", cuja atualidade é palpitante, livro esse que, escrito por um alemão como ele, mereceu as honras de uma excelente tradução na Inglaterra, e que foi há pouco lançado em português, pela Livraria do Globo. E volta em seguida ao seu assunto predileto: o Rio Grande e as peculiaridades de civilização do pampa.

HISTORIA DAS MISSÕES

— "Estou retocando um trabalho sobre os sete povos das Missões jesuiticas, a ser lançado na ""Biblioteca Histórica Brasileira" da Livraria Martins, de S. Paulo. Nesse livro, pela primeira vez, se tenta reunir o documentario da maioria das obras de arte importantes que restam do tempo das Missões. E o que é mais importante: contem traduções dos dois mais antigos livros existentes sobre o Rio Grande do Sul, escritos pelo padre austriaco Sepp, nos anos de 1697 e 1705, o primeiro traduzido de uma lingua alemã antiga e quase perdida, o segundo do latim. E' um retrato completo da vida do campo no sul, em muitas partes atualissimo. Num desses volumes se encontram traços da descoberta da industria siderúrgica no Brasil em 1698. Os selvagens conheciam uma especie de pedra, a que chamavam **itacura**, e que, submetida a elevado calor, se fundia em ferro e aço. Outra notação interessante: na parte que trata da medicina eram tão adiantados os processos terapêuticos dos padres da Sociedade de Jesus que, contra abcessos nos olhos, usavam pó de açucar, o que verifiquei em documentos antigos. E, como se sabe, esse processo de cura é dos nossos dias, supostamente descoberto pelos médicos há apenas uma dezena de anos."

Hoffman Harnisch corta em meio a conversa:

— "Mas estou me estendendo muito. Entrando na parte anedotica do trabalho."

E a uma objeção do reporte, continua:

— "Esse padre Sepp era um extraordinario observador. Suas noticias de laços e obleadores, em época tão distante, são fieis, certas até hoje. Mas onde, entretanto, fracassou o seu esforço civilizador foi quando tentou mudar a alimentação dos indios, substituindo-lhes o churrasco pelo bife com ervas e manteiga. Depois de dez anos de lutar a fio para introduzir novos habitos na cozinha do homem do campo, se deu por vencido. E concluiu: — "Os indios que fiquem com o seu churrasco, que eu ficarei com o meu bife..."

MARCHA DE UMA CIVILIZAÇÃO

O escritor alemão vai ainda completar tres anos da sua fixação em nosso país, mas já percebeu quase todas as suas particularidades de vida. Partindo do passado colonial, ele chegou até á compreensão dos nossos dias. E embora tenha somente tres anos de residencia entre nós, tem dez anos de observações sbore a marcha da civilização brasileira. Por isso não empreendeu uma aventura ao tomar sobre os ombros a tarefa de escrever um volume sobre a atualidade nacional. A uma nossa pergunta sobre quando terminará esse novo livro, Wolfgang Hoffman Harnisch continua:

— "Posso dizer que estou limando esse livro que se chama "O Brasil dos brasileiros". Nele estudo o fenomeno do país na atualidade, com todos os aspectos do seu progresso. O senhor quer um exemplo da razão porque escrevi esse livro?

Ha dois anos e meio viajei de automovel do Rio para Porto Alegre. Agora, em minha viagem de volta, o que vi foi o panorama inteiramente modificado. Transformadas as estradas, transformada a maneira de viajar, etc. Não somente uma mudança de technica, como uma mudança humana. Observei tambem que o valor do solo se elevou grandemente, em virtude do papel civilizador que representam as estradas na penetração do interior. Assim tambem na luta pela alfabetização. A frequencia de escolas de todos os tipos no interior, foi outra coisa que me deslumbrou verdadeiramente, decorrido tão pouco tempo da minha passagem.

Como o senhor vê, diante de um material dessa ordem, está justificada a razão da obra, que, como as demais por mim publicadas e a publicar traz documentario fotografico feito pelo meu filho Wolfgang Hoffman Harnisch Junior, que vai expor aqui no Rio centenas de fotografias de interesse popular, obras de arte, cenas da vida gaucha, etc. Porque o Rio Grande tem preciosidades dignas de figurar em qualquer museu do mundo. E tem em particular no seu Museu de S. Miguel, construido pelo arquiteto Leonidas Victor Zeferino, uma das mais ricas coleções de arte, que poderia reunir qualquer região ou cidade historica da America."

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Não pagaram varios premios de sorteios — Denunciados diversos diretores da S. A. Carteira Previsora do Lar e Banco de Crédito Comercial

Em audiencia que presidiu ontem, o juiz com. Miranda Rodrigues, julgou o processo em que figuram como acusados Jon do Amaral Jorgel e Paulo Santa, denunciados no processo 2124 de Minas Gerais, por terem profusamente anunciado a admissão de empregados mediante a entrega da quantia de tresentos mil réis, facilitando as vitimas com mil réis mensais de ordenado e mais 5% sobre os lucros verificados na "Empresa Vitoria".

O prometido não foi cumprido, e o fato criminoso atingiu a um numero consideravel de pessoas jovens de boa fé levadas pela redação de processo fraudulento e habil.

O juiz findo os debates orais, leu a sentença que conclue pela condenação de Jon do Amaral Gurgelo, que se intitulava Jon Duque de Caxias, a 6 meses de prisão e dois contos de réis de multa, grau minimo do artigo 3º, inciso II, do decreto-lei 8699, Lei de Usura; e pela absolvição de Paulo Santos, por deficiencia de provas.

Não houve número para o Tribunal Pleno.

NÃO PAGARAM OS PREMIOS DOS SORTEIOS E FORAM DENUNCIADOS

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o procurador Clovis Kruel de Morais vem de apresentar denuncia contra Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello, Silvio Leal da Costa e Carlos Alberto Lacombe.

Os denunciados, diretores da S. A. Carteira Previsora do Lar e Banco de Crédito Comercial, teriam deixado de pagar varios premios, contemplados em sorteios de 1939, com prejuizo grande para os prestamistas.

O crime cometido pelos denunciados, por esse motivo, foi capitulado nos arts. 326, do paragrafo unico, e 338, ns. 5, 8 e 9, da Consolidação das Leis Penais, em conexão com os artigos 2º, incisos IX e X e 3º inciso IV, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Para o julgamento respectivo, foi designado o juiz Pereira Braga. O processo tem o n. 1450, originario desta capital.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Varios atos assinados pelo titular da pasta

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, baixou os seguintes atos: designando o capitão aviador Ademar Scaffa de Azevedo Falcão e o 2º tenente mestre de música José Nascimento, para completarem a comissão revisora do regulamento número 67, referente a toques e marchas, do Ministerio da Guerra, conforme solicitação do tenente-coronel presidente da referida comissão; designando para instrutores do primeiro ano do Curso de Oficial Mecanico de Aviação, conforme proposta do diretor de Ensino, os seguintes oficiais — majores aviadores Guilherme Ribeiro e Geerio de Farias, capitães aviadores Hortencio de Brito, Dirceu Guimarães, Jorge de Arruda Proença e Osvaldo de Nascimento Leal; capitão José Cecilio de Arruda Filho, e capitão médico Alvaro Tourinho.

MONITORES PARA AS ESCOLAS DE AERONAUTICA E DE ESPECIALISTAS

Foram designados monitores da Escola de Aeronáutica, por atos do ministro, os seguintes sargentos: Silvio Prevot de Oliveira, Jarbas Monteiro de Morais, Durval Leal de Figueiredo, Hidemar Dias Vallm, Arnaldo Teixeira Torres, Rodolfo Cunha de Oliveira, Carlos Ramos Fontes, Norberto Figueiras, Gutemberg Freire Gameiro, Carlos Villa, Roberto dos Santos Moreira, Manoel Artur Sequeira Neves, Florisbelo Vilanova, Exel Freire, Gilberto Caelo e Cristovão de Luna Freire (monitores de artécnica); Milton Gomes da Silva (informação aerea); Lindolfo Printes Lemos, Paulo de Almeida Oliveira e Augusto Castro (tecnologia pratica); Miguel Armando Andreozzi e Bernardo Pereira do Carmo (fotografia aera); Nelson Gomes Caldas, Manoel de Carvalho e João Sara'uz Filho (tecnologia prática).

Monitores da Escola de Especialistas, os seguintes sargentos: Galdino da Silva Torres, Manoel Adolfo da Silva, Cristovão Coelho, Rubens da Faria Augustos, Claudio Andrade Dias, João Miguel Arantes, Francisco Fonseca Teixeira, Togo Madeira, Walter Lima Brandão e Geraldo Wilson.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do titular da pasta os coronel Heitor Varady, Diretor do Pessoal, Lisias Rodrigues, os tenentes-coroneis Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica e Rui de Almeida, e o major Alaiiba Faro.

Em visita ao ministro, estiveram tambem no gabinete o major Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo, que foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, por se achar em S. Paulo o sr. Salgado Filho.

O ministro fez-se representar no enterro da progenitora do tenente-coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho pelo seu ajudante de ordens 1º tenente Carlos Alberto Lopes.

ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL

O brigadeiro do ar diretor da Rotas Aereas fez a seguinte escala de serviço no C. A. N.: — Rota Rio Tocantins, como piloto e observador, respectivamente, dia 19, 20s. tenentes Walter Wunder e Marcio Coqueiro; dia 26, tenente-coronel Julio Americo dos Reis e 1º tenente Edmundo Carlos Pinto. Rota Rio-Fortaleza, dia 13, major Hello Brugman da Luz e 2º tenente Hugo Delayte; dia 20, capitão Marcilio Jaques e 2º tenente Mario Franqueira Soares; dia 27, major Estevam Lima Rezende e 1º tenente Faber Cintra. Rota Rio-Paraguai, dia 13, tenente-coronel Ary Lima e capitão José Coutinho Marques; dia 20 tenente-coronel Reynaldo de Carvalho Filho e 1º tenente Bernardo Coelho de Magalhães; dia 27, capitão Dionisio Tayhay e 1º tenente Fausto Gerpe. Rota do Rio Grande, nos dias 13, 20 e 27, equipagem a cargo da Base Aerea do Galeão.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

LEOPOLDINA, 4 — Será sede do Bispado — (Do correspondente) — Por decreto de S.S. o Papa Pio XII, vem de ser tornado realidade um velho sonho dos leopoldinenses: a elevação da paroquia de Leopoldina a Bispado.

Dois fatores poderosissimos contribuiram para que esse elevado fim fosse atingido: a perfeita organização da sociedade leopoldinense e a boa vontade do arcebispo de Mariana, d. Helvecio, que se comoveu ante os reiterados espetaculos de fé catolica que lhe proporcionaram os leopoldinenses, juntamente com a construção de sua soberba catedral, cuja construção exigiu, sem duvida, imensos sacrificios do povo — sacrificios que d. Helvecio admirou e abençoou.

A noticia da criação do Bispado chegou a Leopoldina no dia 27 do corrente e o fato foi comemorado com grandes demonstrações de jubilo pela população local, tendo A de Faria Cunha. Houve passeata pelas ruas da cidade, partindo da praça do Rosario, onde se fez ouvir em brilhantes palavras o sr. Piragibe Tambasco, até a praça da estação, onde falou o jornalista José Naegele, secretario tesoureiro do Ginasio Leopoldinense; na volta do cortejo falaram ainda os seguintes oradores: sr. Abrahão Chede, na praça Melo Viana; sr. Agostinho de Oliveira e padre Solino Cunha, na praça do Rosario, sendo que o ultimo orador fez uma saudação a S. S. o Papa Pio XII.

Todos os oradores enalteceram o acontecimento, exaltando a sua alta significação material e espiritual. A banda musical Santa Cecilia abrilhantou a passeata executando vibrantes dobrados em todo o seu transcurso. Após a oração do revmo. padre Solino Cunha, verificou-se a benção de todos os fieis na matriz do Rosario, e foi, assim, encerrada a solenidade bonita a que a cidade assistiu contrita e entusiasmada.

Sr. J. M. Ribeiro Junqueira — Acha-se em Leopoldina, a passeio, o leopoldinense sr. J. M. Ribeiro Junqueira, cuja vida tem sido toda dedicada ao progresso de sua terra e ao bem estar dos seus conterraneos.

Em companhia de s. s. veio tambem sua virtuosa e bonissima esposa, d. Leitia Junqueira. O ilustre casal está hospedado na residencia do seu filho sr. Joaquim Ribeiro Junqueira, onde tem sido muito visitado.

Vai excursionar o E. C. Ribeiro Junqueira — O poderoso esquadrão do E. C. Ribeiro Junqueira vai excursionar domingo proximo até Barbacena, onde enfrentará a aguerrida equipe do Vila do Carmo F. C., que foi vencida aqui, este ano, pela contagem de 5 tentos a 1.

O quadro rubro-negro vai integrar-se por todos os seus titulares e seguirá treinando com afinco á altura na formosa cidade da Zona do Campo. Ao que tudo indica, a luta será gigantesca, emocionante, pois o Vila possue um esquadrão fortissimo e vai atuar em sua cancha e animado pela vontade de "tornar". Possivelmente no proximo dia 10 o mesmo campeão excursionará a Belo Horizonte, onde prelará com um dos quadros locais, sendo provavel adversario seu o valoroso América mineiro, o decano de Belo Horizonte. Para que possa brilhar nesses dois serios compromissos, o quadro do R. J. está sendo submetido pelo seu técnico prof. Manoel Bolinho, a rigoroso treinamento de conjunto e individuais. O jogo em Belo Horizonte será em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e foi promovido pelo sr. Clovis Salgado, prefeito e dr. Jair Salgado, presidente.

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira — Por iniciativa do Ginasio Leopoldinense, do E. C. Ribeiro Junqueira, do E. I. n. 313 e do Clube Leopoldina, foi levado a efeito domingo ultimo nesta cidade um bando precatorio em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Esteve esse movimento sob a orientação do distinto jornalista José Naegele, secretario do Ginasio e diretor de esportes do R. J.; pelo sargento Marcello de Araujo Netto, instrutor do T. M. 313, e pelo sr. José Domingues, delegado de policia e diretor do Clube Leopoldina.

A importancia, arrecadada na cidade rendeu 2:743$00. Dita importancia, acrescida de outras que serão colhidas em lista organizada pelos promotores da iniciativa, será enviada oportunamente ao sr. Clovis Salgado, para o fim a que a mesma se destina. Que os municipios mineiros sigam o exemplo de Leopoldina, é o que sinceramente desejamos ao noticiar tão auspicioso feito.

MINAS GERAIS

ITAJUBA' — (Correspondente) — **Em beneficio do escolar pobre** — Esteve movimentada a festa realizada no salão nobre da Associação Comercial desta cidade, gentilmente cedido pelo seu presidente, sr. Luiz de Lima Viana, a qual fora promovida por uma comissão, composta das srs. Maria Flora de Sa, Ana Wood, Maria do Carmo Pulliti, Anastrnes Toscano, Lourdes Pinto Renó e Maria Sarto Moreira Goucheci, em beneficio do escolar reconhecidamente pobre.

Durante a festa, naquela noite, inclusive a renda do baile, a comissão arrecadou 1:500$000.

Brevemente realizar-se-á, provavelmente no Estadio Esperança, ou no atrio de um dos grupos escolares, o esperado "Baile á Caipira", cuja renda será destinada em prol das crianças pobres da cidade.

Casamento — Realizou-se em Aparecida do Norte, no santuario da padroeira do Brasil, o enlace matrimonial da senhorita Bernadete Cascardo, filha do professor Carmo Cascardo e da sra. Candida Renó Cascardo, residentes em Mar de Espanha, com o sr. Agostinho Xavier, filho do sr. Agostinho Xavier.

A noiva é irmã do advogado Antonio Cascardo, residente nesta cidade. Foram padrinhos dos nubentes, no ato civil e religioso, os srs. Nizandro Dias Coelho e senhora, Carmo Cascardo e senhora, Olavo Bilac de Vasconcellos e senhora, e Antonio Cascardo.

Os nubentes seguiram para Mar de Espanha.

Viajantes — De Belo Horizonte, chegou o sr. João Braz, diretor do Banco Mineiro da Produção.

— De São Paulo, onde foram internar a comitiva do sr. Wenceslau Braz, regressaram os srs. Paulo Morais Jardim, juiz de direito e Carlos Cantilho, e o advogado Antonio de Sales Dias.

BELMONTE (Do correspondente) — **Sociais** — Realizou-se no dia 20 do mez, desse municipio, o casamento da senhorinha Adelia Gomes Leal, filha do sr. Cesario Gomes Leal e da sua esposa, sra. Maria Coutinho Leal. Apesar de se realizarem nas primeiras horas da manhã, teve grande afluencia de convidados, seguindo, logo, os noivos para Juiz de Fora, em viagem de nupcias.

— Acha-se em cura [illegible] Raimundo Alves Vieira, fazendeiro [illegible] Vieira [illegible].

— Faz anos [illegible] Marieta Alvim Rocha, [illegible].

— Foi nomeada professora rural da fazenda Ribeirão de Benfica [illegible].

— Fez anos no dia 26 a sra. Herminia Guilarducci Ramos.

GOIAZ

IPAMERI. — Aniversario do presidente — (Do correspondente) — A cidade prestou festivas homenagens ao presidente Getulio Vargas, por ocasião do seu aniversario.

Dentre estas sobressaiu o programa comemorativo organizado e levado a efeito pelo Ginasio Municipal do Ipameri, o conhecido e conceituado educandario fundado pela laboriosa colonia siria ipamerina. Com a presença dos alunos daquele estabelecimento, corpo docente, autoridades locais e pessoas da sociedade ipamerina, realizou-se pela manhã, no salão de honra do Ginasio a inauguração do retrato do eminente chefe do governo, fazendo-se ouvir, na ocasião varios discursos, que puzeram em relevo a obra relevante do presidente da Republica.

Foi, nessa mesma ocasião, instalado o "Centro Civico da Juventude Brasileira do Ginasio".

Em seguida os alunos do nosso acreditado estabelecimento de ensino desfilaram pelas ruas da cidade sob os aplausos da população, terminando assim, as homenagens prestadas pela mocidade ipamerina ao ilustre brasileiro.

Melhoramentos distritais — Os habitantes dos distritos de Urutai, Campo Alegre e Cavalheiro, baseados no direito que lhes autorga a lei organica dos municipios, vão pleitear do benemerito governador do Estado, sr. Pedro Ludovico Teixeira providencias junto ao prefeito municipal desta cidade no sentido de ser aplicada em melhoramentos daqueles distritos a metade da renda bruta com que os mesmos concorrem anualmente para o orçamento municipal. E' de se esperar que tão justo apelo seja tomado em devida consideração pelo dinamico e operoso interventor federal a quem o municipio deve relevantes serviços prestados ao desenvolvimento do seu progresso.

Sabe-se que Uratai um dos distritos deste municipio que se encontra em franco desenvolvimento comercial e industrial, já possuindo meios necessarios á sua autonomia, vem de há muito pliteando sua desagregação da sede justamente porque a Prefeitura Municipal não lhe tem proporcionado aquela percentagem de melhoramentos a que o mesmo tem direito por lei. Campo Alegre, por seu turno, cogita de desmembrar-se para outro municipio vizinho, pelo fato de não contar com estradas de rodagem para escoamento dos produtos de sua lavoura, os quais, por este motivo, estão sendo desviados para outras circunscrições municipais que manteem vias de comunicações mais acessiveis áquela zona.

ESTADO DO RIO

Da sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói — Uma Vila Operaria em Petropolis — Inaugurou-se no Bairro Morin, em Petropolis, a Vila Operaria da Fabrica de Tecidos "Santa Isabel", com a entrega de 50 casas em condições de serem habitadas pelos operarios da referida fabrica e respectivas familias.

O interventor compareceu ao ato, acompanhado do prefeito e de um ajudante de ordens.

Dando inicio á solenidade, falou um dos diretores da fabrica, que agradeceu a presença das autoridades. Em seguida foi iniciada a visita á Vila.

Falou, depois, um dos operarios, dizendo do contentamento dos seus companheiros. Foi servida aos presentes farta mesa de doces, tocando durante o ato uma banda de musica.

Grupo Escolar em Volta Redonda — O interventor autorizou a criação de um grupo escolar com jardim de infancia anexo, em Volta Redonda, nos terrenos da Companhia Siderurgica Nacional.

Serviços municipais transferidos para o Estado — Sob a presidencia do secretario do governo, teve lugar, no Palacio do Ingá, a assinatura do convenio entre os municipios de Nova Friburgo e São Fidelis e a Secretaria de Educação e Saude, transferindo para o Estado os serviços de higiene e atividade medica de carater sanitario.

Pelo Estado, assinaram o convenio o secretario de Educação e Saude, o diretor do Departamento de Saude Publica; e pelos dois municipios, o diretor do Departamento das Municipalidades e os prefeitos respectivamente, de Nova Friburgo e São Fidelis.

Os funcionarios municipais terão garantidos os seus direitos, inclusive o de promoção.

NOTICIAS DO INTERIOR — Campos vai ter mais agua — Provocou satisfação nos circulos campistas a noticia que o governo do Estado está em entendimentos com os escritorios Saturnino de Brito Filho para a ampliação da rede de abastecimento dagua local, pois a quantidade de liquido hoje disponivel ainda não é suficiente para o consumo.

Corpo de bombeiros em Campos — A Municipalidade vai organizar uma companhia de bombeiros, cujos elementos serão adextrados pelas corporações congeneres do Rio e de Niterói.

Sua aparelhagem será inteiramente moderna, afim de que a cidade fique defendida em casos de incendios.

Assistencia á infancia petropolitana — Elementos da sociedade local estão empenhados na criação, em Corrêas, de uma instituição de caridade compreendendo créche, colegio e ambulatorio para crianças pobres.

Falta de gasolina em Petropolis — Em virtude da falta de gasolina, foram suspensas, temporariamente, as viagens de onibus da Linha Circular, via João Pessôa e 13 de Maio, cujo movimento é, aliás, pequenissimo.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS — Viajou o interventor — 4 (A. N.) — Viajou para o Rio o interventor Nereu Ramos. Na sua saida daqui o chefe da Interventoria deste Estado recebeu uma expressiva homenagem dos elementos de todas as classes sociais, tendo sido acompanhado por mais de uma centena de autos até ao Aeroporto onde encontravam-se todas as altas autoridades.

PARANA

CURITIBA — Geral satisfação — 4 (A. N.) — As noticias de que o presidente Getulio Vargas está passando bem, sendo lisonjeiro o seu estado de saude, causaram geral satisfação. O povo, diante dos placards dos jornais, manifesta os seus votos pelo pronto restabelecimento do estimado chefe do Estado Nacional.

Oração do presidente — 4 (A. N.) — A imprensa publica na integra, a vibrante oração do presidente Getulio Vargas, lida pelo ministro Marcondes Filho na grande concentração civico-esportiva do Estadio do Vasco da Gama, comemorativa do Dia do Trabalho, destacando as frases de alto patriotismo então pronunciadas.

Pascoa dos militares — 4 (A. N.) — Realizou-se ontem, na Catedral, perante o interventor, o general comandante da Região e demais autoridades civis e militares, convidados e povo, a solenidade religiosa da Pascoa dos Militares, durante a qual um impressionante sermão civico foi proferido pelo arcebispo, Dom Attico. O templo estava repleto e a ceremonia terminou com a execução do Hino Nacional.

CEARA'

FORTALEZA — Produção do Estado — (Do correspondente) — Colaborando com a administração federal ,o governo do Ceará dispenderá no corrente ano, a quantia de ... 7.674:380$000, para o incremento da produção agricola do Estado.

Os universitarios fundam um posto de classificação de tipos sanguineos

A mocidade atende ao apelo do general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha

O Serviço de Transfusão de Sangue da Cruz Vermelha Brasileira está numa fase de plena atividade.

E' desejo do general Alvaro Tourinho, presidente daquela instituição, que tantos serviços tem prestado á coletividade, criar o maior número possivel de postos de classificação de sangue, como bases daquele serviço.

Graças a processos cientificos, todo sangue poderá ser aproveitado em beneficio dos feridos, pois o "plasma sangue", uma vez conservado em frigorificos, estará sempre em condições de ser empregado nos casos de emergencia, com rara eficiencia.

Qualquer pessoa poderá fornecer sangue á Patria, independente da classificação de tipos.

A mocidade nacional, atendendo ao patriótico apelo do general Alvaro Tourinho, vem de dar a sua valiosa contribuição á Cruz Vermelha Brasileira, fundando um posto de classificação de sangue.

Trata-se de um movimento chefiado por alunos da Universidade do Brasil.

A propósito de tão louvavel iniciativa, o acadêmico Humberto Cussell falou á imprensa, dizendo:

— "Concientes do espirito de unidade nacional, os estudantes da Universidade do Brasil resolveram congregar e dirigir seus esforços, até então esparsos, no sentido de contribuir de maneira decisiva para um melhor aparelhamento da nossa defesa. Assim é que, reunidos na sede do Diretorio Central dos Estudantes, após assentarem as bases de uma cooperação maior, decidiram, sob aplausos unânimes da classe estudantina, criar, em sua propria sede, um Posto Classificador de Tipos Sanguineos. Como é do conhecimento geral, para se coroar de êxito absoluto uma transfusão sanguinea, que é de capital importancia em medicina de urgencia, impedindo os colapsos fatais, necessitamos, principalmente, saber, de antemão, os tipos do doador e receptor, afim de evitarmos os dessastres tão comuns nas primeiras transfusões praticadas."

TODO APOIO AO GOVERNO

Prosseguindo na sua ligeira palestra, declarou aquele universitario:

— "Ao justificarmos a criação desse Posto, devemos, inicialmente, frisar que sempre fomos avessos ás lutas que tenham por objetivo a destruição; entretanto, prevendo a possibilidade de sermos arrastados por essa torrente de barbarismo que envolve a totalidade dos continentes, e ansiando por auxiliar o Governo da República na execução do programa da defesa integral do territorio e das instituições nacionais, tomamos tal iniciativa, a qual encontrou o apoio decidido e incentivador do ilustre chefe do Serviço de Transfusões de Sangue da Cruz Vermelha Brasileira, dr. Ranulfo Mourão, pioneiro da organização dos varios postos de classificação, a quem levaremos, oficialmente, o testemunho da nossa gratidão e reconhecimento."

Aliás, a mocidade brasileira, atendendo ao apelo do general Alvaro Tourinho, cumpriu apenas o seu dever.

O nosso posto tem um ponto inicial: atender a todos os voluntarios doadores, examinando-os e encaminhando-os á Cruz Vermelha Brasileira, que ficará de posse de uma ficha individual e do resultado do exame.

SERÁ HOJE A INAUGURAÇÃO

O posto de classificação da Universidade do Brasil, que será inaugurado as 16 horas, á rua Alvaro Alvim, 31, passará a funcionar, diariamente, das 16 ás 18 horas, em sistema de plantões feitos por acadêmicos auxiliados por samaritanas, sob a direção do chefe organizador.

O ato será assistido por grande número de autoridades e estudantes.

Instrucções ao povo para defesa passiva

Postos para distribuição serão instalados na cidade — Comissão Executiva

O Ministerio da Guerra, em colaboração com o Departamento de Imprensa e Propaganda, e com o concurso dos Ministerios da Marinha, Aeronáutica e Justiça, Prefeitura do Distrito Federal, Policia Civil, Corpo de Bombeiros e Estrada de Ferro Central do Brasil, na próxima sexta-feira, dia 8 do fluente, vai instalar nesta capital três postos para distribuição de instruções e cartazes ilustrados sobre defesa passiva anti-aerea e assistencia técnica ás obras de proteção contra ataques aereos.

O Posto Central, que funcionará no Palacio Tiradentes, terá a seu cargo o abastecimento de material de propaganda aos postos desta capital e aos que serão criados nos Estados.

A finalidade dessess postos é distribuir á população exemplares das "Instruções para defesa anti-aerea" aprovadas pelo Estado Maior do Exército, difundir mediante cartazes ilustrados e desenhos sugestivos, instruções práticas de proteção contra bombardeios aereos.

Alem do Posto Central, serão instalados no mesmo dia, isto é, na próxima sexta-feira, os dois outros postos — um, no edificio da Estrada de Ferro Central do Brasil, outro no edificio de "A Noite", na praça Mauá.

A convite do ministro da Guerra, em dia que será previamente anunciado, deverão se reunir os ministros da Aeronáutica, Marinha e Justiça, diretor greal do Departamento de Imprensa e Propaganda, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia e representantes da Associação Comercial e da Associação dos Empregados do Comercio, para apreciarem em seus diversos aspectos a questão da defesa passiva anti-aerea da capital da República. Nessa reunião será tambem proposta a organização de uma Comissão Executiva da Defesa Passiva.

"DIPLOMATAS"

Chegou o "Serpa Pinto"

Com a palavra "Diplomatas" pintada no casco, em tinta preta, deu entrada no nosso porto, ontem á tarde, o transatlantico português "Serpa Pinto", que conduzirá de volta á Europa os diplomatas do Eixo.

HOMENAGEM DO ITAMARATI AO ESCRITOR WALDO FRANK — A Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores ofereceu ontem no Jockey Club um almoço ao escritor norte-americano Waldo Frank. Estiveram presentes os senhores: Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; embaixador Afranio de Melo Franco, Otavio Tarquinio de Souza, Lourival Fontes, professor Raul Leitão da Cunha, prof. Philadelpho de Azevedo, Herbert Moses, prof. Lourenço Filho, Eugenio Budin, João Daudt de Oliveira, prof. Luiz Heitor Correia de Azevedo, Paulo Bittencourt, Afonso Arinos de Melo Franco, Austregesilo de Atayde, Joseph Piazza, José Lins do Rego, Candido Portinari, Sergio Buarque de Holanda, consul Alfredo Polzin, secretario Argeu Guimarães, secretario Ribeiro Couto, Renato Almeida, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Evandro Viana, Albino Peixoto, Nelson Batista; cônsules: Aloisio Napoleão, Sergio Correia da Costa, Roberto Assunção e Wladimir do Amaral Murtinho. A fotografia é um aspecto do almoço.

Instruções gerais para o racionamento da gasolina

Será dominante o criterio da prioridade
A entrega, hoje, ao prefeito

Estiveram reunidos, domingo, no Ministerio da Justiça, os rs. major Renato Bittencourt Brigido, Octavio Valdetaro Coimbra, Edgard Estrela, A. Floresta de Miranda, membros do Conselho Nacional de Transito, e Alarico Maciel e Sebastião Leão, representantes do governo do Estado do Rio de Janeiro, para tratar da elaboração das instruções gerais, a serem expedidas oportunamente, sobre o racionamento da gasolina em todo o territorio nacional.

Foram analisadas diversas providencias no sentido de facilitar o fornecimento do combustivel aos consumidores, dentro das quotas permitidas pelos estoques existentes no país, e liberadas pelo Conselho Nacional de Petroleo.

E' idéia dominante adotar-se o criterio da prioridade, de acordo com as categorias dos veiculos e fins a que se destinem, bem como estabelecer um sistema de aquisição por meio de autorizações, que ponha termo ás demoras presentemente verificadas no abastecimento dos postos revendedores.

OS CARROS PARTICULARES EM ULTIMO LUGAR

O Conselho Nacional do Transito entregará, hoje, ao prefeito do Distrito Federal as instruções gerais que elaborou para uniformizar em todos os Estados a solução do problema do racionamento da gasolina.

O prefeito Henrique Dodosworth determinou que, a partir de amanhã, tenham preferencia absoluta de abastecimento nas bombas os veiculos de transporte e os taxis, que serão sempre abastecidos antes dos veiculos particulares.

Waldo Frank vai a Buenos Aires

O escritor norte-americano Waldo Frank, que ora visita o Brasil, regressou no domingo de S. Paulo ao Rio de Janeiro, devendo embarcar hoje no "clipper" da "Pan American Airways", com destino a Buenos Aires, onde vai realizar pelo menos tres conferencias, a convite do Colegio Livre de Estudos Superiores, da capital argentina.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Na assembléia geral ordinaria da Companhia Nacional de Navegação Costeira, realizada quinta-feira última, foi eleita a seguinte diretoria: diretor-presidente, sr. Pedro Brando; diretor-secretario, dr. Cicero Nobre Machado; diretor do tráfego, sr. Alvaro Dias da Rocha; diretor-gerente, sr. Alfredo Luiz Greve; diretor-tesoureiro, sr. Eugenio Martins Lage.

NOTAS MUNDANAS

Diplomaticas

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DA CHINA — O ministro da China e a senhora Shao Hwa Tan oferecem, no dia 8, sexta-feira, de 17,30 às 19,30, uma recepção à sociedade carioca, na Legação, à rua São Clemente, 379.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Romulo Marinho, Oswaldo Gonçalves Maia, Eugenio Leuenroth, diretor da Empresa de Publicidade "Rodhal" e fundador d'"A Ecletica", Porto da Silveira, nosso colega de imprensa, Elpidio Galvão, detetive da Policia Civil;

Senhoras: Annita Gomes Medeiros, esposa do sr. Luiz Cesar Medeiros, Guiomar Malheiros de Araujo, esposa do sr. Caetano Ferreira de Araujo, comerciante nesta capital;

Menino Elmir, filho do sr. Ramiro Nunes Pinheiro.

• • •

ALDA — Faz anos hoje a interessante menina Alda, filha do sr. Haroldo Peixoto, do nosso alto comercio, e de sua consorte, sra. Delma Franco Peixoto.

Nascimentos

ANTONIO CARLOS — Será batizado com o nome de Antonio Carlos, o menino que veio encher de ventura o lar do sr. Florival Durante e sra. Dagmar Medela da Costa Durante.

• • •

MARIA LUCIA — Teem sido muito felicitados pelo nascimento, no dia 24 do mês passado, de sua primeira filha, que se chamará Maria Lucia, o sr. Jorge de Hannequin Kropf e sra. Myrka de Medeiros Gualter Kropf.

• • •

FERNANDO AUGUSTO — Verificou-se nesta capital o nascimento de um menino que se chamará Fernando Augusto, filho do comandante Carlos Paraguassú e sra. Maria Luiza Salgado Paraguassú.

• • •

MARILENE — Com o nascimento de Marilene, está em festa o lar do sr. Aldir Cardoso de Mello, funcionario da Prefeitura de Nova Iguassú, e sra. Zilda Gomes de Mello.

• • •

WALDA — Chamar-se-á Walda a menina que veio aumentar o lar do sr. Gabriel K. Barcellos e sra. Marietta Gonzaga Barcellos.

• • •

SANNY — Está em festa com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Sanny, o lar do sr. Francisco Pimenta Brandão e sra. Julieta Maria da Cunha Brandão.

Bodas de ouro

GENERAL HEITOR AUGUSTO BORGES E SRA. CARMEN DA ROCHA BORGES — Passando hoje o 50º aniversario de casamento do general Heitor Augusto Borges e sra. Carmen da Rocha Borges, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na basilica de Santa Terezinha do Menino Jesus.

Nupcias

RUTH VALDERATO DA FONSECA — C. J. DE ASSIS RIBEIRO — Realizar-se-á no proximo dia 7 o enlace matrimonial da senhorita Ruth Valderato da Fonseca, filha do falecido embaixador Gregorio da Fonseca e sra. Argentina Valderato da Fonseca, com o bacharel C. J. de Assis Ribeiro, filho do engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro e sra. Corina Fonseca de Assis Ribeiro.

A cerimonia religiosa será realizada às 11 horas, na igreja de Santo Inacio, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Joaquim de Assis Ribeiro e esposa, e do noivo, a sra. Argentina Valderato da Fonseca e o sr. Marcos Valderato da Fonseca.

• • •

ELZIR GOMES LEAL - OTTO XAVIER — Será realizado no proximo dia 9 o casamento da senhorita Elzir Gomes Leal, filha do sr. Alvaro Gomes Leal e sra. Helena Torres Gomes Leal, com o senhor Otto Xavier, filho do sr. Reynaldo B. Xavier e sra. Zulma Nunes Xavier.

O ato civil será paraninfado pelo sr. Gustavo de Andrade Couto e sra. Maria de Gloria Bernardes de Andrade Couto, por parte da noiva, e pelo sr. Alvaro Gomes Leal e sra. Helena Gomes Leal, por parte do noivo.

O ato religioso, que se efetuará às 17 horas, na igreja de São José, terá como padrinhos, por parte da noiva, o sr. Reynaldo Xavier e sra. Zulma Xavier, e por parte do noivo, o sr. Waltrido Menezes e sra. Carmen Leite Menezes.

• • •

BRANCA MAGALHÃES - SADY DE MENEZES SOARES — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Branca Magalhães, filha do sr. Edgard Magalhães e sra. Thereza de Jesus Reis Magalhães, com o sr. Sady de Menezes Soares, funcionario do Lloyd Brasileiro.

O ato civil terá lugar na 8ª Circunscrição, sendo padrinhos o sr. [illegible] da noiva e o sr. Evaristo Virgilio Soares.

O religioso será realizado na igreja de São Francisco Xavier, às 17 horas, sendo padrinhos o sr. José Cajado e a sra. Brasilina Salgado.

Contratos de nupcias

CELESTE CESAR SALGADO - GETULIO MACHADO COELHO — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, o sr. Getulio Machado Coelho, medico e sra. Celeste Cesar Salgado, filha do comendador Augusto Cesar Salgado e sra. Maria Antonietta Cesar Salgado.

• • •

LUCILIA SANTOS - ADELMAR LAFAYETTE — Com a senhorita Lucilia Santos, filha do sr. Manoel Santos e sra. Lucia Santos, contratou casamento o sr. Adelmar Lafayette, juiz de Direito da comarca de Barra do Pirahy, Estado da Paraiba, e filho do coronel Joaquim Lafayette e sra. Sebastiana Lafayette.

• • •

ELZA SIMÕES FREITAS - ALMIR REZENDE — Contrataram casamento o sr. Almir Rezende, funcionario do Banco do Brasil, e a senhorita Elza Simões Freitas, filha do sr. Manoel Simões Freitas e sra. Rosalina Simões Freitas.

Festas

JANTAR DANSANTE — Será realizado no proximo dia 14, no Cassino da Urca, o jantar dansante mensal que o Departamento Social do Automovel Clube do Brasil oferece aos seus associados.

Homenagens

COMISSARIO SADY CALDAS — Por já se achar completamente restabelecido do grave ferimento que recebeu em serviço, será o comissario Sady Caldas homenageado por um grupo de amigos e colegas. Hoje, às 10 horas, será celebrada missa em ação de graças, e, às 20.30, ser-lhe-á oferecido um jantar no Cassino Atlantico.

Comemorações

CENTENARIO DE ANTERO DE QUENTAL — Realiza-se hoje, às 20.45, no salão do Liceu Literario Português, rua Senador Dantas, 118, a sessão solene com que a Federação das Academias de Letras do Brasil comemorará o centenario de nascimento de Antero de Quental. Fará uso da palavra, por essa ocasião, o sr. Waldemar de Vasconcellos, da Academia Riograndense de Letras, que abordará o tema — "Antero de Quental, o socialista e o amante da liberdade".

• • •

"DIA DO COMPOSITOR" — Em comemoração ao "Dia do Compositor", a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais mandará celebrar hoje, às 9 horas, na igreja da Candelaria, missa solene por alma dos compositores falecidos.

• • •

"ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA DO TRABALHO" — A "Associação dos Ex-alunos da Escola do Trabalho", iniciando brilhantemente seu programa de festividades, fará realizar no proximo dia 10, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 106, a solenidade de posse da sua nova diretoria.

ENLACE AURORA MARTINS-ANTONIO BATISTA DA COSTA — Realizou-se, a 1.º de maio, nesta capital, conforme noticiamos, o enlace matrimonial da senhorita Aurora Martins com o sr. Antonio Batista da Costa. A cerimonia religiosa teve lugar na Igreja de São José, onde foi tomado o aspecto acima. (Foto Andrade).

Viajantes

GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES — Com destino a Belo Horizonte, viajou ontem, pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Gerais.

Em ação de graças

ORGANIZAÇÃO TECNICA SEGURADORA — Comemorando o segundo aniversario, os funcionarios da Organização Tecnica Seguradora mandam rezar hoje, às 7 horas, no Convento de Santo Antonio missa de ação de graças. Para esse ato convidam as pessoas amigas.

Falecimentos

SR. DOMINGOS ANTONIO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, às primeiras horas da tarde, o advogado Domingos Antonio da Silva, que exercia há alguns anos o cargo de administrador do Hospital São João Batista. O morto era figura de relevo na sociedade carioca, tendo sido por longo tempo advogado da Prefeitura.

O sr. Domingos Antonio da Silva deixa viuva a sra. Nathalia da Silva e dois filhos menores.

O seu enterro saiu de sua residencia, á rua da Passagem, 219, com grande acompanhamento, para o cemiterio de São João Batista.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Emilia Joaquina de Souza, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos); 1º tenente Orlando Salino, 9 horas, igreja de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros); Helena Maria, 9 horas, igreja de São Crispim (rua Carlos Sampaio); Joaquim Seabra Ramalho, 9.30, igreja da Candelaria; José Dimas Moreira Duarte, 9 horas, igreja de Nossa Senhora Auxiliadora-Salesiano de Santa Rosa; Thereza Correia, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Leonarda Pastor de Lima, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Romelino Ferreira Penna, 10.30, igreja de São José; Francisco dos Reis, 8.30, igreja de Santa Rita; Henriette Midon de Trucenti, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; comendador Manoel Pereira de Souza, 10 horas, igreja da Candelaria; Gastão da Cruz Ferreira, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Alzira Baptista Castellões, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Estefania Louro, igreja de São Francisco de Paula; general Affonso de Faria Simões, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario e São Benedito.

• • •

SRA. ALZIRA SILVA BALCEIROS — Será rezada amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma da sra. Alzira Silva Balceiros, progenitora do sr. Sylvio Raphael Balceiros, medico nesta capital e na vizinha cidade de Niterói.

Trágica morte de um colegial

Quando saltava de um bonde em movimento, na esquina das ruas São Clemente e Eduardo Guinle, foi vitima de uma queda o colegial Colmore Leal Adam, de 12 anos, filho de Emilio Bernardino Adam, negociante em Porto Alegre, e aqui residente na casa de um seu tio á rua Mario Pederneiras n. 35. Com gravissimos ferimentos Calmore foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde veiu a falecer.

Alvejada pelo companheiro

Foi socorrida no Posto Central de Assistencia a doméstica Conceição de Brito Torres, de 28 anos de idade, que apresentava ferimento a bala no tornozelo esquerdo. Alegou que fora alvejada por seu amasio Castoriano Castes Torres, morador a rua da Gamboa n. 61, após uma ligeira cena de ciumes.

Após medicada, Conceição retirou-se, queixando-se do ocorrido á policia.

Três pessoas feridas numa colisão de bondes

No cruzamento da rua Bento Lisboa com a praça Duque de Caxias, verificou-se, ontem, uma colisão entre dois bondes, de que resultou saírem feridas três pessoas.

As vitimas foram transportadas [illegible] para o Posto Central de Assistencia, onde receberam os socorros de que careciam. São: Armando Lucas Gonçalves, de 45 anos, residente á rua General Severiano, 122, casa 11; [illegible], de 40 anos, moradora á rua Marquês de Abrantes, 88, e Lilian Pinheiro de Almeida, de 18 anos, residente á rua 18 de Fevereiro, 154, apartamento 302.

Visitou o D. I. P. um jornalista chileno

O embaixador do Chile acreditado junto ao nosso governo, sr. Mariano Fontecilla, acompanhou o sr. Gustavo Mendez, diretor da revista chilena "Zig Zag", por ocasião da visita daquele jornalista, ontem, ao Departamento de Imprensa e Propaganda onde mantiveram demorada palestra com o sr. Lourival Fontes.

Possuia material para varias estações de radio

FORTALEZA, 4 (Agencia Meridional) — Comunicam de Sobral que foi preso ali o alemão Werner Fimm, o qual possuia material para montar varias estações de radio.

Anteriormente, Werner Fimm havia sido detido em Recife, quando instalava uma poderosissima emissora, ficando 48 dias á disposição das autoridades policiais. Logo após alcançar a liberdade, continuou Werner suas atividades de quinta-coluna.

Agora, entretanto, será processado.

A devolução dos mapas do censo do comercio e stocks

O Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal chama a atenção dos comerciantes de gêneros alimenticios desta capital para a prorrogação do prazo estipulado para a devolução dos mapas referentes ao 1º trimestre de 1942, do censo do comercio e "stock".

A partir desta data, os que os não tiverem devolvido ficarão sujeitos ás penalidades previstas no decreto n. 6.894, de 27 de dezembro de 1940.

Uma religiosa intoxicada com gás de iluminação

No Colegio São Marcelo, á praia de Botafogo n. 406, ocorreu lamentavel acidente, do qual foi vitima uma freira daquele estabelecimento de ensino, a irmã Diana Pinto Martins, de 41 anos de idade. A religiosa quando se encontrava no quarto de banho, esqueceu um dos bicos de gás do aquecedor aberto, sendo encontrada, poucos instantes depois com visiveis sinais de intoxicação. Conduzida para o Hospital Miguel Couto recebeu os cuidados que carecia, ficando em repouso. Ontem, a irmã Diana, apresentava sensiveis melhoras sendo considerada fora de perigo.

Prefeitura do D. Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Transferencias

O oficial administrativo extranumerario Dalila de Campos Martins, do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria.

— A professora de curso primario Isabel Prajon de Carvalho, do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria.

— A diretora efetiva, padrão 01 — Noemia Rocha Duarte de Oliveira, da escola 15—15, do Departamento de Educação Primaria da Secretaria Geral de Educação e Cultura para o Centro de Pesquisas Educacionais.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações

Das professoras de curso primario: Angelina de Souza Lima, para a escola 8—2; e Adiléa Lopes de Araujo Góis (extranumeraria), para o colegio 10—9 "Rio Grande do Sul".

Transferencias

Da professora de curso primario Maria Madalena Pereira da Fonseca Carvalho Peixoto, da escola 14—12 "Barão da Taquara", para o colegio 1—12 "Honduras".

DESPACHOS DO DIRETOR

Adelina Figueira Cordeiro Hoerhann — Indeferido, em face das informações.

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer

Judith Caminha — Compareça, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR

Designações

Do professor de curso primario Adriana Fidalgo Serpa, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico-Profissional "Rivadavia Corrêa".

— Do inspetor de alunos Maria Stella Lobo, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico-Profissional "Paulo de Frontin".

Alteração em escala de ferias

Por conveniencia de serviço, ficam alteradas as ferias do oficial administrativo Silva Janot de Matos, para o periodo de 7 a 25 de dezembro do corrente ano.

Exigencia a satisfazer

Pery Martins Barbosa — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

ATOS DO DIRETOR

Designação

Da professora de curso primario Elyta Pinto Seidl, para responder pelo expediente do Centro Civico Distrital "Pedro II", do 8º distrito educacional, durante o periodo de ferias do respectivo coordenador.

Transferencia de séde

Devidamente autorizado pelo secretario geral, o diretor transferiu a séde do C. C. D. "Olavo Bilac", do 13º distrito educacional para o colegio "Getulio Vargas".

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR

Designação

Do bibliotecario Edgar James Filho, para responder pelo expediente do 2—DC durante as ferias do chefe de Serviço.

Transferencias

Do oficial administrativo Eustorgio Wanderley e dos professores extranumerarios Lourdes Leite Cerqueira e Dinah Graeff Buccos, para o 5—DC.

Diversos

O secretario geral, em companhia do diretor do D. D. C., visitou, em 2 do corrente, a Biblioteca Municipal.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
44223	27422	C	44224	31404	C
44225	7212	C	44226	21379	C
44227	11100	C	44228	11090	C
44229	16852	C	44230	16362	C
44231	26322	C	44232	26020	C
44233	2393	C	44234	14088	C
44235	7614	C	44237	11871	C
44238	31061	C	44240	28368	C
44243	11140	C	44244	41393	C
44246	13545	C	44247	5797	C
44248	33048	C	44249	1505	C
44250	5534	C	44251	27445	C
44252	1336	C	44253	31307	C
44254	24403	C	44255	15880	C
44256	6496	C	44257	18044	C
44258	41020	C	44259	13524	C
44260	15854	C	44261	9670	C
44263	30076	C	44264	8182	C
44265	7645	C	44266	1330	C
44267	13304	C	44268	7352	C
44269	7500	C	44270	3242	C
44272	26152	C	44273	15040	C
44274	6158	C	44275	25944	C
44276	25730	C	44277	25731	C
44278	25685	C	44279	25810	C
44380	25553	C	44281	25593	C
44282	12785	C	44283	25875	C
44284	25374	C	44285	25383	C
44286	25745	C	44287	15488	C
48109	13261	[illegible]			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
44130	38060	C	44151	1021	C
44157	452	C	44160	40072	C
44161	40861	C	44167	13337	C
[illegible]	41078	C	44178	24925	C
44188	10156	C	44190	10149	C
[illegible]	[illegible]	C	44208	23728	C
44214	2511	C	44218	7987	C

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
45716	538	45718	8802
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
48020	26131	48109	2533
48104	14491	48117	15766
48151	27225	48156	7141

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
42217	16974	(Fev. e março de 942)
44669	40272	(Jan. e fev. de 942)
44671	17932	(Nov. de 41 a abril de 942)
44795	8818	(Fev. e março de 942)
44818	1005	(Jan. de 942)
44836	23807	(Fev., março e abril de 942)
44889	24070	(Jan. de 41 a abril de 942)
44958	863	(Abril a dez. de 940)
46000	17798	(último contra-cheque)
46003	21732	(último contra-cheque)

[illegible] à apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
45693	30738	45727	18880
45739	13158	45751	9391
45753	20801	45756	9433
45771	7508	45776	23405
48700	9467	45853	25225
45855	2330	45861	25444
45889	9412	45907	28469
45938	18328	45958	30270
45960	28903	45976	19982
45978	31367	45983	23871
46041	9553		

BOLETIM DO FÔRO

Tribunal de Apelação

1ª CAMARA

Presidencia: des. Carneiro da Cunha

Recurso criminal — N. 2.012 — Rel., des. Lafayete Andrada; recorrente, Antonio Gonçalves Carvas; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Apelações criminais — N. 3.165 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, José Ciufo; apelada, a Justiça — Negou-se provimento. Falou o dr. Alberto Machado Castro Pinto.

— N. 3.132 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, Sebastião Gomes Camacho; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.134 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, a Justiça; apelado, Joaquim Cardoso — Julgamento secreto.

— N. 3.174 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, Aloisio Messias Nascimento; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.109 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Luiz Simões; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.136 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, a Justiça; apelado, Benjamin Oliveira Lobo — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 3.158 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Manuel Sousa Lima; apelada, a Justiça — Preliminarmente, anulou-se o processo de fls. 82, em diante, inclusive.

— N. 3.114 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, a Justiça; apelado, Emilio Meireles Rocha — Negou-se provimento.

— N. 3.120 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Rubem Aires Sousa; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.167 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Deocleclo Alves Lima; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para desclassificar o delito para o de furto consumado, para o de tentativa de furto, e fixar a pena em 1 ano e 8 meses.

— N. 3.172 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Joaquim Gaspar; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2ª CAMARA

Presidencia: des. Edgard Costa

Habeas-corpus — N. 1.711 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Ludovico Bueno Matoso — Concedeu-se a ordem.

— N. 1.721 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, João Paulo Sodré — Concedeu-se a ordem.

— N. 1.727 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, Manuel Duarte Lima — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Apelações criminais — N. 3.008 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Balbino Fernandes Conceição; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.034 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Aloisio Castelo Branco; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.052 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Francisco Pinho Neves Filho; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para anular o processo "ab initio", remetidas cópias do processo ao procurador geral.

— N. 3.163 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Otavio Sousa; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para anular o processo "ab initio", contra o voto do des. Oliveira Sobrinho, remetidas copias do processo ao procuradr geral do Distrito.

— N. 3.173 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Atanagildo Soares; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para anular o processo "ab initio", contra o voto do des. Oliveira Sobrinho, remetidas copias do processo ao procurador geral do Distrito.

— N. 2.818 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Aristides Santos; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Manuel Garrido Correia e requeridas as de Albino Alves Santos

O juiz da 4ª Vara Civel decretou a falencia de Manuel Garrido Correia, estabelecido á rua do Bispo, 124, a requerimento de Nunes Martins & Cia. Ltda., credores de 17:190$000. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 3 de julho próximo futuro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

— No Juizo da 2ª Vara Civel, o negociante Albino Alves dos Santos, estabelecido á rua Ferreira de Melo, 48, Ipanema, impetrou uma concordata preventiva, na base de 60 por cento, em quatro prestações semestrais. Passivo declarado de 89:093$000.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje, ás 13 horas, as seguintes:

Na 2ª Vara, a de F. Garcia Junior, e, na 8ª Vara, a de Catarino & Barreto.

Varas Criminais

Na 4ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Heráclita Cabral de Vasconcelos, Joana Angélica, Claudionor Martins de Oliveira e José Joaquim, e, pelo crime de furto, Eduardo Mendonça, Osvaldo da Silva, João Rodrigues Carichade e Samuel Teixeira; pelo crime de roubo, Hermes Pedro Magalhães Grangeiro, Sebastião Alves e Epitacio Grangeiro, e, pelo crime de estupro, Olindo Frederico Lanceloti.

Na 7ª — Foram absolvidos: Valdemar Ferreira de Oliveira, do crime de atropelamento, e Manuel Nunes Ferreira, do crime de porte de arma.

— Foram condenados: pelo crime de atropelamento, a 15 dias de Detenção Mario Felix, e pelo crime de furto, a 6 meses de reclusão, Antonio Ferreira de Oliveira.

Na 8ª — Foi absolvido, do crime de ferimentos leves, José Otoni dos Santos.

Na 9ª — Foram absolvidos: do crime de imprudencia, Alfredo Rodrigues Feixoto e Benjamin de Oliveira.

Na 13ª — Foi condenado, a 2 meses de reclusão, Amelia Teixeira de Sousa, processada pelo crime de imprudencia.

Na 14ª — Foram denunciados: pelos crimes de corrupção passiva e ativa, Cesar Augusto de Almeida e Jorge Vargas; pelo crime de corrupção de menores, Fernando Rodrigues dos Santos; pelos crimes de resistencia e desacato, Carlos [illegible]erg.

Na 16ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Pedro José da Silva, e, pelo crime de sedução, Aristóteles Silva.

A oração do paraninfo

(Conclusão da 3ª pag.)

eterna comunhão luso-brasileira, há-de sempre representar o simbolo, a mistica e suave memoria do encontro pacifico entre duas estirpes que se abraçaram e congraçaram, á borda dagua como á flor do altiplano, para formar, sob a fúlgida constelação do Cruzeiro, uma patria nova: o Brasil!

Este foi, seguramente, o pensamento que inspirou o generoso capitalista Candido Sotto Mayor, ao doar mais um avião ás "Asas do Brasil", assim ligando para todo o sempre o seu nome e as tradições fidalgas da sua familia — ia a dizer, da sua patria — á obra ingente do Ministerio da Aeronáutica e da Campanha Nacional da Aviação para dotar o Brasil de campos de pouso e aviões de treinamento.

Sinto-me perfeitamente á vontade neste ensejo para dirigir as minhas mais vivas e sinceras saudações aos "Diarios Associados" e em especial ao sr. dr. Assis Chateaubriand, pelo seu dinâmico idealismo e lúcido apostolado que atingem, na materia, um cunho tipicamente lusiada e estruturalmente brasileiro.

Isto me obriga a acrescentar algumas palavras e esclarecimentos.

Processado e ultimado, de há muito, o longo inventario duma pingue herança de terras e tesouros quase ilimitados, soara enfim a hora inadiavel — para o brasileiro — de conciliar a noção horizontal e contemplativa do espaço com o sentido viril do progresso em profundidade, da densidade unificadora, em suma da indivisibilidade politica, econômica e demográfica, pela visão instantanea, direi mesmo, pela mágica "presença" dum vasto cenario geográfico, dum imenso espaço terrestre, desvendado e percorrido em algumas poucas horas, na medida contemporanea do minuto e do relampago...

Para tanto, bastaria reavivar as vocações inatas da raça e os fautores históricos da essencia e da unidade nacional, sob a condição indeclinavel da sua plena integração nos modernos processos da cultura, da técnica e da ação!

Sem isso, o oportuno apelo governativo da "Marcha para o Oeste" ficaria inteiramente vazio de conteudo psicológico e de sentido pragmático.

Bem o viu o eminente dr. Getulio Vargas, para quem o problema da "Marcha para o Oeste" é — em suas proprias palavras — o reatamento da campanha dos construtores da nacionalidade, dos sertanistas e dos bandeirantes, sendo que os primordiais elementos da sua realização cifram-se ainda, conforme o seu dizer, no "saneamento, educação e transporte".

Mas num país de tanta extensão e imensidade como o Brasil, vasto continente de celestes oasis e viçosas ilhas, mas tambem de longos hiatos e grandes espaços vazios, falar de transportes, falar de comunicações, o que é senão por todo o agudo problema da navegação aerea?

Um poeta brasileiro, que a Igreja vestiu de púrpuras, d. Aquino Corrêa, na hora que julgo a mais alta da sua inspiração, escreveu estes versos iluminados:

"A marcha para o Oeste é marcha
[para a altura,
é marcha para o azul..."

Fórmula realmente perfeita que abarca e funde, em breves palavras, o sentido pragmático, utilitario, realista, da ação com o fundo psicológico brasileiro em que ela deve se assentar e inspirar-se...

Em verdade, já uma vez escrevi que uma das particularidades distintivas e irredutiveis da cultura brasileira é a vocação para o ar. Angustia do longe, sede da distancia, mesmo nomadismo ancestral, "não será isto — escrevi eu — que um dia repercutiu na alma brasileira de Bartolomeu de Gusmão e o fez, há dois séculos, o inventor do aerostato de ar quente? Não será isto que, mais tarde, ebulindo nas veias brasileiras de Santos Dumont, o fez, ante o mundo boquiaberto, o inventor do dirigivel e do aeroplano? Atente-se neste fenômeno surpreendente: o homem novo é essencialmente o homem do ar. Quem abre os céus á navegação mundial? A cultura brasileira. Zepelins confortaveis, aviões com leitos e refeitorios, naus maravilhosas que voam, tudo isso é quase nada; é técnica, é aperfeiçoamento. O importante é o primeiro passo, é a criação, é a invenção, quer dizer: cultura".

Avivadas e atualizadas estas reflexões, achar-se-á demais que eu tenha saudado os "Diarios Associados" e seu principal animador, sr. Assis Chateaubriand, pelo que as suas campanhas em prol das "Asas do Brasil" teem de estruturalmente nacional? Pelo que teem de especificamente brasileiro no terreno da cultura e da civilização, no qual, aliás, bem mais que as modernas e deliquescentes eflorescencias cosmopolitas, mergulham profundamente suas raizes maternas, o culto, a lingua, a tradição, os costumes, a bravura e o heroismo lusitanos?

E' daqui, desta verificação substancial, que desejo partir para louvar e bendizer estes novos reporteres, da fibra dum Pero Vaz, e estes novos condutores, da linhagem dos Martim Afonso de Souza, pelo grande bem que estão fazendo ao seu país, fincando-se nas tradições imortais da raça, estratificadas no cerne, no sangue e na alma da Nação, para inculcarem na mocidade brasileira, com o espirito das nobres aventuras e o amor do perigo e da altura, a concepção heroica, emersoniana, da Patria!

Aquela pomba do filósofo Kant, que imaginava poder voar melhor, sem o ar que lhe pesasse nas asas, desconhecia que justamente para voar lhe era indispensavel a resistencia do ar em que apoiar-se. Mas a mocidade brasileira, creio-o bem, ao aceitar a interpretação épica da sua Historia e do seu futuro, não ignora que sem a resistencia dos elementos, sem os perigos e as tormentas, jamais alguma patria obteve engrandecer-se, e subir, e triunfar!

Senhores! Nesta hora de tão alta tensão espiritual e neste mês de abril que é tão português, porque nele ocorreu o grande "achamento" como nele aproou á terra brasileira a primeira aeronave chegada da Europa, sendo capitão-mór Gago Coutinho, sinto-me verdadeiramente perplexo com ter de saudar as "Asas do Brasil" e seu eminente ministro, dr. Salgado Filho, que tão proficientemente vem presidindo ao mais extraordinario movimento de cooperação espontanea, jamais visto, entre a administração pública e a iniciativa privada, entre um Estado e o Povo; ao ter de saudar os primaciais obreiros desse movimento, cujo profundo senso psicológico e nacional soube desvendar a nota mais sonora e mais contemporanea da mística da brasilidade, que era mister acordar e tanger!

Para o cumprir, como devera, não era esta pobre taça de efêmeros efluvios de champagne que eu desejava empunhar, mas aquela outra, cheia de emoção, de música e de pensamento, que um grande escritor francês — André Gide — quis tambem um dia erguer para celebrar os poetas e os heróis!"

Para sobrevoar "a serra que ainda . . .

(Conclusão da 3ª pag.)

Whitaker, diretor superintendente do Banco Comercial do Estado de São Paulo e antigo ministro da Fazenda.

PESSOAS PRESENTES

Entre os que compareceram á tarde aviatoria de quinta-feira no Fluminense Yacht Clube, quando foram batizados os aviões Reporter "Pero Vaz Caminha", "Castro Alves", "Cervantes", "Cid, o Campeador" e "Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo", conseguimos anotar os seguintes:

Ministro Salgado Filho, acompanhado de seu ajudante de Ordens, 1º tenente Joel Miranda, interventor Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; embaixador Raymundo Fernandes Cuesta e sua esposa, sra. Carmen Fernandez Cuesta; sr. Antonio de Castro e sua esposa, sra. Frida de Castro; almirante Alvaro Vasconcelo, diretor da Marinha Mercante, sr. José Luis Ruano, secretario do embaixador da Espanha; sr. Gaspar Sanz Y Tobar, conselheiro da embaixada da Espanha; srs. Arnaldo Guinle, almirante Adalberto Nunes coronel Francisco Mello, sr. J. Gomes da Cruz, diretores do Fuminense Yacht Clube; embaixador Martinho Nobre de Mello Armando Boaventura, adido da imprensa á Embaixada de Portugal; sr. Antonio Severo, Abilio Fontoura; comendador Rainho, sr. Candido Sotto Mayor, jornalistas Joaquim Camargo, Martim Carlos, tenente Decio de Montre, sr. Manoel da Silva Maia, Adriano Ferreira, srs. Benjamim Iglezias Malvar e sua esposa, sr. Blanca Nerida de Gonzalez Iglezias, sr. J. E. Carreiro, sua esposa, sra. Antonina Morgade de Carreiro e sua sobrinha senhorita Carmen Fraga Morgado sr. Alcides Pinheiro, sra. Michaela Reis, esposa do engenheiro Felipe Santos Reis, srs. Amancio Piusa Couto, Ramon Lemos Tilas, Luiz Lemos Tilas, senhorita Louisa Epilar Gimenez, professor Hernani Pinto, senhorita Anita Magalhães, capitão Joaquim Ramos, da Casa Militar do interventor no Estado do Rio, sr. Areia Leão, representante do major Macedo Soares, sr. Ladislau de Oliveira Abreu, oficial de gabinete do interventor Amaral Peixoto, major Alcides Neiva, comandante da base aerea de Minas Gerais, sr. Frederico Muler, senhorita Eva Novaki, sra. Pratigorsky, sr. José Pinto de Almeida, sr. José Fernandes Gonzales, sras. Anita Taborda, Regina Coelho, Carmen Nunes Martins, senhoritas Lolita e Maria Martinez, senhora Pepita Sotelino, sra. Emilia Parames, sr. Bento Faria Filho, sr. F. E. Constantin, sra. Maria Whitacker, senhorita Suzana Whitaker, sra. Leão Gondin de Oliveira, sr. Alcides Carlos Maciel, presidente do Aero-Clube de Campos, sr. Henrique Braga, sua esposa sra. Obdulia Braga e sua filha Mercedes Braga, José Penedo Peres, sra. Alba de Fossati, Carmen Gomes, Santina Gomes, Josepha Penedo, sr. Pedro Rodrigues Peres, sr. A. Tomhsimsth, sra. Alda Muler, Celia Muler, Lina Francesquino, sr. Justo de Moraes, sr. Augusto Frederico Schmidt, sra. Eneida Menezes Paes Pinto, senhorita Silvia Coutinho, sr. Pedro Rodrigues Lema, sr. Fabio de Andrada, Darke Bhering de Matos, sr. Octavio da Rocha Miranda, Hugo Haman, Luiz Lemos, Caldas Cavalcanti, Telmo Leite Rosas, Glleno de Carli, capitão Mario Graça, coronel Heitor Abrantes, e sra. Anita Abrantes, sr. João Calmon, sr. Costa Couto e sua esposa, sra. Maria Dias Costa Couto, sr. Cyro França, Mario Francisco de Campos, Rubem Abrunhosa, Emanoel Cortes Lousada, senhorita Ivone Motta, Adio Novak.

O Sombreamento dos Cafezais

Uma palestra para os lavradores mineiros

O diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, atendendo ao pedido da comissão executiva da Exposição-Feira Agro-Pecuaria de Juiz de Fora, a inaugurar-se no proximo dia 18, com a presença das altas autoridades federais e estaduais, destinou ao referido certame trinta premios, designando, ainda, o agronomo Raymundo Martins da Silva, chefe da Secção de Café, para fazer ali uma palestra pratica sobre o sombreamento de cafezais.

Um diplomata brasileiro agraciado pelo general Franco

O governo da Espanha concedeu a comenda de Ordem de Isabel, a Católica, ao primeiro secretario Argeu Segadas Guimarães, que serviu ultimamente na nossa Embaixada em Madrid. Ao sr. Argeu Guimarães coube a incumbencia de estabelecer as relações entre o Brasil e o governo do general Franco, quando, ainda em Burgos, foi reconhecido pelo nosso país.

No Itamaratí, o embaixador da China em missão na América

O sr. Chen-Chich, embaixador da China, em missão de seu governo pelos paises americanos, foi cumprimentado ao chegar a esta capital, em nome do ministro das Relações Exteriores, pelo sr. Jayme do Nascimento Brito, Introdutor Diplomatico. Ontem, esteve no Itamaratí, em visita ao ministro Oswaldo Aranha, acompanhado pelo sr. Shao Haw Tan, ministro da China no Rio de Janeiro.

O agradecimento do

(Conclusão da 8ª pag.)

mais gasta que os clichés de um jornal sertanejo. Ampliando o sentido do citado trecho da "story" de Pero Vaz de Caminha, poder-se-ia dizer que, na terra brasileira, tambem as sementes das boas idéias germinam e vicejam e transformam-se em gigantescas arvores, como esta Campanha Nacional de Aviação, que ha de resistir á ação dos tempos como uma das mais empolgantes realizações de nossa Historia.

Sr. Candido Sotto Mayor, eu quero, em nome do Aero Clube do Ceará, transmitir-vos nossos calorosos agradecimentos, assegurando-vos que procuraremos corresponder á vossa generosidade, fornecendo, em escala cada vez maior, um material humano de primeira qualidade para as reservas da Força Aerea Brasileira, comandada pelo seu grande chefe, ministro Salgado Filho".

Tito Guizar cantará na Radio Tupi

Marcada a sua estréia para o dia 16 às 21.35

Tito Guizar

A Radio Tupi tem inegavelmente no momento o maior "cast" brasileiro. E' seu interesse apresentar dia a dia melhores programas e, num esforço supremo, grandes cartazes. Assim tem sido, desde o dia do seu aparecimento. Pelo microfone da Radio Tupi desfilaram os maiores nomes da nossa arte e da de outras terras. Relembremos alguns deles: Martha Eggerth, Lucienne Boyer, Jan Sablon, Josephine Baker, Ortiz Tirado, Adelina Garcia, Agustin Lara, John Boles, Ana Maria Gonzalez e muitos outros. Agora a Tupi tem mais um valioso presente para ofertar ao seu público amigo: Tito Guizar, um nome que representa a expressão máxima da canção mexicana. Contratado pelo Cassino da Urca e pela Radio Tupi, o grande astro do cinema e do radio americano aparecerá ao microfone da PRG-3, no dia 16, ás 21,35. Aguardemos, pois, a estréia de Tito Guizar, mais um programa notavel da "emissora das grandes iniciativas".

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

DIVERSOS PROCESSOS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

Projetos de decretos-leis de varias Prefeituras do Estado de São Paulo (76), isentando do imposto de licença aos ambulantes que vendam exclusivamente frutas nacionais. — Aprovados.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Lourenço (Minas Gerais), dispondo sobre os serviços de calçamento e conservação — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Vigosa (Minas Gerais), dispondo sobre os serviços de calçamento e sua conservação — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Teixeiras (Minas Gerais), isentando de todos os impostos e taxas municipais as exibições de sociedades desportivas, direta ou indiretamente filiadas ao Conselho Nacional de Desportos — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal em Alagoas, dispondo sobre o financiamento da safra de açucar de 1942 a 1943, por meio de emprestimo em dinheiro aos produtores de açucar do Estado — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal no Estado do Paraná, concedendo subvenções a instituições de caridade, ensino e cultura — Aprovado, com modificações.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal no Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a situação dos ocupantes de cargos municipais, da Prefeitura do Rio Grande nomeados sem concurso ou interinamente — Aprovado, de acordo com o parecer do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bom Jardim (Rio de Janeiro), criando o serviço de calçamento e sua conservação — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Natal (Rio Grande do Norte), concedendo subvenção ao Colegio Salesiano "São José" — Aprovado, nos termos do Departamento Administrativo do Estado.

— Recurso de Kalil Mutran e D. Perina Gomes, sobre castanhais no municipio de Marabá (Pará) — Aprovado, nos termos do parecer.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Terezina (Piauí), autorizando a doar à Força Policial do Estado um terreno no lugar denominado "Ilhotas" — Aprovado.

— Recurso de Antero Coelho de Resende, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado do Amazonas — Arquivado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Carahúbas (Rio Grande do Norte), concedendo a subvenção anual de 400$ ao Centro Regional de Escoteiros — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Fidelis (Estado do Rio de Janeiro), instituindo a taxa de calçamento — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Uruguaiana (Rio Grande do Sul), concedendo isenção de imposto sobre a exploração pecuaria aos ocupantes ou proprietarios de terras inferiores a 200 hectares — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bom Despacho (Minas Gerais), dispondo sobre o serviço de calçamento e sua conservação — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de General Camara (Rio Grande do Sul), estendendo a incidencia do imposto predial as sedes dos 2º e 3º distritos. — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (Paraná), dispondo sobre a doação de um terreno onde se acha construido o Quartel do Corpo de Bombeiros.

— Projetos de decreto-lei das Prefeituras Municipais de Piratininga, Pirajuí, Presidente Prudente, Pirambola e Bariri (São Paulo) isentando do imposto de licença os vendedores ambulantes exclusivos de frutas nacionais. — Aprovados.

— Autorização à Prefeitura de São Caetano de Odivelas (Pará) para aforar Ferreira Dalmacio e Clarisse de Souza Marques. — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal no Ceará instituindo a taxa de calçamento. — Negada aprovação, nos termos do parecer.

— Projeto de decreto-lei das Prefeituras Municipais de Campinas (São Paulo) autorizando a vender uma faixa de terreno de 20 metros quadrados. — Aprovado o parecer.

— Autorização à Prefeitura Municipal de Camamú (Baía) para a venda de dois lotes de terras devolutas denominados "Baixa Alegre" e "Duas Lagoas". — Autorizado.

— Projetos de decreto-lei das Prefeituras Municipais de Extrema, Três Pontas e Alem do Paraíba (Minas Gerais) dispondo sobre o serviço de calçamento e sua conservação. — Aprovado.

— Projetos de decreto-lei das Prefeituras Municipais de Sarapuí, Jacareí, Paraguassú e Pompéia (São Paulo) isentando do imposto de licença os vendedores ambulantes exclusivos de frutas nacionais. — Aprovado.

— Projetos de decreto-lei das Prefeituras Municipais de Pitangueiras e PirajY (São Paulo) dispondo sobre o processo de imposição de multas. — Aprovado.

REUNIÃO, HOJE

Tendo sido feriado o dia de sexta-feira ultima, reune-se, hoje, às 9.30 a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais sob a presidencia do sr. Junqueira Ayres.

JUSTIÇA MILITAR

Condenações, absolvições e outras decisões

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento às apelações de João Candido Rodrigues, Apolinario Corrêa Moreira, José Ferreira Cavalcanti, Rogaciano Rocha e Silva, José Quintas da Silva, Otavio Mario Scarlecio e Romão Stano Filho, todos condenados pelo crime de deserção na instancia inferior; negou habeas corpus ao tenente Juvenal Dantas de Oliveira; negou provimento ao recurso criminal da promotoria da 3ª A. da 1ª R. M. do despacho do auditor que indeferiu um pedido de devolução de inquerito, visto tratar-se de punição disciplinar; julgou em sessão secreta as apelações de Manoel da Rosa e Manoel Arcenio de Almeida, absolvidos do crime de deserção; reduziu a penalidade imposta a Manoel Lourenço Lopes, Osvaldo Coelho, Alvaro Paulo da Costa, Ulisses Pedroso de Andrade, Joaquim Tancon, todos no grau minimo do art. 117 do Codigo Penal e, por ultimo, condenou o réu José Cardoso Hermogenes, ainda pelo crime de deserção.

FUGA DE PRESO

Perante a 3ª Auditoria de Guerra desta capital, foi denunciado, ontem, Geraldino Barros dos Santos, como responsavel pela fuga do sentenciado militar Carlos Pinto de Oliveira, do quartel do Batalhão de Guardas. A denuncia já foi recebida e providenciado o inicio da formação de culpa.

INTERROGATORIOS

Durante a reunião de hoje, do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria, serão interrogados Antonio Fernandes e João Vitor da Silva, respectivamente, acusados dos crimes de ferimentos leves e homicidio.

PROMOÇÃO A AUDITOR DE SEGUNDA ENTRANCIA

Em virtude de não ter comparecido um dos ministros, deixou o Supremo Tribunal Militar de organizar a lista triplice para o preenchimento de uma vaga de auditor de segunda entrancia. Entretanto, tal preenchimento será levado a efeito, na sessão de amanhã, quarta-feira, sendo de notar que é esta a primeira vez que, nos ultimos 22 anos, o Tribunal organiza lista para vaga de auditor da capital.

BELAS ARTES

Salão de Maio

A temporada de artes plasticas será iniciada pelo Salão de Maio, promovido pela Associação de Artistas Brasileiros. Constituirá o tradicional Salão uma das manifestações de maior curiosidade do corrente ano. Os nossos mais celebres artistas, pintores e escultores foram especialmente convocados, de modo que o Salão de Maio oferecerá uma notavel parada de arte, em qualquer de suas modalidades, classicas ou modernas ou conservadoras. Funcionará no Museu Nacional, de 3 a 26 do mês próximo.

PROCUREM OS PREMIOS

Acham-se à disposição dos expositores, na secretaria do Museu Nacional de Belas Artes, as medalhas e diplomas conferidos no Salão de 1941.

As referidas premiações podem ser procuradas diariamente, das 13 às 16 horas.

As festas da data da descoberta do Brasil

Romaria á estatua de Pedro Alvares Cabral

Promovida pela Casa de Portugal realizou-se no domingo uma romaria civica á estatua de Pedro Alvares Cabral, no largo da Gloria, para comemorar a data em que o grande navegador aportou á terra de Santa Cruz, estabelecendo assim o primeiro contato entre o Brasil e Portugal.

A cerimonia [illegible], estando presentes varias associações e educandarios, [illegible] entre eles a Escola Nun'Alvares mantida pela Casa de Portugal; o Liceu Literario Português; Colegio Roscio, Escola Brasileira de São Cristovão, Orfeão Portugal, Instituto Pedro II, Instituto Lafayette, o Luiz de Camões, Escola Estacio de Sá, Ginasio Vasco da Gama, Colegio Andrade, Colegio Moreira Dias e uma representação do Centro Carioca.

A comemoração iniciou-se com a execução do Hino Nacional, pela banda da Policia Militar, acompanhada pelos alunos de todas as escolas presentes.

Em seguida, subiu à tribuna o sr. Antonio Guimarães, redator do "Correio Português", o qual proferiu palavras de exaltação ao feito do grande navegador.

Usou tambem da palavra o sr. Aristoteles Gonçalves Nol, diretor do Instituto Pedro II, que secundou o orador precedente, referindo o que para o Brasil constituiu o feito de Cabral, cuja memoria deverá ser sempre lembrada por todas as gerações de brasileiros e portugueses.

Foram depositadas flores em profusão em torno do pedestal da estatua, com expressivas dedicatorias de varias associações e educandarios presentes.

NO REALENGO

Alcançou tambem acentuado brilho a comemoração civica patrocinada pelo Centro Carioca e promovida pela população da Estação de Moça Bonita, no Realengo.

A's 10 horas, na praia dos Abrolhos, artisticamente ornamentada, formaram colegiais de varios estabelecimentos de ensino civil e militar, estando presentes a diretoria do Centro Carioca, o secretario geral de Educação e Cultura, coronel Jonas Correa, que se fez acompanhar de sua familia, a comissão promotora, representantes do diretor da Central do Brasil, da Escola Militar, do Colegio 12 de outubro, do 4º Batalhão da Policia Militar, do Instituto dos Maritimos, professor Lourenço Braga, sr. Otton da Silva e Souza, diretor do Colegio Pedro I, teve lugar a solenidade da inauguração de mais um marco e mastro para o hasteamento e culto da bandeira do Brasil.

Em nome do Centro Carioca falou o professor Lourenço Braga sobre "A descoberta do Brasil", e a convite da Comissão Promotora discursou o sr. Otton da Silva e Souza sobre "Deveres Civicos".

A bandeira oferecida pelo Centro Carioca foi hasteada ao som do Hino Nacional, executado pela banda de musica da Escola Militar, após o que se seguiu o desfile da Escola de Instrução Militar 140 o Orfanato Pedro Richard e outras escolas.

As comemorações do "Dia do Brasil" em New Bedford

NEW BEDFORD, (Massachusetts), 4 (H. T.) — Os cidadãos desta cidade comemoraram o "Dia do Brasil", à passagem ontem do 442.º aniversario da Descoberta. O idioma português é falado por quase um terço da população de New Bedford. As ligações desta cidade no idioma português remontam a mais de cem anos atrás, por ocasião do incremento da pesca da baleia.

Muitos marinheiros portugueses, recrutados nos Açores, permaneceram nesta cidade, afim de tornar-se pescadores por sua propria conta. Houve epoca em que havia mais portugueses em New Bedford do que em qualquer outra parte dos Estados Unidos.

As cerimonias aqui realizadas atrairam a presença de um numero consideravel de cidadãos norte-americanos de descendencia portuguesa, procedente dos Estados Unidos de New England que contam, entre a sua população, mais de 200.000 pessoas que falam o idioma luso.

A' tarde o sr. Matthew Glynn, prefeito desta cidade, enviou as suas saudações ao Rio de Janeiro, transmitidas, em ondas curtas, do estudio da estação de Monte Carmelo, da escola paroquial portuguesa. O prefeito Glynn deu as boas vindas á delegação brasileira, chefiada pelo sr. Julio Barata, ex-diretor de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil. Afim de estreitar ainda mais as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, o prefeito Glynn recomendou o ensino do português nas escolas e universidades dos Estados Unidos, tal como foi o mesmo implantado nas escolas de New Bedford.

COMO FALOU O PREFEITO GLYNN

NEW BEDFORD, Estados Unidos 4 (A. P.) — No discurso que proferiu ontem à noite, durante as comemorações locais da "Data do Descobrimento do Brasil", o prefeito desta cidade, sr. Matthew Glynn, disse, entre outras palavras:

"A comemoração do "Dia Brasileiro" em New Bedford é o tributo nosso à lealdade do Brasil para com a solidariedade hemisferica. Representa nosso apreço e nosso reconhecimento comovido para convosco, brasileiros, no apoio que vosso país nos dá nesta luta de vida e de morte. Ao vos convidar, senhores representes brasileiros, quais vos mostrar como aqui vivem e prosperam os aproximadamente 45.000 norte-americanos de origem portuguesa, como vivem e prosperam esses nossos compatriotas de sangue lusitano, nesta cidade tão justamente chamada "metropole portuguesa dos Estados Unidos".

Falaram ainda outros oradores, inclusive o brasileiro Julio Barata, e o jornalista americano Basil Brewer, redator do "Standard Times" desta cidade, e do "Mercury", que esteve recentemente em visita ao Brasil. Brewer disse que "quando esta guerra terminar, não poderei dar aos jovens dos Estados Unidos melhor conselho que este: "Jovens norte-americanos, ide ao Brasil, que é a terra da oportunidade, a terra do futuro. Mas levai no vosso espirito aquilo que levavam os homens de outrora: a sede do ouro. Levai vosso espirito limpo porque muito tereis que aprender e que gozar ali".

Do avião da Panair, chegado domingo a esta capital, desembarcou o grande industrial lusitano sr. Lucio Tomé Feteira, diretor-presidente da Companhia Vidreira, que está construindo em São Gonçalo, no Estado do Rio, uma fábrica de vidro plano. O sr. Lucio Feteira foi aguardado no aeroporto Santos Dumont por destacados elementos da colonia portuguesa e representantes da industria e do comercio locais. Depois de sua chegada foi organizado o grupo que a fotografia focaliza.

«O Presidencialismo e a Carta Politica de 10 de novembro»

Uma conferencia do ministro Waldemar Falcão na Faculdade de Direito de Niterói

A convite do Centro Academico "Evaristo da Veiga", realizou ontem o ministro Waldemar Falcão, no anfiteatro do salão "Clovis Bevilaqua", da Faculdade de Direito de Niteroi, uma conferencia sobre o tema "O Presidencialismo e a Carta Politica de 10 de Novembro de 1937".

A sessão solene foi presidida pelo desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação e diretor da Faculdade Fluminense.

Iniciados os trabalhos, falaram, saudando o ministro Waldemar Falcão, o academico Sigmaringa Seixas, em nome do Centro Academico "Evaristo da Veiga", o professor Ribas Carneiro, em nome da Congregação, e o academico Alvaro Pacheco, pelo corpo discente.

Em seguida, o ministro Waldemar Falcão iniciou sua conferencia, dizendo faze-la com satisfação, como se estivesse no exercicio de sua antiga função de professor de Direito.

Depois de fazer uma sintese historica, o conferencista esboçou o panorama politico dos povos depois da primeira grande guerra. Reportando-se ao caso brasileiro, estudou o regime presidencial na Constituição de 1934, passando, depois, a fazer um exame dos antecedenes do golpe de Estado de 10 de novembro de 1937, estudando a Constituição vigente em seus pontos capitais.

Esse estudo interpretativo dos principais dispositivos constitucionais, que dizem de perto com as funções presidenciais, abrangem o exame das inovações introduzidas em a nova Carta Politica, apreciadas à luz do nosso passado e em função das atuais circunstancias internacionais, e dos interesses supremos da Segurança Nacional.

Após esboçar os aspectos dominantes do perfil politico do presidente Getulio Vargas, concluiu o ministro Waldemar Falcão, sob ruidosa salva de palmas, fazendo um caloroso apelo aos moços no sentido de reforçarem a confiança e a solidariedade em torno do chefe da Nação, no presente momento historico, como guia tutelar da nacionalidade, cada vez mais carecida da dedicação e da união de todos os brasileiros, para vitoria de todos quantos combatem pela liberdade dos povos, e pelo respeito á dignidade humana.

Tabelamento de gêneros alimentícios

Proposta a verificação semanal dos preços

Esteve reunida a Diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios sob a presidencia do sr. José Candido Francisco Mireira.

A reunião foi convocada especialmente para que aquele orgão de classe debatesse a necessidade de um novo tabelamento dos generos alimenticios, uma vez que os preços vigentes foram fixados ha cinco meses, não podendo, assim, mais corresponder satisfatoriamente aos interesses do publico consumidor.

No decorrer dos trabalhos, o sr Alfredo Guimarães leu as sugestões que elaborou sobre o futuro tabelamento. Essas sugestões dos comerciantes atacadistas implicam, inicialmente, no seguinte: barateamento de alguns artigos, embora isso cause prejuizos; conservação dos preços atuais de varios aritgos, o que exigirá sacrificios naturais na hora presente; e aumento de diversos artigos considerados especiais e que somente serão adquiridos — se iso aprouver aos interessados — pelos abastados.

Elevado espirito social e a intenção de promover, consoante os propositos do governo, o barateamento da vida, presidiram a organização das sugestões que, acompanhadas de um memorial elucidativo, o Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, por estes dias, levará ás mãos do presidente da Comissão de Tabelamento.

As sugestões abrangem todos os artigos de primeira necessidade, tais como o arroz, o feijão, as batatas, o milho e suas diferentes especies, a manteiga, o oleo comestivel, as massas alimenticias, a banha, o composto, etc.

O projeto apresentado sofreu varias emendas, resultantes de debates em que tomaram parte os srs. José Candido Francisco Moreira, Luiz Pinto de Allveira e Arthur Mattos.

O Sindicato proporá, tambem, ao coronel Jesuino de Albuquerque, que sejam excluidos do tabelamento a cebola e a batata argentinas, produtos estrangeiros sujeitos ao pagamento de direitos.

Sugerirá, ainda, o Sindicato que novo tobelamento sejasemanalmente submetido a verificações.

10 anos de uma administração laboriosa e fecunda

Sr. M. C. van Agt

Decorreu no dia 2 do corrente o décimo aniversario do sr. M. C. van Agt, na presidencia da S. A. Philips do Brasil, em cujo cargo vem demonstrando rara e proficua capacidade e conquistando a simpatia e admiração, não só de seus subordinados, como tambem de todos os que com ele teem a ventura de privar.

Por esse motivo, o sr. van Agt foi alvo de diversas e carinhosas homenagens, que vieram demonstrar o conceito que desfruta entre seus amigos e admiradores.

Cruzeiro Turístico Inter-americano

A propósito do último Cruzeiro Turistico organizado pelo Touring Clube do Brasil, remeteu essa entidade ao embaixador da Argentina no Brasil, sr. Eduardo Labougle, o seguinte oficio:

"Exmo. sr. Eduardo Labougle
M.D. Embaixador da República Argentina
Rio de Janeiro D. F.

E' com a maior satisfação que vimos testemunhar a vossa excelencia, sr. embaixador, a certeza do profundo reconhecimento do Touring Clube do Brasil por motivo da recepção cordial assegurada, no seu grande país, aos nossos excursionistas que recentemente o visitaram, durante a realização do nosso Cruzeiro Turistico Inter-Americano. Todos os nossos consocios que tomaram parte nessa memoravel viagem turistica voltaram deslumbrados com os progressos culturais, o esplendor moral e material da grande República que vossa excelencia tão nobremente representa em nosso país. As facilidades encontradas pelos nossos viajantes em Buenos Aires e demais cidades visitadas; o ambiente cordial que lhes asseguraram as autoridades, a imprensa e a sociedade argentina; as gratas lembranças que de lá trouxeram, tudo são motivos de reconhecimento, que temos, para com vossa excelencia e sua grande Patria.

Ao receber, pois, o relatorio do nosso delegado técnico junto ao referido Cruzeiro Turistico, rogamos a vossa excelencia aceitar a expressão do nosso reconhecimento, de par com a certeza da nossa mais alta estima e justa consideração. Touring Clube do Brasil. (a) — Juvenal Murtinho Nobre — Presidente (a) — Berilo Neves — Vice-presidente, superintendente e. c. do Departamento Turismo.

Ministerio da Guerra

Meio século preparando os nossos oficiais

O Colegio Militar festeja amanhã a passagem do 53.º aniversario de fundação — Terá inicio amanhã o Curso de Emergencia para os médicos civis — Reassumiram os Diretores de Engenharia e de Remonta — No Rio os generais Pedro Cavalcanti e Pinto Guedes — Embarque do novo comandante da 9.ª R. M. — No gabinete ministerial — Outras noticias do Exército.

O Colegio Militar do Rio comemorara amanhã, o 53º aniversario de sua fundação, tendo a respectiva direção, organizado o seguinte programa: alvorada pela banda de corneteiros e tambores, constituida exclusivamente de alunos, ás 5.30, horas; hasteamento da Bandeira Nacional, leitura de boletim alusivo á data, discurso do professor Daltro Santos, entrega de medalhas de "tempo de serviço" a oficiais, entrega de medalhas de recompensas a alunos Hino Nacional cantado e desfile dos alunos, em continencia á maior autoridade presente, das 9.15 ás 9.45, na Praça "Esperidião Rosas"; inauguração do "Quadro de Honra" relativo ao ano de 1941, falando nessa ocasião o professor major Jarbas Cavalcanti, no gabinete do comandante; prova "Gen. Ribeiro Guimarães", revesamento de 4 x 50 metros, entre alunos das 1ª, 2ª e 3ª Series; prova "Gen. Rodrigues de Campos", salto em altura, entre alunos das 2ªs, 3ª, 4ª e 5ª Series; prova "Gen. Alexandre Leal", lançamento de dardo entre alunos das 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Series e prova "Gen. Trompowsky", revezamento 4 x 100 metros, entre alunos das 3ª 4ª e 5ª Series, no Estadio de Atletismo, das 9.30 ás 10.30. Ainda no Estadio, das 10.30 ás 10.50 haverá uma demonstração de educação fisica.

No Pavilhão "Felisberto de Menezes", em seguida, haverá uma sessão solene da Sociedade Literaria, com a abertura da Seção, Hino Nacional cantado pelos presentes, discurso de um professor, entrega de diploma de socio honorario do Gremio Recreativo do Colegio Militar ao coronel Oscar de Araujo Fonseca e discurso de [illegible] da Sociedade.

Por [illegible] será disputada a prova "Marechal Costallat", uma partida de bola ao cesto, entre turmas de alunos, seguindo-nos a distribuição das medalhas aos vencedores das diversas competições desportivas.

Para a solenidade, o uniforme dos oficiais será o branco, armado, com medalhas.

CURSO PARA MEDICOS CIVIS

O Curso de Emergencia para os medicos civis, recentemente instituido pela Diretoria de Saude do Exercito, vai funcionar, estando a aula inaugural marcada para amanhã, ás 21 horas, com solenidade, na Escola do Estado Maior.

Presidirá a cerimonia o ministro da Guerra, estando convidados para a mesma os diretores dos Estabelecimentos subordinados á Diretoria de Saude.

O uniforme dos militares é o branco, desarmado.

REGRESSOU O DIRETOR DE ENGENHARIA

Regressou ontem, de Mato Grosso, onde estivera assistindo as inaugurações das rodovias construidas pelo 4º Batalhão Rodoviario, o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, viajando em sua companhia o major Francisco Amanajás de Carvalho, capitão Moacyr Ignacio Domingos e 1º tenente José Elpidio Nogueira, respectivamente, adjunto do gabinete, ajudante de ordens e almoxarife da Diretoria de Engenharia.

HOMENAGEM AO CONDE D'EU

Homenageando o Conde D'Eu, o marechal da maior guerra do Continente, o comandante da 9ª Região Militar pleiteou e foi atendido, no sentido de tomar a denominação desse vulto do nosso Exercito, a ponte sobre o Rio Parí, em construção pelo 4º Batalhão Rodoviario.

CHEGOU O NOVO SECRETARIO GERAL

Afim de assumir a direção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, chegou ontem, de Mato Grosso, o general Mario Pinto Guedes. O antigo comandante da 9ª Região Militar esteve, á tarde, com o ministro da Guerra.

EMBARCA HOJE O GENERAL MARIO XAVIER

Parte hoje para Mato Grosso, via São Paulo, o general Mario Xavier, novo comandante da 9ª Região Militar. Para o embarque do antigo comandante da 1ª Divisão de Cavalaria, que terá lugar ás 21 horas, na estação de D. Pedro II, foram convidados todos os generais, chefes de estabelecimentos militares e comandantes de corpos e unidades.

EM INSPEÇÃO O COMANDANTE DA 1ª R. M.

O general Francisco Silva Junior, comandante da 1ª Divisão de Infantaria e 1ª R. M., esteve ontem no Batalhão de Guardas, afim de assistir ao exame do primeiro periodo de instrução (recrutas). O general Silva Junior ficou satisfeito com o resultado.

RECEBIDA A EMBAIXADA "GEN. EURICO DUTRA"

O ministro da Guerra recebeu ontem, á tarde, em seu gabinete, a embaixada "General Eurico Dutra", constituida de estudantes da Faculdade de Direito de Recife. Esta embaixada fez entrega áquele titular de uma moção de solidariedade.

NO RIO O COMANDANTE DA 4ª R. M.

Em transito para Juiz de Fora, onde vai assumir o comando da 4ª Região Militar, chegou a esta capital, procedente de Curitiba, o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, que vem de deixar o comando da 5ª R. M.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Em consequencia do regresso do general Raimundo Sampaio, que reassumiu o exercicio de suas funções de diretor de Engenharia, deixou de responder pelo expediente o coronel Rodolfo Villanova Machado; pela fiscalização administrativa, o coronel Heitor Bustamante; pela chefia do Gabinete de Analises, o capitão Waldemar Pereira Lima, e pelo Almoxarifado o 1º tenente I. E. João Rabelo de Meló.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Esteve reunida a Comissão de Promoções de Sub-Tenentes da Diretoria de Infantaria preparando a proposta de promoções relativa ao corrente mês.

O COMANDO DA 9ª R. M.

Assumiu o comando da 9ª Região Militar e Guarnição do Estado de Mato Grosso, o coronel José Bonifacio de Sousa Pinto.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Foi designado o 1º tenente Manoel Cavalcanti Proença para exercer, a titulo precario, as funções de ajudante de ordens do general José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria.

SUSPENSÃO DE EXERCICIOS DE TIRO

Em consequencia do saneamento do Arroio Sarapuí, pela Comissão da Baixada Fluminense, não haverá durante o mês corrente exercicios de tiro real, no Campo de Instrução de Gericinó.

REASSUMIU O DIRETOR DE REMONTA

Regressou de Pouso Alegre o general Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

Ontem mesmo o general Silva Rocha reassumiu o exercicio de seu cargo.

NO CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realizar-se-á na quinta-feira proxima, 7 do corrente, ás 10 horas, a segunda sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do coronel medico Florencio Carlos de Abreu Pereira, secretariado pelo capitão medico Milton Alvarenga, com a seguinte ordem de trabalho:

I — Leitura da ata da sessão anterior;

II — Expediente;

III — Ordem do dia: a) Filme cientifico sobre a ceramica Giba; seus efeitos nos aparelhos circulatorio e respiratorio; b) capitão medico Carlos de Paiva Gonçalves — Elaskowics em seis casos de ptosis; c) capitão medico Osvaldo Monteiro — Considerações em torno do cancer dos colons; d) 1º tenente farmaceutico Gerardo Majela Bijos — Ponto isoionico dos protideos no sangue e repartição do sodio; e) capitão medico Nelson Bandeira de Melo — Psicopatias epeliptoides.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra autorizou a ida, a S. Paulo, a serviço da Diretoria de Material Belico, para tratar de assuntos junto ás fabricas civis, o capitão Juscelino Camillo de Almeida.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o coronel reformado Francisco de Vasconcellos.

— Vai regressar a Curitiba o capitão Theolindo Ribas Netto, pertencente a Fabrica local.

— Foi classificado no 2º Regimento de Infantaria o 2º tenente da reserva Maury Teixeira de Mello.

— Foi concedida, pelo diretor de Infantaria, permissão ao capitão Liberato de Carvalho, do 19º B.C., para ir a Maceió, durante o transito.

— O ministro da Guerra autorizou a vinda a esta capital, dentro da dispensa de serviço a lhe ser concedida pelo seu comandante, do 1º tenente Clovis Nova da Costa, do 11º Regimento de Infantaria.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentou-se ante-ontem a esta Diretoria o coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 4º R.A.M., por ter de seguir para S. Paulo, afim de se reunir á sua unidade, por conclusão de dispensa do serviço.

DIRETORIA DE CAVALARIA — O diretor recomendou, conforme solicitação da C.P.E., á D.I., providencias sobre a remessa á referida Comissão, da documentação de que tratam os paragrafos 2 e 3º do art. 28 da Lei de Promoções, dos oficiais abaixo:

Tenente coronel — até o nº 15, Antonio Moreira de Abreu Fialho.

Major — até o nº 47, Oscar Fernandes da Costa.

Capitão — até o nº 64, Admar Pavão Martins.

Capitão "A" — até o nº 65, João Fernandes de Albuquerque.

1º tenente — até o nº 65, João Fleury de Souza Amorim.

2º tenente — até o nº 54, Braz Teixeira Filho.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva, por ter sido transferido de adjunto, em carater provisorio, do Serviço de Estado Maior da 5ª R.M. para identica função na 4ª R.M. e obtido permissão para gozar o transito nesta capital; Juremir Pires de Castro, do 3º B.C., por ter que se recolher á sua unidade.

2º tenente da reserva, convocado, Oswaldo de Souza Bezerra, desta Diretoria, por ter terminado as ferias regulamentares.

— O comandante do 2º R.I. comunicou que, de acordo com a autorização do general diretor da Infantaria, promoveu á graduação de 3º sargento, para preenchimento de vaga, o 3º dito Ubaldo de Oliveira, daquela unidade.

— O diretor classificou nas unidades abaixo os seguintes sargentos, ex-cadetes:

No 2º Regimento de Infantaria, o 3º sargento Helio Macedo de Carvalho; no 7º Batalhão de Caçadores, os terceiros sargentos Ildefonso Theodoro Prestes Filho e Fernando Baptista Soares da Silveira e Souza, no II-5º Regimento de Infantaria, o 3º sargento Ary Tupinambá Pereira.

— O secretario da Comissão de Promoções do Exercito, de ordem do general presidente, solicitou providencias para que sejam enviados áquela Secretaria pelas autoridades especificadas no paragrafo 1º, do artigo 28, da Lei de Promoções (Decreto n. 1.828, de 1-12-1939), os documentos necessarios á organização dos quadros de acesso para o 2º semestre de 1942, até o dia 31 de maio do corrente ano, de acordo com o que determina o artigo 28 da referida Lei.

Os documentos solicitados são os constantes dos paragrafos 3º e 3º do artigo 28.

Solicitou, outrossim, que as Diretorias das Armas e dos Serviços cumpram com a possivel urgencia o que determina o artigo 3º, do Regulamento da Lei de Promoções (Decreto 5.732, de 10-6-1940) e esclarece que todos os oficiais compreendidos no limite, mesmo os já incluidos nos diversos quadros de acesso, ficam obrigados á inspeção de saude, prevista no artigo 28, do referido Regulamento.

Os limites a que se refere o item I abrangem aos seguintes oficiais, cujos numeros se referem ao Almanaque Militar de 1941:

Infantaria:

Tenente coronel — até o nº 43, Manoel Candido Fernandes.

Major — até o nº 95, Hygino de Barros Lemos.

Capitão — até o nº 149, Alberto Soares de Meirelles.

Capitão "A" — até o nº 143, Galvão do Nascimento Leães.

1º tenente — até o nº 124, Orlando Henrique de Araujo.

2º tenente — até o nº 113, Eduardo Henrique Ellery.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentou-se ao respectivo comando, ontem, o 2º tenente da reserva, convocado, Hernani de Serpa Pinto, por ter sido classificado no Regimento Sampaio.

— Declarou ontem o general Silva Junior:

"Em virtude da parte apresentada pelo coronel chefe do E.M.R., louvo o major Hildebrando Vieira de Mello, do E. M. desta Região, pela inteligencia, capacidade de trabalho e amor á profissão, demonstrados na conferencia que realizou no dia 30 do mês findo, no Clube dos Oficiais da Reserva, sobre o tema: "A Infantaria na guerra moderna", procurando com inteligencia e tato colocar os oficiais desse Clube ao par dos conhecimentos que lhes são tão necessarios na situação de oficiais da Reserva".

A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO ESTA' SUJEITA Á JUSTIÇA DO TRABALHO

Julgada a questão dum ferroviario com 20 anos de serviço naquela empresa

A Camara de Justiça do Trabalho vem de julgar uma questão, na qual figuram como parte interessada a Rede Mineira de Viação.

O voto que a respeito foi emitido pelo sr. João Vilasboas e aceito pela quase totalidade da Camara, já que um único conselheiro foi discordante, deixou demonstrado de forma clara e precisa que a relação de direito de trabalho entre aquela Estrada e seus empregados é regulada pela legislação trabalhista entre aquela estrada e seus empregados é regulada pela legislação trabalhista e, consequentemente, diribida pela Justiça do Trabalho.

O caso em julgamento se prendia ao fato de haver o ferroviario José Silva, com cerca de 20 anos de serviço, sido afastado, em 1939, do cargo que exercia, sem inquerito administrativo, permanecendo nessa situação até 1940, quando apresentou queixa ao Conselho Nacional do Trabalho, reivindicando não só a sua reintegração no trabalho, como tambem o pagamento dos vencimentos que deixara de perceber.

Contestando o direito do reclamante a Estrada esclareceu, quando ouvida, que havia suspendido o seu empregado, por ato de indisciplina e que cumprida a penalidade o reclamante não mais retornara ao serviço, pelo que foi instaurado inquerito administrativo.

Submetido o processo ao julgamento da extinta Segunda Camara foi a reclamação julgada procedente e determinado, em consequencia, o restabelecimento do pagamento dos salarios do ferroviario, tendo o ato da Estrada sido considerado atentatorio ao direito de estabilidade do mesmo empregado, já que não era licito mantê-lo indefinidamente suspenso, com privação dos respectivos vencimentos.

Dessa decisão recorreu a Rede Mineira, tendo, alem de contestar o direito do empregado, levantado relevante questão de direito: — que com a organização da Justiça do Trabalho ficou assente, em jurisprudencia pacifica, a incompetencia de seus tribunais para apreciar questões relativas a empresas pertencentes ou administradas pela União. E, em apoio dessa tese, invocou diversas decisões proferidas em processos em que figuravam como partes a Estrada de Ferro Maricá e Rede Paraná-Santa Catarina, alem de um despacho do Ministro do Trabalho, em caso da propria recorrente.

Submetido o processo ao pronunciamento da Camara de Justiça, foi o recurso da Estrada rejeitado pela maioria de seis votos contra um, e, consequentemente, mantida a decisão da primeira instancia, já que a recorrente não fez prova, mediante inquérito, de que o ferroviario havia abandonado o serviço, como a principio foi alegado.

2.316 pessoas visitaram, na semana finda, o Museu da Cidade

O Museu Histórico da Cidade, que a Prefeitura mantem no Parque da Cidade, na Gavea, e foi reaberto á visitação pública em 19 de abril último, vem despertando um interesse realmente digno de reparo.

Na semana finda em 3 do corrente visitaram aquele estabelecimento 2.316 pessoas de todas as classes sociais, que foram unanimes em louvar a administrão pela iniciativa e, particularmente, pelo criterio de orientá-las no exame das preciosas peças expostas.

FLUMINENSE E AMÉRICA
jogarão os seis minutos restantes na quinta-feira

Hipódromo da Gavea

Ainda a reunião de ante-ontem — Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os dois próximos "meetings" — Noticiario

O "meeting" levado a efeito na tarde de anteontem no Hipodromo Brasileiro, transcorreu com regularidade e animação, oferecendo o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

240 pareo — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Xintan, 48|49 ks., S. Batista
2º Ubaibás, 56 ks., J. Zuniga
3º Kilwa, 55 ks., O. Reichel
4º Marabount, 55 ks., R. Rodriguez
5º Galantre, 50 ks., L. Leighton
6º Mondesir, 56 ks., A. Araujo
Não correu Lilith. Tempo: 100" 1|5. Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 28$200; dupla (23), 68$200. Placés: 17$100 e 15$400. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietario: Domingos P. Vieira. Movimento: 38:070$000.

Partida rasada e boa. Galantre foi o primeiro a aparecer seguida de Xintan, Ubaibás, Marabout e em ultimo Kilva. Na entrada da reta final Xintan tomou a dianteira seguido de Ubaibás e assim até as especiais, onde Xinton despediu-se de seus companheiros e transpôs a meta vitorioso a varios corpos de seu perseguidor. Ubaibás que deixou Kilwa a um corpo. Kilwa foi a terceira colocada pois apareceu nos ultimos instantes.

241 pareo — 1.200 metros — 10:000$ — 2:000$ e 1:000$000.
1º Xingu', 54 ks., J. Canales
2º Malu', 52 ks., L. Leighton
3º Balona, 52 ks., W. Andrade
4º Tentugal, 54 ks., I. Souza
5º Tupaciguara, 54 ks., R. Rodriguez
6º Canzoneta, 5 2ks., R. Silva
7º Matinada, 52 ks., J. Zuniga
8º Capuano, 54 ks., H. Soares
9º Talumina, 52|53 ks., E. Silva
Não correu Fulminar. Tempo: 72" 1|5. Diferenças: tres corpos e cabeça. Rateios: vencedor 37$700; dupla (44), 248$900. Placés: 56$200. Entraineur: João Coutinho. Criador: F. J. Lundgren. Proprietaria: Doralice A. Gewert. Movimento: 52:020$000.

Não foi demorada a largada da segunda prova.

Balona pulou de ponta seguida de Xingu', que a dominou 50 metros, após o pulo, em terceiro Tentugal até a entrada da reta onde apareceu Malu' na terceira colocação em perseguição dos lideres, até as especiais quando conseguiu igualar a linha de Balona e a dominando logo adiante, vindo formar a dupla pois Xingu' transpôs o disco a tres corpos de Malu' que levou sobre Balona a pequena vantagem de cabeça.

242 pareo — 1.400 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.
1º Esfinge, 55 ks., L. Leigthon
2º Nada Mais, 55 ks., R. Rodriguez
3º Cupidon, 55 ks., J. Zuniga
4º Conselho, 55 ks., J. Morgado
5º Marisco, 55 ks., J. Canales
6º Edilis, 55 ks., D. Ferreira
7º Ceará, 55 ks., A. Rosa
8º Valernano, 55 ks., E. Silva
Tempo: 86" Diferenças: tres corpos e tres corpos. Rateios: vencedor, 52$700; dupla (33), 109$400. Placés: 38$600 e 27$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: Olivia Rodriguez. Movimento: 75:040$000.

Varios concorrentes á terceira prova, muito inquietos na fita, retardaram longamente a partida, que foi dada com desvantagem para Cupidon. Esfinge escapuliu na vanguarda seguida a principio de Nada Mais, nos 1.200 metros de Conselho e, finalmente, nos 1.000 metros de Cupidon, que progredira muito desde o pulo. Prosseguindo na sua arrancada, o filho de El Malon, logo no inicio da reta investiu contra lider. Esfinge, entretanto, resistiu bem a essa carga e conservou facilmente a vanguarda. Nas especiais Cupidon deixou passar a Nada Mais, que atacou incontinenti a ponteira. Mas, Esfinge, não se apercebeu jamais dessa carga e mantendo tres corpos de vantagem, atingiu vitoriosa a meta.

243 pareo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Itacuaty, 56 ks., J. Canales
2º Já Vou!, 50 ks., S. Batista
3º Palhaço, 58 ks., C. Brito
4º Marauna, 5 6ks., O. Serra
5º Kemal, 58 ks., R. Rodriguez
6º Clarinada, 52 ks., G. Costa
Não correu Azalea. Tempo 75 1|5. Diferenças: pescoço e cabeça. Rateios: vencedor 14$900; dupla (34) [illegible]. Placés: [illegible]. Entraineur: Eulogio Morgado e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 94:160$000.

Marauna e Kemal embora inquietas na fita, não chegaram a atrasar demasiadamente a partida da quarta prova, que foi dada em momento oportuno. Clarinada, Itacuaty e Palhaço sairam nessa ordem [illegible] Palhaço assumiu o comando [illegible] as pedras de apregoações quando se viu superado por fora Itacuaty e por dentro Já Vou!. Esses dois, nos momentos finais do prelio se impuseram a Palhaço, livrando Itacuaty [illegible] uma cabeça sobre Palhaço.

244 pareo — Classico "Henrique Possolo" — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.
1º Rockmoy, 56 ks., R. Rodriguez
2º Spitfire, 56 ks., W. Andrade
3º Bonitinha, 55 ks., R. Olguin
4º [illegible], 56 ks., R. Freitas
5º Arco Iris, 56 ks., E. Silva
6º Siteva, 56 ks., A. Rosa
Tempo: 125". Diferenças: dois corpos e cabeça. Rateios: vencedor, [illegible]; dupla (14), [illegible]. Placés: [illegible]. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: F. J. Lundgren. Proprietario: Jorge Jabour. Movimento: 116:060$000.

Mal foram alinhados os seis concorrentes á prova classica e quasi que imediatamente o starter suspendeu a fita. Colocado junto á cerca interna, Sonambulo [illegible] na dianteira, enquanto que Rockmoy, Siteva, Spitfire, Arco Iris e Bonitinha se enfileiravam a seguir [illegible]. Siteva passou para o segundo posto. [illegible]

245 pareo — 1.200 metros — 6:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Itaba, 51 kilos, L. Leighton
2º Ojamba, 51 ks., C. Reichel
3º Tupan, 55 ks., A. Rosa
4º Nimive, 53 ks., E. Silva
5º [illegible]
6º Curtain, 53 ks., J. Zuniga
7º [illegible], 55 ks., D. Ferreira
Tempo: [illegible] Diferenças: varios corpos e um corpo e tres corpos. Rateios: vencedor, 30$000; dupla (22), 55$000. Placés: 23$500 e 62$500. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Stud Garupa. Movimento: 131:330$.

Alçada a fita, momentos após o alinhamento dos sete concorrentes, Curtain assenhoreou-se da vanguarda, mas duzentos metros após o pulo deixou passar Ojamba e Ninive. A paranaense liderou a carreira largo tempo, mas nos momentos finais do prelio viu-se atacada vigorosamente por Itaba, que dominando-a facilmente, teve tempo ainda de fugir varios corpos e assim cruzar vitoriosa a meta final.

246 pareo — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Ambar, 49|46 ks., R. Silva
2º Barthou, 51 ks., J. Zuniga
3º Apache, 55 ks., J. Mesquita
4º Itanino, 51 ks., A. Rosa
5º Indayatuba, 58 ks., H. Soares
6º Divertido, 49|47 ks., E. Coutinho
7º Quincas Borba, 57 ks., G. Costa
8º Angahy, 51 ks., A. Brito
9º Velonora, 56 ks., A. Arthur
Não correram: Albarran e Sucuruvy. Tempo: 99" 1|5. Diferenças: Tres corpos e um corpo. Rateios: vencedor 30$300, dupla (34), 34$900. Placés: 16$600 e 13$600. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietário: Roberto G. Faria. Movimento: ...... 136:890$000.

Quincas Borba, Indayatuba e Velonora dificultaram algo a largada da penultima prova, e, somente depois do toque da sirene, conseguiu o starter desempenhar suas funções. Divertido escapuliu na dianteira, enquanto Ambar e Itanino, tendo este ultimo deixado passar cem metros depois Barthou e Apache. Ambar não deu uma folga ao ponteiro e nos 1.000 metros conseguiu suplanta-lo. Na reta, Barthou e Apache subjugaram a Divertido e sairam ao encalço do ponteiro. Entretanto, Ambar não se empregou a fundo para conte-los, tanto assim que cruzou a meta com tres corpos na frente de Barthou.

247 pareo — 1.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Altona, 48|49 ks., J. Mesquita
2º Voltaire, 51 ks., D. Ferreira
3º Aprikose, 51 ks., J. Zuniga
4º Camões, 51 ks., S. Batista
5º Matapan, 55 ks., I Souza
6º Caroá, 56 ks., W. Andrade
7º Pernambuco, 53 ks., A. Rosa
8º Afago, 56 ks., R. Olguin
9º Platão, 57 ks., G. Costa
Tempo: 92" 2|5. Diferenças: cabeça e dois corpos. Rateios: vencedor 44$400; dupla (14) 64$100. Placés 22$900, 24$200 e 27$300. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietário: F. E. de Paula Machado. Movimento: 186:360$00.

Movimento geral de apostas: — 843:370$000. Concursos: 236:460$. — Estado da pista: grama leve.

Não demorou muito tempo a partida da ultima prova. Voltaire, Camões e Altona sairam nessa ordem e assim vieram até o inicio da reta, quando Altona subjuga Camões e investe contra o lider. Insistindo sempre na sua carga, a filha de Trinidad poucos metros antes de atingir, consegue impor-se a Voltaire, por cabeça.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 16 hs., em ponto, as inscrições para os dois proximos "meetings" no campo de corridas da praça Santos Dumont.

— Na derradeira festa no Hipodromo Paulistano venceram estes pareلheiros:
Roviei — Descrente — Capote — Barretta — Tambor — Good Good e Zurrun.

— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de anteontem:
Bolo simples — 5 ganhadores com 6 pontos (4:494$ a cada);
Bolo duplo — 3 ganhadores com 12 pontos (6:581$ a cada).
"Betting" de 10$000 — 11 ganhadores (1:060$ a cada).
"Betting" duplo — 18 ganhadores (2:055$ a cada).

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Projeto de inscrição para as 35ª e 36ª reuniões, a se realizarem em 9 e 10 de maio de 1942.

Pareo UM — CLASSICO NOVE DE MAIO — 1.600 metros — 20:000$ — Eguas nacionais de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de um premio [illegible] no pais. — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de [illegible] em premios, e descarga de [illegible] 35:000$, em premios no pais.

Estão inscritas, dependendo de confirmação:
Ely — Itaba — Arizona — Siteva — Thenia — Corrida — Circeu — Creselle — Miraby — Bonitinha — [illegible] — Quimba — Rapidez — Mildora — Dona Stella — Itaba — Elenita — Cajoal — Batuta — Cifrinha — Ajasie.

Pareo DOIS — CLASSICO RAUL DE CARVALHO — 1.200 metros — 20:000$ — Animais de 2 anos — Pesos: 52 quilos — Sobrecarga de um quilo por parcela de [illegible] em premios de primeiro lugar no pais.

Estão inscritos, dependendo de confirmação:
Tentugal — Capuano — Ark Royal — Condor — Manimbu' — Fulgurio — Tres Divisas — Beleleu — Curão — Caycurema — Xingu' — Tibiri — Fasanelo — Royal Massena — De Cujus — Djedi — Desatado — Destaque — Diviko — Du[illegible] — Batton.

Pareo TRES — 1.200 metros — 6:000$ — Animais de 2 anos, sem vitoria no pais, adquiridos no leilão oficial — Pesos da tabela.

Pareo QUATRO — 1.200 metros — 10:000$ — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela.

Pareo CINCO — 1.000 metros — 10:000$ — Animais nacionais de 2 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela.

Pareo SEIS — 1.200 metros — 8:000$ — Animais nacionais de 2 anos, de uma a tres vitorias no pais — Pesos da tabela.

Pareo SETE — 1.400 metros — 7:000$ — Animais nacionais de 3 anos, de uma a duas vitorias no pais — Pesos da tabela.

Pareo OITO — 1.300 metros — 7:000$ — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela.

Pareo NOVE — 1.600 metros — 8:000$ — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela.

Pareo DEZ — 1.500 metros — [illegible] — Animais nacionais de 4 anos [illegible] vitorias no pais [illegible]

Pareo ONZE — 1.500 metros — 6:000$ — Animais nacionais de 4 anos, de tres a cinco vitorias no pais — Pesos da tabela, com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro corridas e de oito aos de tres.

Pareo DOZE — 1.600 metros — 6:000$ — Animai snacionais de 5 anos, de tres a cinco vitorias no pa's — Pesos da tabela, com a descarga de dois quilos — Sobrecarga de quatro quilos aos ganhadores de cinco corridas, e descarga de quatro, aos de tres.

Padeo TREZE — 1.200 metros — 5:000$ — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Payal	58
Mandão	56
Mery	56
Myathan	56
Napolitano	56
Yami	55
Sonata	55
Rosenfeld	55
Neroide	52
Sortilegio	52
Caeté	52
Seymour	52
Polye, Sereno	52
Aceguá	51
Urucaré	50
Oiticoró	50
Arranca Prosa	50
Itaflutter	49
Pergola	49
Quatiai	48
Quissuman	48
Conjurada	48
Nickel	48
Calipso	48

E qualquer outro animal de 4 anos, sem vitoria no pais, com 52 quilos o cavalo e a égua 50.

Pareo QUATORZE — 1.400 metros — 5:000$ — Animais de qualquer pais — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks
Resgate	58
Controle	58
Forriel	58
Vesuvio	55
Victorioso	56
Mondesir	54
Kilwa	54
Xintan	54
Marabout	53
Vaimy	52
Oceano	52
Gagé	50
Tipa	49
Galantre	48

Pareo QUINZE — 1.400 metros 5:000$ — Animais de qualquer pais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Divertido	58
Santo	58
Bruna	58
Odax	58
Obuz	58
Monte Alvo	56
Serodina	55
Solterona	54
E'fira	54
Anajá	52
Arkansas	52
Bradador	52
Bellariva	51
Chipietro	51
Axum	50
Igarité	49
Don Carlito	49
Faustina	49
Cheraué	48
Quevi	48
Onyx	48
Glorista	48
Xaveco	48

Pareo DEZESSEIS — 1.600 metros — 5.000$ Animais estrangeiros — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Bandolin	58
Shoeblack	58
Musical	58
Stix	57
Louisiania	57
Plumazo	55
Piacenza	54
Ritmo	53
Marina	51
Friant	51
Festive	51
Relato	49

Pareo DEZESSETE — 1.500 metros — 5:000$ — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Sucuruvy	58
Albarran	55
Indayatuba	55
Apache	54
Quincas Borba	54
Ambar	53
Velonora	53
Thankerton	50
E'gaso	49
Itanino	48
Angahy	48
Itacuaty	48
Itacelera	48

Pareo DEZOITO — 1.400 metros — 6:000$ — Animais de qualquer pais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Sonambulo	58
Tennis	58
Sapateador	57
Biri Biri	56
Flete	56
Lendario	55
Strike	55
David	55
Platão	53
Rapidez	53
Caroá	52
Afago	52
Altona	52
Platanito	52
Matapan	51
Hilda	51
Voltaire	50
Grumete	50
Aprikose	49
Azteca	49
Pernambuco	49
Camões	48
Marauyra	48

Pareo DEZENOVE — 1.500 metros — 7:000$ — Animais de qualquer pais — Handicap

	Ks
Fetiche	58
Atys	57
Bienvenue	55
Taco	53
Buena Pieza	52
Gibraltar	52
Caminito	52
Riviera	52
Cales	51
Pombiq	48

Pareo VINTE — 1.600 metros — 8:000$ — Animais de qualquer pais — Handicap.

	Ks
Jaça	58
Bailador	58
Cami	54
Suez	53
Sunset	50
Montalvan	49
Acarau'	48
Adonis	48

Pareo VINTE E UM — 1.800 mts. 10:000$ — Animais de qualquer pa's — Handicap.

	Ks
Shanghai	59
Talvez!	56
Mississipi	53
Teruel	50
Isolda	49
Atleta	49

Notas — Caso o pareo TRES não consiga numero suficiente de inscrições será juntado ao QUATRO a criterio da Comissão de Corridas.

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 5, ás 16 horas, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação dos classicos NOVE DE MAIO e RAUL DE CARVALHO.

OLDEMAR RAMOS VENCEU

Depois de ter conseguido dois segundos na Argentina, merecendo os maiores elogios da imprensa platina, Oldemar Ramos vem de levantar uma das mais importantes provas automobilisticas da Argentina.

Oldemar Ramos mereceu, por isso, justas referencias, já que a sua corrida, em verdade, foi das mais brilhantes.

Enquanto Oldemar Ramos levantava a prova, Geraldo Avelar, não conseguindo produzir a atuação que dele se esperava, não foi alem do décimo lugar.

Oldemar, segundo os telegramas que nos veem de Buenos Aires, produziu notavel exibição, ampliando, assim, a projeção que grangeou no país irmão, graças á "performance" anteriormente cumprida.

Segundo se sabe, Oldemar está sendo alvo de grandes homenagens e aqui receberá dos seus amigos uma das mais expressivas.

No Setor da Federação

Quinta-feira, ás 16 horas, os seis minutos que faltam do jogo America x Fluminense — Reuniu-se o Conselho Supremo.

Segunda-feira passada a cronica queixou-se da falta de noticiario na entidade. Ontem, porem, sucedeu o contrario. A reunião do Conselho Supremo, marcada para ontem ordinariamente, deu margem a que se tornassem movimentados os corredores da entidade guanabarina. Por outro lado, a suspensão do embate America x Fluminense, quando faltavam precisamente 6 minutos para o seu termino, deu margem a variados comentarios. A' margem disso a presença na casa de Egas Munis, do Vasco; Gustavo de Carvalho, do Flamengo e Paula e Silva do Botafogo, contribuiu para curiosidade dos presentes.

A RENIÃO DO CONSELHO

A' hora marcada, com a presença de todos os conselheiros, foi aberta a sessão sob a presidencia de Edmundo Bento de Faria.

A anistia aos clubes multados pela inclusão de elementos nas partidas de amadores sem condições de jogo, foi o primeiro assunto a ser apreciado, e isso porque os gremios interessados se haviam movimentado no sentido de conseguir anistia. O orgão maximo apreciando o pedido achou-o justo e assim resolveu por unanimidade atender a pretensão.

OS 6 MINUTOS DE JOGO AMERICA x FLUMINENSE

A suspensão do embate entre o America e Fluminense, justamente quando faltavam 6 minutos para o seu termino, foi presente á mesa, e o Conselho de acordo com o disposto no regulamento da entidade, foi designada a data de 8, quinta-feira, ás 16 horas, no mesmo local.

Ao contrario do que se julgava, os jogadores que não integraram, os dois bandos, no cotejo de domingo, mas que se achem em condições de jogo, poderão, formar nos quadros, que preliarão na quinta-feira.

A LEI DE TRANSFERENCIAS

Como é sabido a C. B. D., se dirigiu a Federação Metropolitana afim de que esta se manifestasse apresentando sugestões, sobre a Lei de Transferencias. A entidade tomando conhecimento nomeou uma comissão de três membros, que foram os srs. Vargas Neto, Gastão Soares de Moura e Alexandre Barbosa da Fonseca. Ontem, durante a reunião a comissão, apresentou o seu trabalho, que foi aprovado, e deverá ser encaminhado hoje a C. B. D., de vez que o prazo expira hoje.

O REPRESENTANTE DO BOTAFOGO NA ENTIDADE

O Botafogo comunicou que está credenciado para seu representante junto a Federação o comandante Martineli. Essa credencial se estende até a representação no Conselho Supremo.

OS QUE FORAM MULTADOS

O departamento tecnico, aplicou multas de 200 mil réis, aos jogadores Araty Viana e Wilson Amorim. O primeiro do Botafogo e o segundo do Canto do Rio.

A quinta etapa

O campeonato da cidade apresentará os seguintes jogos no domingo, dia 10:

América x Flamengo, campo do Vasco da Gama.

Fluminense x Canto do Rio, campo do Flamengo.

Bonsucesso x Madureira, campo do Bangú.

São Cristovão x Botafogo, campo do Fluminense.

Vasco da Gama x Bangú, campo do América.

Matias chegou ante-ontem

E será experimentado no Fluminense — Se aprovar, ficará no lugar de Hércules, que, então, irá para o Corintians

JÁ é do amplo conhecimento dos nossos leitores a condição estabelecida pelo Fluminense para atender aos desejos manifestados pelo Corintians, de conseguir o concurso de Hercules. Não se opunha o tricolor á cessão do seu ponteiro canhoto. Como, entretanto, é ele o único elemento de que pode dispor para, numa emergencia qualquer, substituir o seu titular na posição, Carreiro, estabelecia como condição única para a transferencia, que lhe fosse obtido um outro elemento para ficar no lugar de Hercules.

A' primeira vista, uma tal condição valia quase como uma negativa, uma vez que, se o Corintians pudesse dispor de um player que estivesse perfeitamente á altura de Hercules, não teria necessidade deste. Ficaria logo com esse elemento.

Ao que parece, porem, o Fluminense, ante a insistencia com que o Corintians pede a cessão de Hercules, resolveu se mostrar mais razoavel, aqiescendo em que dará o seu profissional em troca de um outro, que, embora um tanto inferior, tenha, pelo menos, capacidade para satisfazer uma necessidade eventual.

MATIAS JA' ESTA' NO RIO

Esta é, pelo menos, a conclusão a que se chega, ao saber-se que o Corintians enviou Matias para ser experimentado no tricolor e que este plaier já se encontra nesta capital desde ante-ontem.

Pelo que nos foi dado saber, Matias será observado ainda esta semana, e, de acordo com o que demonstrar ser capaz, ficará ou não, indo então Hercules para o clube paulista.

Esportes na "Lealca"

BELA FESTA REALIZOU O LIGHT ATLÉTICO — HOMENAGEADOS O OLIMPICO, A. A. BANCO DO BRASIL E O GRAJAÚ

O Light Atlético, a sociedade de escol, que se abriga sob a bandeira da LEALCA, realizou em seu novo ginasio, á rua José do Patrocinio, uma encantadora festa na noite de sábado último. Durante essa reunião foram homenageados o Olimpico Clube, a A. A. Banco do Brasil e o Grajaú Tenis Clube, marcando a reunião um acontecimento de relevante destaque social, como tambem uma aproximação de relações entre o Light Atlético e as associações que praticam o esporte de Lola ao cesto. Enorme assistencia lotou o vasto salão que serve para a prática das partidas de basketball e dansa.

ENTREGA DOS PREMIOS DA TEMPORADA DE 1941

No próximo dia 7, na sede da LEALCA, será feita a entrega dos premios referentes aos campeonatos da temporada de 41. A entidade máxima lighteana, enviou para essa solenidade, a O JORNAL, um atencioso convite.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE REGISTO

a) Registar os seguintes amadores:

Antonio Felippe, José Clemente da Silva Filho, Nilson Olive, Waldemar Benedicto Lopes, Antonio Carlos, Orlando Pessoa, Orey Almeida Pinto, Onofre Borges, José Avilla, Hervê Muller, Eno Martins Mendes, Arlindo Teixeira de Briot, Manoel Oliveira Gomes, Hamilton Garcia da Rosa, Cezalpino Silva e Demetrio Rodrigues de Carvalho.

b) Efetivar as inscrições de football dos seguintes amadores:

Pelo Engenho da Pedra — Pedro Guimarães de Menezes, Carlindo Cardoso da Rocha, Lourenço Baptista e Jair Corrêa Damasceno.

Pelo Carris Tráfego — Herculano José Santiago, Luiz Affonso, Augusto Lopes de Carvalho, Christovam Colombo, Dirceu da Silva, Jorge Ferreira da Silva, José Candido da Silva, José Vieira da Fonseca, Antonio dos Santos Gonçalves, Syrio Augusto dos Santos, Durval dos Santos Araujo, Jayme Silva Araujo, José Couto Alves e Durval Luiz Sacramento.

RESOLUÇÕES DA C. TECNICA DE FOOTBALL EM REUNIAO REALIZADA EM 29-4-1942

a) Inscrever no quadro de cronometristas os srs.: Mario José Sarmento e José Araujo.

b) Inscrever no quadro de Juizes de Linha os srs. Elias Lopes e Manoel L. Sá.

c) Sortear os jogos iniciais dos Campeonatos do corrente ano, tendo apresentado o seguinte resultado:

Serie B — J. Botanico x A. Administração, Telefonica A. C. x Engenho da Pedra, L. Empregos x Almoxarifado, Carris Tráfego x Meier Aereo e Fábrica do Gas e Light A. C.

Serie A — Telefônica A. C. x Light A. C., Light Tráfego x Light Garage, Light Medidores x Tração, Fábrica do Gas x G. Excelsior e Almoxarifado x Telefônica A. C.

d) Determinar as segundas, quartas e quintas feiras para os jogos da serie B e as terças e sextas feiras para os jogos da serie A.

e) Determinar que ás quartas e sextas feiras serão realizados 2 jogos, rsepectivamente, das series B e A.

f) Marcar o dia 18 de maio próximo para o inicio dos campeonatos.

g) Pedir o comparecimento dos candidatos a juizes abaixo mencionados, na próxima reunião do dia 7 de maio: José Xavier, Sebastião Costa, Ito Baptista, José Fernandes Duarte e Antonio Nobre de Almeida. Deverão comparecer ás 18.30 horas.

h) Solicitar á secretaria a inclusão dos srs. W. J. McClelland e H. R. Zuttermeister, no quadro dos Patronos de Honra dos Torneios Inicio, os quais, por um lapso, deixaram de ter os seus nomes publicados.

A rodada que passou

Flamengo e Madureira empataram, enquanto que o São Cristovão, o Botafogo e o Vasco venceram — O choque Fluminense x America foi suspenso aos 39 minutos do segundo tempo, quando vencia o tricolor por 1 x 0.

A quarta rodada do campeonato da cidade, apesar de não apresentar nenhum classico, ainda assim proporcionou bons jogos. Flamengo e Madureira, por exemplo, realizaram uma interessante partida. Mais ainda: movimentada, tecnica e disputadissima. Com isso realizaram o cipal encontro da tarde.

No final da dura refrega, em que as forças foram postas em confronto com decisão e disciplina, certificou-se um empate de três goals, mas o Madureira atuou de maneira a ser o vencedor. Merecia vencer e quase perde a contenda, pois quando o placard já estava em igualdade de condições, Pirilo perdeu um penaltei, que, se transformado em tento, teria decretado injustamente a derrota dos suburbanos.

Assim, a rigor, é evidente ter o Madureira merecido vencer, o que só não foi conseguido devido á atuação de gala de Domingos, muito bem secundada por Newton e Yustrich.

Evidenciando apreciaveis melhoras, os suburbanos deram enorme trabalho ao adversario e depois de estarem vencendo de 1 x 0, viram-se inesperadamente com o placard inteiramente contrario: 3x1.

Na fase final o Madureira voltou ao gramado disposto a desfazer a desvantagem, o que conseguiu de forma brilhante, empatando o jogo e dando enorme trabalho ao rubro-negro, que só conseguiu manter o empate á custa de ingentes esforços.

Entre os suburbanos a linha foi quem melhor trabalhou e agiu de forma a desbaratar o Flamengo. Nela Jair foi uma grande figura, como o foram tambem Isaias e Lélé. Murillo bom. Na defesa, Pintado falho upor ocasião da conquista do segundo goal do adversario, mas teve ensejo de praticar notaveis defesas. Jahu' entre os demais foi o que mais se sobressaiu, agindo a linha media apenas discretamente.

No Flamengo, Domingos jogou pelo quadro. Só ele empatou a partida. Seus melhores companheiros foram Yustrich e Newton. O trio medio sem falhas e nele Biguá o mais seguro. Na vanguarda, Nandinho evidenciou superioridade absoluta. Parece ser o meia ideal para Vévé, com quem formou excelente ala. Peril oregular e Zizinho cavador.

Os goals foram feitos: os do Madureira por Jair, Isaias e Jorge. Os do Flamenfo: Nandinho, dois, e Vévé.

Juca foi um bom juiz. Anulou muoto bem o primeiro goal do Madureira, pois Isaias cometera hands antes e assinalou pernalti na exata. Apenas amarrou muito o Madureira no final do jogo. Teria sido uma vingança contra certos apupos da assistencia?

A renda foi d e23:676$400 e os quadros jogaram assim:

FLAMENGO:

úustrich — Domingos e Newton — Biguá, Jayme e Artigas — Valido, Zzinho, Perilo, Nandinho e Vévé.

MADUREIRA:

Pintado — Jahu' e Rubem — Octacilio, Odilon e Esteves — Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Murillo.

Na preliminar

AMERICA X FLUMINENSE

Na Gavea o Fluminense encontrou um adversario de respeito no América. O tricolor talvez, antes do embate, supuzesse ser facil a sua tarefa, mas tal não sucedeu. De forma alguma. O que vimos foram os rubros jogar melhor do que o adversario no primeiro tempo e esperdiçar um "penalty" que poderia ter servido para o inicio de um prometedor "placard". Aliviados com o sucedido, os tricolores respiraram e, pouco depois, terminava o tempo inicial, depois de pertencer mais ao América do que ao campeão de 41. Nesse meio tempo os dois quadros, pela técnica, deixaram a desejar.

Na fase final o Fluminense voltou disposto a tentar uma vitoria e daí suas cargas serem melhor orientadas. Sempre atacando e evitando que o adversario tomasse pé, como sucedera no primeiro tempo, o Fluminense terminou por conseguir seu ponto, aos 20 minutos, por intermedio de Amorim, o que quase lhe garantiu a vitoria, pois ao ser o jogo interrompido, por falta de luz, aos 39º minuto, o tricolor ainda vencia por 1 x 0.

A partida não chegou a agradar, pois as duas equipes, tecnicamente, falharam.

No América os que mais se sobresairam foram Cabrita, Osny, Grita, Oscar e Cesar, embora este tivesse muito esquecido dos seus companheiros. No Fluminense: Batataes, que defendeu o "penalty", Renganeschi, que cometeu a pena máxima, Vicentine, Spineli e Tim. Russo a seguir e Maracaí longe esteve de demonstrar suas qualidades de artilheiro. Pedro Amorim bom.

Mario Vianna teve atuação correta. Renda 22:917$000. "Teams":

FLUMINENSE:

Batataes, Norival e Renganeschi; Vicentine, Spineli e Affonso; Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

AMERICA:

Cabrita; Osny e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelson, Plácido, Cesar, Magri e Cascão.

VASCO X BONSUCESSO

O Bonsucesso voltou a jogar bem um tempo e mal outro. No minimo está faltando ao "team" estado fisico. Dai o Vasco ter feito um pouco de força durante 45 minutos, mas terminar vencendo os leopoldinenses de 4 x 1, contagem justa, pois os camisas pretas foram sempre superiores ao adversario. Apesar de não ter encontrado um adversario de valor o Vasco atuou bem, parecendo estar melhorando de jogo para jogo.

Walter na defesa e Nino, no ataque foram os elementos de destaque. Outros, ainda, agradaram: Florindo, Zarzur e Ademir. No Bonsucesso Maneco foi quem se mostrou um baluarte. A ele deve o clube não ter sofrido uma derrota esmagadora. Fez defesas consideradas impossiveis. Filuca, Bibi Careca, Galego e Aralton esforçados. Solon Ribeiro agradou. Os "goals" foram feito por: Nino, dois, Viladoniga e Ademir, o do vencido coube a Lindo. Renda: .. 10:321$300. Preliminar: Vasco 5x1. "Teams":

VASCO:

Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Ademir, Nino, Viladoniga e Orlando.

BONSUCESSO:

Maneco; Benedicto e Aralton; Filuca, Bibi e Dedão; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odyr.

BOTAFOGO 5 X BANGU' 2

Nova vitoria do alvi-negro. Aos poucos o Botafogo vai mantendo a segunda colocação e mostrando ampla possibilidade de brilhar no campeonato. Depois de vencer o Bangú que tudo fazia para assumir a vantagem na contagem, o Botafogo fez o primeiro goal, mas não evitou que o adversario empatasse. Depois conseguiu o segundo e manteve a vantagem até aumentá-la, na fase final, para três.

Nessa ocasião o Bangú reagiu e a contagem foi a 3 x 2. Daí em diante os botafoguenses não mais se descuidaram e apertaram o Bangú. O adversario resistiu, lutou com bravura, mas terminou baqueando e cedendo terreno aos poucos. Enquanto isso a contagem subia: 4 x 2 e 5 x 2, como terminou.

O triunfo foi justo. Compensou quem melhor jogou e menos falhou. O alvi-negro foi sempre superior, daí não admirar ter levado a melhor. Suas figuras destacadas foram Helio, Zarcy e Caleira. Arí teve pouco trabalho. Na linha Lula esteve decidido e oportuno, bem secundado por Geninho e Patesko.

No Bangú os que mais sobresairam foram: Enéas, Anito, Mineiro, Alvarenga e Antonio. Os goals: do Botafogo: Lula, Geninho, Heleno, Geninho e Gonzalez. Do Bangú: Joaquim e Anito, este de penalty, proveniente de um calço de Zezé Moreira em Joaquim. José Pereira Peixoto não esteve fraco, mas falhou em relação a Zezé Moreira. E' que o medio botafoguense abusou da ação violenta, sem ser, com isso, incomodado. Deveria ter sido mandado para fora do gramado. Renda: ...... 5:736$900.

Preliminar: Bangú 2 x 1. Quadros principais:

BANGU: — Atlanta; Enéas e Pará; Mineiro, Antonio e Adauto; Alvarenga, Madureira, Anito, Amaro e Joaquim.

BOTAFOGO: — Arí; Caleira e Ivan; Zezé Moreira, Helio e Zarcy; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

S. CRISTOVÃO 4 X CANTO DO RIO 0

Atuando abaixo da critica, o Canto do Rio sofreu desastrosa derrota ao enfrentar o S. Cristovão. O gremio de Niteroi, que vinha agindo bem no campeonato, depois de ter sido amplamente derrotado pelo Flamengo, sucumbiu lamentavelmente, ao lutar com os alvos, e isso depois de uma exibição falha. Em nenhum momento o Canto do Rio reagiu e quando a contagem era de 2 x 0 parecia que o team já se capacitara da derrota que o esperava. Dai uma indecisão e descontrole que deram margem a que o S. Cristovão vencesse de 4 x 0, goals de Alfredo, três e um de Salim. Na primeira fase a contagem era de 2 x 0. O choque foi falho de tecnica e a vitoria dos alvos merecida. Do Canto do Rio apenas Portela, Beressi, Gerson e Orlando fieram algo. Chiquinho com altos e baixos. Todos no S. Cristovão brilharam e, mais ainda, Salim, Alfredo, na linha, e o trio medio, otimamente reforçado com a inclusão de Papoti e a zaga. A renda foi de 6:174$900. Juiz: Rubens Pereira Leite. Seguro e feliz na atuação.

Preliminar: Canto do Rio, 4 x 2. Teams principais:

S. CRISTOVÃO: — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papoti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Salim, Alfredo, Nestor e Magalhães.

C. DO RIO: — Chiquinho; Hernandez e Gerson; Mario, Portela e Orlando; Mestiço, Bocão, Geraldino, Beressi e Vadinho.

Como vai transcorrendo o campeonato

Com a realização da quarta etapa do campeonato da cidade, as colocações ficaram sendo as seguintes:

Fluminense, sem nenhum ponto perdido; Botafogo, com um ponto perdido; Flamengo, S. Cristovão e Madureira, com três pontos perdidos; Vasco da Gama e Canto do Rio, com quatro pontos perdidos; América, com seis pontos perdidos, e Bonsucesso e Bangú, com oito pontos perdidos.

Na classificação acima incluimos o resultado do jogo América x Fluminense, contando aos rubros os pontos perdidos.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.

Ata da 7.ª reunião da diretoria da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., realizada no dia 28 de abril de 1942

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e dois, reuniram-se na sede da Companhia, ás dezesete horas, os senhores doutores Alvaro Mendes de Oliveira Castro, diretor vice-presidente; Gastão de Azevedo Villela, diretor-secretario; Francisco F. Pereira, diretor-tecnico; Edmundo de Castro Lopes, diretor-tesoureiro em exercicio, e Amynthas Jacques de Moraes, diretor-comercial. Aberta a sessão, comunicou o senhor doutor vice-presidente que, na ausencia do senhor diretor-presidente, doutor José Monteiro Ribeiro Junqueira, que se encontra fora desta capital, convocou a presente reunião, depois de haver consultado todos os diretores, afim de dar posse ao suplente do Conselho Fiscal, senhor Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha, que foi convocado para ocupar as respectivas funções, no mesmo Conselho, durante o impedimento do senhor doutor Edmundo de Castro Lopes, membro efetivo, que continua no exercicio do cargo de diretor-tesoureiro da Companhia. Achando-se na casa o senhor Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha, é o mesmo introduzido na sala da sessão e imediatamente empossado, agradecendo a sua escolha para ocupar o cargo de membro do Conselho Fiscal, no impedimento do senhor doutor Edmundo de Castro Lopes. E por nada mais haver a tratar, o senhor diretor vice-presidente dá por encerrada a reunião e manda lavrar esta ata, que vai assinada pelo senhor Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1942. Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Villela — Francisco F. Pereira — Edmundo de Castro Lopes — Amynthas Jacques de Moraes — Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha.

CIA. INDUSTRIAL MUCURY

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os acionistas da Cia. Industrial Mucury para uma assembléia geral extraordinaria, que terá lugar na sede social, ás 11 horas do dia 8 de maio, para reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1942.

O presidente — João Americo Machado.

Cia. INDUSTRIAL MUCURY — Rua General Camara, 56 — Rio de Janeiro.

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria — segunda convocação — a realizar-se no dia 11 de maio corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua Alvaro Alvim n. 33-37 — Edificio Rex — salas 811-12, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como proceder á eleição da nova diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1942.

Isaac Rafael Benoliel — Diretor-Presidente.

S. A. Imobiliaria e Agricola Santa Leocadia

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social á rua México 168-9º and. sala 906, no proximo dia 14 de maio, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria para a venda de bens imoveis da Sociedade. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1942. WERNER KRAUSE, diretor-presidente.

Laboratorio Farmacêutico Gonzaga Sociedade Anônima

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Laboratorio Farmaceutico Gonzaga Sociedade Anonima, a se reunirem em Assembléia Geral extraordinaria, em sua sede social, á rua Machado Coelho n. 72 loja, ás 10 horas da manhã do dia 6 de maio do corrente ano, afim de tratar definitivamente da transformação dessa Sociedade Anonima em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, modificando assim o tipo da Sociedade. De acordo com o resolvido na Assembléia Geral Ordinaria de 22 de abril de 1942, será lido, discutido e assinado o novo contrato social de modificação do tipo da Sociedade, traçando assim a estrutura da novel Sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Reinaldo Simões de Souza — Presidente.

José Rodrigues de Almeida — Diretor-gerente.

COMPANHIA MINAS DO RIO CARVÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir de hoje, será pago em seu escritorio, á rua General Câmara n.º 66-1º andar, o 9º Dividendo, relativo ao 2º semestre de 1941, á razão de 4$500 por ação.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1942. — *Gastão de Azevedo Villela*, diretor-presidente. — *José Junqueira Botelho*, diretor-gerente.

S. A. Industrias Reunidas Tinguá de Malharia

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 20 de maio proximo futuro, ás 14 horas, na sede da sociedade, á rua Dr. Sá Freire, 288, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas relativas ao ano social de 1941, bem como procederem á eleição do conselho fiscal para 1942.

A Diretoria — H. Eschweiler, diretor-presidente.

SONOFILMS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria — segunda convocação — a realizar-se no dia 11 de maio corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua Alvaro Alvim n. 33-37 — Edificio Rex — sala 810, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como procederem á eleição da nova diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1942.

A. J. Byington Junior — Diretor-Presidente.

Pequeno movimento nas bolsas de Londres

Sobem os títulos brasileiros

LONDRES, 4, (Crônica hebdomadaria financeira, de Arthur Charles, da Afi, para a Reuters) — Se bem que existam outros problemas, de maior atualidade, mereceram certa atenção, esta semana, as referencias á situação de após-guerra — isso, em consequencia do discurso proferido pelo ministro da Produção, sir Lyttelton, no último domingo.

Afirmou o orador, então, que um dos temores mais frequentemente manifestados era o de que, quando cessassem as hostilidades, de uma "vaga de desemprego". A seu ver, não havia razão para considerar-se inevitavel esse fenômeno. Entendia, ao contrario, que, depois da guerra, haveria uma grande procura de mão-de-obra, em virtude da reconstituição das industrias agora sacrificadas. Durante quatro ou cinco anos, o problema não será o do "desemprego", mas o da transferencia da mão-de-obra, o de repor em seu antigo nivel as industrias da paz, afim de fazer face á enorme procura, que será infalível.

Por outro lado, lord Dudley Gordon, presidente da Federação das Industrias Britânicas, prevendo a radical mudança da situação comercial da Inglaterra depois da guerra, disse que, desde agora, o país deveria cogitar dos melhores meios, não somente de restituir ao comercio de exportação a prosperidade anterior á guerra, mas tambem de preencher os claros abertos pela perda de bens no estrangeiro. Inevitavelmente — opinou — a Grã-Bretanha se tornaria uma nação devedora em lugar de credora e teria de entrar em entendimentos mais estreitos sobre problemas comerciais com outros países — entre os quais os Estados Unidos e a Russia.

Os negocios tiveram pequeno movimento, esta semana, tanto nas Bolsas de Valores, como nas Comerciais. Entretanto, embora nas primeiras não tenha sido registada qualquer melhora no volume das trocas, a tendencia, em conjunto, foi muito boa. Observou-se que a maior atenção foi dispensada, estes dias, a valores de carater mais especulativo, quando, até bem pouco, as preferencias dos bolsistas se concentravam nas de juros fixos, como os do Estado, nos quais arriscavam pouco. Isto deve ser tido como uma demonstração de otimismo — otimismo que foi encorajado pelos "raids" da RAF, cada vez mais violentos, sobre a Alemanha e os países ocupados; pelo discurso de Hitler, denunciador de que tudo não vai muito bem no "front" interno do Reich; pelos rumores de crise politica na Italia; pelas noticias favoraveis, chegadas da Russia; mas, sobretudo, pelo discurso do presidente Roosevelt, em que o chefe do governo norte-americano declarou ter bons motivos para crer que havia sido detido o avanço japonês para o sul e revelou que navios de guerra dos Estados Unidos operavam, agora, no Mediterraneo e no Indico. E' certo, porém, que não se deixou de levar em conta o progresso japonês na Birmania, nem de prestar atenção ao encontro de Hitler com Mussolini.

Com a publicação, sob a forma de "Livro Branco", do relatorio de sir Williams Beveridge sobre a questão do racionamento do combustivel, a controversia a respeito do plano desse racionamento continua, esta semana, com bastante vigor; mas, apesar da grande oposição suscitada, parece que o governo não tenciona debater a materia na Câmara dos Comuns, na data prefixada.

Na semana encerrada a 21 de abril, as pequenas economias subiram a £ 12.206.666, ou seja um aumento de £ 125.160 sobre os sete dias precedentes; enquanto a subscrição dos bonus da defesa e de guerra se elevou a £ 12 milhões contra £ 10,9, anteriormente.

STOCK-EXCHANGE — Os negocios apresentaram movimento menor que na última semana, mas a tendencia foi, em conjunto — como dissemos — muito boa. Entretanto, em desacordo com o ambiente geral, os Fundos do Estado Britânico estiveram, a principio, mais fracos, e, posto melhorasse em seguida, fecharam com uma ligeira baixa quanto á sexta-feira anterior. Para isso influiu, naturalmente, a noticia de que novas series de bonus de economia serão postas em circulação na próxima semana. A dilatação do prazo desses bonus de 3 por cento, por mais cinco anos, teve um certo reflexo nas presentes emissões.

Entre os Fundos estrangeiros, foram os sul-americanos os que mereceram maior atenção dos frequentadores das Bolsas.

Quanto aos brasileiros, acusaram acentuadas altas: os titulos de 1883, cotaram-se a 24-3|4 contra 23, os de 4-1|2%, de 1888, a 25-3|4, contra 23-1|4; os de 5%, do "Funding", a 74-1|4 contra 73; os do Lloyd Brasileiro, de 4%, a 23 contra 21; os de 5% do "Funding", de 1914, a 57-1|4 contra 55-1|4; os da parcela de 20 anos do "Funding", de 1931, a 74, com alta de um ponto, os da parcela de 40 anos, 55-1|4 contra 55. Os da Valorização do Café, S. Paulo, conservaram-se, mais ou menos, na cotação anterior.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES — LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de MAIO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 7 — AGENCIA BANDEIRA/PENHORES (jóias e mercadorias)

Dia 15 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (jóias)

Dia 21 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (jóias e mercadorias)

Dia 28 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (jóias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33/35, e os lotes serão expostos, no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI, diretor.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 9 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 4 de maio.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	121.50	121.50
American Can	60.75	60.50
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	4.12	4
American Smelting and Refining	37.25	37.25
American Tel. and Teleg.	111.75	111.75
American Tobacco "B"	38.50	38.50
American Woolen	N|cot.	N|cot.
Anaconda Copper	24.37	24.62
Andes Copper	N|cot.	7.87
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	2.87	N|cot.
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	32.50	32.50
Bethlehem Steel	54.62	54.75
Canadian Pacific	—	N|cot.
Case Treshing Machine	59.50	59
Cerro de Pasco	N|cot.	N|cot.
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	53.87	54.12
Colombia Gaz Electric	1.25	1.25
Consolidated Edison	13.12	13.25
Continental Can	23	N|cot.
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	6.12	6
Dupont de Nemors	107.12	107.75
Eastman Kodack	115	113.37
Electric Power and Light	1	1
General Electric	22.62	23
General Foods Corporation	28	27.50
General Motors	32.75	32.87
Gillette Safety Razor	—	N|cot.
Goodyear Rubber	14.37	14.12
Hudson Motors	3.87	4
International Business Machine	118	N|cot.
International Harvester	41.87	41.87
International Nickel	25	24.75
International Tel. and Teleg.	2.50	2.25
International Tel. FNG	2.50	N|cot.
Kennecott Copper	28.87	28.87
Krogery Grocery	23.50	23.37
Lambert Corporation	12	11.75
Lehman Corporation	19.25	N|cot.
Loew Inc.	38.25	38
Lone Star Cement	35.25	35.50
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	2.50
Montgomery Ward	25.37	25.50
National Cash Register	14.25	14.50
National Lead Cia.	13.37	13.37
New York Central	7.25	7.37
North American Corporation	8	8
Otis Elevator	12.87	12.50
Pacific Gaz Electric	16.62	17
Pan American Airways	13.37	13.25
Paramount Pictures	13	13
Patino Mines	17	17.12
Pennsylvania Railroad	20.50	20.75
Phillips Petroleum	33	33
Public Service of New Jersey	11	10.87
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuum	6.87	6.87
Standard Brands	2.87	2.87
Standard Oil of California	19	19
Standard Oil of Indiana	20.50	20.50
Standard Oil of New-Jersey	32.62	32.12
Swift and Cia.	21.87	21.50
Swift International	21.25	21.12
Texas Corporation	31.37	—
Texas Gulf Sulphur	28.25	28.12
Union Carbid	59.75	60
Union Pacific	N|cot.	71
United Aircraft	26.75	26.75
United Fruit	51	50.87
United Gaz Improvement	3.87	4
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	N|cot.
U. S. Steel	46.62	46.37
Warner Bros	4.37	4.37
Warren Bros	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric	67.87	68
Woolworth	22.25	22.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	16	15.87
Brasilian Traction	6	6
Electric Bon and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.37	1.50
United Gaz	N|cot.	N|cot.
BANCOS:		
Bankers Trust	33.62	33
Chase National Bank	22.37	22.37
First National Bank of Boston	30.75	30.37
National City Bank of New York	22.37	22.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 4 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	28.12	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	27.87	27.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	27.87	27.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	14.25	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	147.50
Atlantic Refining	15.00	15.75
Corn Products	43.75	43.87
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	12.75	12.25
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	31.37	N/cot.
Brasil Federal 8%, 1941	16.00	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	57.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	15.12	15.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	15.75
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	62.50	N/cot.
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 4 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 4 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL
SANTOS, 4 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	—	18.018

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA
SANTOS, 4 de maio.

Passagens	26.947	10.861
Entradas	20.095	20.520
Embarques	59.498	10.686
Estoque	1333.685	1.373.088

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 4 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	1.230
No dia anterior	967
Minas Gerais:	
No dia anterior	1.023
No dia de hoje	215
[illegible]	
No dia de hoje	220
No dia anterior	2.660
Exterior:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	181.663
No dia anterior	182.438
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$500
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 4 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	—	—
Para junho	45$700	46$100
Para julho	46$100	46$800
Para agosto	46$600	47$200
Para setembro	47$000	47$500
Para outubro	48$000	48$100
Para novembro	48$300	48$800
Para dezembro	48$700	49$000
Para janeiro	48$500	49$700

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO
S. PAULO, 4 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	45$300	45$600
Para junho	45$900	46$000
Para julho	46$200	46$700
Para setembro	46$000	47$500
Para agosto	47$000	48$500
Para outubro	48$300	49$000
Para dezembro	49$400	49$600
Para novembro	49$000	49$400
Para janeiro	49$300	—

Vendas 500 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 4 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	53$000	53$500
Para junho	53$600	54$000
Para julho	54$200	54$400
Para agosto	54$200	55$000
Para setembro	55$300	55$400
Para outubro	55$700	56$000
Para novembro	56$000	56$900
Para dezembro	56$700	57$100
Para janeiro	—	57$800

Vendas — 1.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO 4 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	53$500	54$500
Para junho	54$000	54$500
Para julho	54$900	55$000
Para agosto	55$400	55$500
Para setembro	55$900	56$100
Para outubro	56$300	56$400
Para novembro	57$300	57$500
Para dezembro	57$300	57$500
Para janeiro	57$600	58$200

Vendas — 28.000 arrobas.

PRECO DISPONIVEL

Tipo 4	59$000	60$500
Tipo 5	54$000	55$000
Tipo 6	47$000	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	8.793.056
Anterior	8.841.056
Consumo do dia:	
Hoje	46.000
Anterior	46.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	46$000
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	56$000
Anterior	56$000

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 4 de maio.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.24	19.18
Julho	19.48	19.43
Outubro	19.71	19.63
Dezembro	195.8	19.75
Janeiro	19.88	19.50
Março	19.05	19.89

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 9 pontos.

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de maio.

	Sacos
Usinas:	
Hoje	—
Anterior	4.998
Banguês:	
Hoje	—
Anterior	1.000
Existencia do dia:	
Hoje	1.191.752
Anterior	—
Cristal exportado:	
Hoje	—
Anterior	—
Caixa de [illegible]:	
Hoje	88$000
Anterior	88$000
Refinação de 1.ª:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Demerara:	
Hoje	39$800
Anterior	39$800
Mascavo:	
Hoje	26$000 / 27$200
Anterior	26$000 / 27$200
4º jato:	
Hoje	34$700
Anterior	34$700
Cristal:	
Anterior	50$000
Hoje	50$000
Somenos:	
Hoje	38$000 / 40$000
Anterior	38$000 / 40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 4 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.66	8.66
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para março	8.88	8.88

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a .... 19$630 e comprando a 78$585 e a .... 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$855; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$185	778$585	78$659

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—
Libra area	65$995	66$495	66$552

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Off.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$400

OURO FINO'

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	158.948.505
Desde 1º do mês	—
Total	158.948.505

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado funcionou ontem, calmo e bem colocado, cujos negocios foram feitos em maior escala, como se vê em seguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:		
$-10.000	E. Federal 1927 6 ½% p-$-1000	5:000$
D. Interna — Apolices e Obrigações		
1	Idem de 500$	870$
60	União unif.	825$
1	Idem	860$
56	D. Emissões — nom.	825$
63	Idem	800$
2	Idem	802$
65	Idem cautelas	785$
170	Reaj.	842$
125	Idem	843$
5:900$	Obrig.: Tesouro — 1921	1:012$
Municipais:		
18	Emp. 1931	214$5
190	Idem	215$
Prefeituras:		
30	B. Horizonte	905$
50	P. Alegre 3 ½%.	30$
8	Recife 4 %	25$
Estaduais:		
66	Minas 5 % nom.	660$
172	Minas 1934 1ª serie	171$5
119	Idem	172$
100	Idem 2ª serie — ex-juros	178$
5	Idem	178$
410	Minas 1934 31 serie	175$
77	Idem	179$
14	Idem	180$
17	Pernambuco	96$
85	Rio 500$, 8 % — port.	500$
96	S. Paulo	218$5
15	Idem	219$
99	Idem unif.	1:100$
Ações Bcos:		
30	Brasil	452$
100	Credito Pessoal Pref.	100$
40	Com. nom.	350$
425	B. Comércio	214$
Ações Cias:		
2	Seg. Confiança	240$
150	S. Jeronimo Ord.	136$
8.000	Butiá	122$
300	B. L. Brasileiro	215$
Debentures:		
700	D. Santos	209$
Alvarás:		
12	Aps. O. Emissões nom.	824$
40	Leilão: Aps D. Emissões port. — c-11 sem Vencidos	1:032$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, porem co mos preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 27$500 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 611 sacas, contra 210 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$500
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Leopoldina	500
Pela Central	7.327
Reg. Flum. Rio	3.024
Reg. Esp. Santo	787
Total	11.638
Desde 1º do mês	23.547
Desde 1º de julho	1.250.551
EMBARQUES	
Estados Unidos	10.100
Cabotagem	250
Rio da Prata	975
Total	11.325
Desde 1º do mês	11.325
Desde 1º de julho	1.334.287
Consumo local	1.200
Café doado	—
EXISTENCIA	
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	130.665

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior:		
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	8.75
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.66
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	14.408
Saidas	7.264
Estoque	41.820

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	216
Saidas	350
Estoque	9.721

Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	38$500	39$000

AVISO N. 18

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos termos das disposições do Decreto-Lei n.º 4.221, de 1º de abril de 1942, comunica que, devidamente aprovados pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, foram fixados, para compra e venda de borracha brasileira, os preços constantes das tabelas abaixo:

TABELA "A"

— Preços de Venda —

F.O.B. BELEM

TIPOS	Para os Estados Unidos US$. POR LIBRA	Para o Mercado Interno Base do dolar á taxa media de Rs. 18$600 RÉIS POR QUILO
Acre lavado	0,39	16$000
Altos Rios lavado	0,38 5/8	15$800
Ilhas lavado	0,38 5/8	15$800
Sernambi Rama lavado	0,35	14$300
Sernambi Cametá lavado	0,37	15$100
Caucho lavado	0,33 1/2	13$700
Acre classificado	0,32 1/4	13$200
Altos Rios classificado	0,31 3/4	13$000
Ilhas classificado	0,30 3/8	12$500
Sernambi Rama bruto	0,26	10$600
Sernambi Cametá bruto	0,18 5/8	7$600
Caucho bruto	0,24	9$800

NOTA: Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

Sernambi Rama lavado	0,32 1/2	13$300
Sernambi Cametá lavado	0,35	14$300
Sernambi rama bruto	0,23	9$400
Sernambi Cametá bruto	0,16	6$500

TABELA "B"

Preços de compra pela Carteira ou pelas firmas delegadas

Tipos classificados	Preços
Acre	11$300
Altos Rios	11$200
Ilhas	9$800
Sernambi Rama	8$400
Sernambi Cametá	5$400
Caucho	8$000

NOTA: Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

Sernambi Rama classificado	7$300
Sernambi Cametá classificado	4$500

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 34.1.
Minima — 21.9.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$585, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$650.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no quarto dia:

Pessoal extranumerario — Ministerio da Fazenda, Departamento Administrativo do Serviço Público, Departamento de Imprensa e Propaganda, Comissão Especial de Fronteiras, e todas as folhas entregues na Pagadoria do Tesouro até á véspera.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Inspetor de Previdencia — As provas de Matematica e Estatistica serão realizadas hoje, ás 19.30 horas, na Divisão de Seleção, á praça Marechal Ancora. Os candidatos deverão levar uma tabua de logaritimos de 7 decimais, sem qualquer anotação, sendo anulada a prova do candidato portador de tabua na qual forem encontradas quaisquer outras anotações feitas pelo candidato. Deverão levar tambem uma regua graduada, dois esquadros e lapis para desenho. No mesmo local se realizarão, na quinta-feira, 7, ás 8 horas, as provas de Direito e Legislação.

Estatistico auxiliar — A prova de Nivel Mental será identificada na proxima quinta-feira, ás 11 horas, no local de inscrições.

Inspetor auxiliar (S.F.C.M.) — As duas partes Português e Aritimetica e Pratica do Serviço, da prova para Inspetor Auxiliar do Serviço de Fiscalização dos Clubes de Mercadorias de São Paulo, serão realizadas no proximo domingo, 10, ás 8 horas, no Grupo Escolar Amadeu (largo São José do Belem, em São Paulo.

Tecnologista auxiliar XVI (I.N.T.) — Fora maprovados os resultados apresentados pela banca examinadora.

Inspetor XIV (Veterinario) — Estarão abertas, a partir de amanhã até o dia 25 do corrente, as inscrições á prova para Inspetor XIV (Veterinario) da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35. A prova constará de uma parte escrita e outra pratica. Os programas estão publicados no "Diario Oficial" e afixados no local de inscrições.

Exame medico — Estão chamados dos ao S.B.M. do I.Ô.E.P., á praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas — Estatistico auxiliar — 302 — 312 — 350 — 353 — 354 — 355 — 336 — 357 — 358 — 361 — 363 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 377 — 378 — 380 — 381 — 382 — 385 — 388 e 389.

A's 13 horas — Estatistico auxiliar — 431 — 433 — 440 — 450 — 451 — 452 — 454 — 459 — 460 — 465 — 471 — 474 — 475 — 482 — 483 — 486 — 487 — 490 — 491 — 501 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 531 — 538 e 543.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Homologado — O ministro Gustavo Capanema homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação sobre o relatorio de 1940 da Faculdade Livre de Educação, Ciencias e Letras de Porto Alegre.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo Tolmasquim, residente nesta capital, solicitando naturalização — Prove resultado do inquerito encaminhado pelo 14° distrito policial á 2ª Delegacia Auxiliar.

Antonio Teixeira de Moura, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.

Antonio Nastasi, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando naturalização — Junte certidão de desembarque e prova de quitação ou isenção do serviço militar, em seu país de origem.

Maria Del Pilar Brito, residente nesta capital, solicitando naturalização — Complete selo no processo.

Alexandre Fischer, residente nesta capital, solicitando naturalização — Justifique divergencia notada em seu nome na certidão de desembarque; junte prova de meio de vida e nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.

João Ghignone, residente no Estado do Paraná, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de desembarque ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país, desde 1909, e nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

Manuel Duarte Ferreira Porto, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Faça reconhecer firmas em documentos; junte certidão de transcrição de imovel em seu nome, antes de 16 de julho de 1934; passaporte ou certidão de desembarque, ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país, desde 1910.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo de professores — O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho deferiu os seguintes pedidos de registo: de professores: Edmundo Paszytor — Marieta Costa Neumann — Ilhan Aglais Moreira — Almir Camara de Matos Peixoto — Raulino Thompson Viegas — Lybia de Mafalhães — Benedicto Ignacio — Hamilton Neves — Rita Florinda Costa — Miguel Onofre dos Santos — Manoel Barreiro — Maria Torres — Helio Leocadio — Belmiro Siqueira — Eunice Gomes — Mario Alves de Assis e Edmundo Pastor.

Firmas multadas — A Inspetoria do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, multou as seguintes firmas: Manoel Henrique da Silva e Armando Zeni, em 200$; Luigi Negri — Armindo José Rodrigues — Pina & Silva e H. Castro Araujo, em 100$; Alberto Cohen — Ignacio A. Carneiro — Uszer Sztembolk — Karolina Krips — Castro Rodolpho — Abelardo Araujo, Limitada — José Rapaport — Almeida Monteiro & Cia — Mario Barbosa — Ari de Souza — Angelo Paz Monteiro & Irmão — Jonas Petrankas Mauricio Citro — Marcelino Bento Soares — G. Pereira da Silva — Canalini Cia. Ltda — Manoel Esteves — Ferreira Henriques & Cia. — G. Nardi & Cia. e Café Havaneza, Limitada, em 50$000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Prorrogado até dezembro proximo — O ministro da Agricultura prorrogou até 31 de dezembro deste ano o prazo para entrar em vigor a lei que obriga o emprego de fibras nacionais no revestimento dos fardos de algodão.

Distribuição de varias sementes — De acordo com o plano de fomento agricola no Nordeste, traçado pelo ministro da Agricultura, já foram distribuidos nessa região 890 mil quilos de sementes de feijão, arroz e milho.

Venda de frutas e legumes — A Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa, por intermedio do S. I. A., que o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 53 caminhões, atingiu a 1.663 contos de réis, durante o mês de março ultimo. O total de legumes atingiu a 705 contos e o de frutas a 953 contos de réis.

Na semana de 13 a 19 de abril, as vendas alcançaram 424 contos de réis.

A população carioca continua, pois, se abastecendo de frutas e legumes, adquiridos a preços modicos nos caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Mattoso 47 — Comandante Mauriti 90 — Machado Coelho 73 — Hadock Lobo 1 — Catumbi 67 — Estacio de Sá 71 — Hadock Lobo 451 — Itapiru' 175 — Catete 245 — Cosme Velho 128 — Lapa 57 — Aurea 30 — Marquês de Abrantes 214 — Jardim Botanico 597 — General Polidoro 156 — Voluntarios da Patria 244 — Passagem 92 — Ataulfo de Paiva 102 A — Marechal Cantuaria 106 — Maria Angelica 10 — Visconde de Pirajá 616 — Teixeira de Melo 42 — Princesa Isabel 80 — Avenida Copacabana 442 — Souza Lima 8 C — São Francisco Xavier 194 — Conde de Bonfim 98 e 879 — Avenida 28 de Setembro 344 — D. Zulmira 43 — Maxwell 292 — Mearim 1 A — S. Francisco Xavier 665 — Barão de Mesquita 758 — Oito de Dezembro 40 A — Est. Marechal Rangel 178 — Est. Monsenhor Felix 729 — Avenida Suburbana 10442 — Carolina Machado 1556 — Est. Marechal Rangel 918 B — Nerval de Gouveia 443 — Ciricí 8 B — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça das Perolas 126 — Quintino Bocaiuva 16 — Avenida Suburbana 9377 A — Capitão Couto Menezes 28 — Paranabí 14 — Estrada Vicente de Carvalho 393 A — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Vianna 46 — S. Luiz Gonzaga 152 e 677 — S. Cristovão 566 — General Sampaio 42 — Bela 591 — S. Cristovão 1233 — 24 de Maio 1007 — Ana Neri 780 — São Francisco Xavier 993 — Vaz Toledo 412 — Barão do Bom Retiro 370 — Arquias Cordeiro 310 — Adriano 97 — Piauí 249 — Alvaro Miranda 451 — Bernardino de Campos 128 — Clarimundo de Melo 402 — José Bonifacio 593 — Praça do Encantado 9 — Avenida Suburbana 7304 — Avenida João Ribeiro 738 — Cardoso da Moraes 140 — Uranos 997 — Filomena Nunes 199 — Praça Caí 134 — Estrada Braz de Pina 896 B — Itabira 89 — Major Conrado 89 — Estrada Santa Cruz 404 — Avenida Conego Vasconcellos 161 — Estrada do Engenho Novo 12 — Marangá 2 — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 518 — Dr. Augusto Vasconcellos 20 — Felipe Cardoso 27 — Lopes Moura 66.

Atividades nos pequenos clubes

ESPETACULAR VITORIA DO INFANTO-JUVENIL VILA

No gramado do Mateus, no bairro da Tijuca, mediram porças no domingo passado, as aguerridas esquadras do Infanto-Juvenil Vila e do C.A. Racing, dois clubes categorizados no futebol juvenil.

A peleja, no inicio, dava a impressão de que seria equilibrada, pois, tanto o Racing como os "garotos de fibra", lutavam tenazmente para movimentar o marcador.

Devido a estar bem preparo o gremio de Pimenta, e com mais coesão a equipe do C.A. Racing comecou a ceder terreno, a ponto do clube da faixa encarnada ficar senhor absoluto da situação e daí varias bolas irem dormir no fundo das redes da representação rubro-negra, contra nenhum do Racing, que se viu assim derrotado pelo escore de nove tentos a zero.

A vitoria do Infanto-Juvenil Vila residiu na sua otima orientação tecnica e sobretudo no preparo fisico, que, diga-se de passagem, é, no momento, prefeito, graças aos esforços do desportista Pimeta.

OS GOALS"

Os tentos do quadro vencedor foram assinalados por: China, 4; João, 2; Victor, Luizinho e Mineiro.

OS MELHORES

No quadro vencedor destacaram-se China e Renato, dois verdadeiros meias, que trabalharam para o rendimento do conjunto, e a defesa agiu a contento, sobressaindo-se, todavia, Tião, que foi deslocado para center-half, e Mineiro, que melhora dia a dia, tendo os restantes otima atuação.

O QUADRO VENCEDOR

O "team" do Infanto-Juvenil Vila esteve assim organizado: Mario — Daniel — Tampinha — Galego — Tião — Mineiro — Luizinho — Renato — João — China — Victor.

A NOVA ADMINISTRAÇAO DO VASQUINHO F. C.

Para dirigir os destinos do Vasquinho F. C., de Olaria, foi eleita a sua nova administração que está assim constituida:

Presidente — Octavio Medina; vice-presidente — Plinio Cardoso; 1° secretario — Arlindo da Silva; 2° secretario — Fernando de Araujo; 1° tesoureiro — Manoel Firmino Filho; 2° tesoureiro — Fernandes Pereira; diretor de esportes — Waldemar Lins; diretor social — Julio de Mello.

O VASQUINHO F. C. AOS SEUS CO-IRMAOS

O Vasquinho F. C., da estação de Olaria, avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos com qualquer gremio do esporte menor, sendo que os interessados deverão mandar os seus oficios para a rua Firmino Gameleira n. 257, Olaria.

Saude do Trabalhador

O sangue e a urina do operario intoxicado, revelam a presença de chumbo, verificavel por processos especializados de laboratorio. Solicite o auxilio de seu sindicato. — (Inspetoria do Trabalho).

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Laurinda Rodrigues — Rua Felix da Cunha 36.
Luiz Lacerda Guimarães — R. Siqueira Campos 10.
Manoel Gonçalves Martins — Rua Santo Cristo 86.
Etudim Atran — R. Guilhermina Guinle 23.
Maria Ferreira Soares Vieira — R. Marechal Cantuaria 172.
Raul René Rodrigues — R. Tadeu Kosciusco 20.
Anita de Barros Falcão de Lacerda — Praia de Botafogo 148.
Conchêta Sanmarco — G. General Pedra 16, casa 9.
Julio Fernandes — R. Patatuba 1.
Ignez Costa Alcrum — R. Barão da Torre 642.
Dolores Vilas — R. Nunes 25.
Boaventura Alves — Rua Andaraí 670.
Paulo Fernandes de Faria Rego — Casa de Saude São Sebastião.
Maria Sicio Barreto Ruas — Rua Riachuelo 340, ap. 13.
Manuel da Cunha Veiga — Rua Tavares Bastos 82.
Francisco Xavier Alcantara Filho — R. Conde de Bonfim 479.
Ana Joaquina Teixeira — Santa Casa.
Alvaro do Amaral — Santa Casa.
Margarida Nardoni — Hosp. Hahnemaniano.
Clarinda Borges Fonseca — R. General Roca 61.
Alcina Amelia Quadros — R. Quirinim 191.
Carolina Guimarães Souza Santos — R. Ligia 203.
Antonio dos Santos — Praça da República 89.
Haroldo Richard Zuttemaister — Necroterio da Policia.
José Evangelista Pereira Lopes — R. da Misericordia 35.
Maria dos Anjos Camara — Rua Alzira Valdetaro 53.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Viuva Soares Dutra.
9,30 horas — Teresa Correia.
10 horas — D. Leonardo Pastradi Lima.
10,30 horas — Alzira Batista Castelões.

CANDELARIA
9,30 horas — Joaquim Seabra Ramalho.
10 horas — Comendador Manuel Pereira de Souza.

N. S. BOA MORTE
8,30 horas — Henrieta Midoria De Vincenzi.

N. S. MAE DOS HOMENS
10 horas — Gastão da Cruz Ferreira.

DIVINO SALVADOR
9 horas — Plinio Cordeiro de Macedo.

N. S. AUXILIADORA
9 horas — José Diniz Moreira Duarte.

S. JOSE'
8,30 horas — Francisco Inocencio.
10,30 horas — Romelino Ferreira Terra.

SANTA RITA
8,30 horas — Francisco Fernandes Reis.

SANTA TERESINHA
9 horas — Primeiro tenente Orlando Sabino.

S.S. SACRAMENTO
10 horas — Emilia Joaquina de Souza.

Antonio Malheiros Braga

✝ Fernandina Antunes Braga, Mario Malheiros Braga e senhora, dr. Luiz Eduardo Magalhães, senhora e filhos, dr. Jorge Malheiros Braga, senhora e filho, Fernanda Malheiros Braga, Narciso Braga, dr. Fernando Antunes e senhora, Adelia Antunes e demais parentes agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia que farão celebrar amanhã, dia 6 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Maria Moreira d'Amorim Silva

J. J. d'Amorim Silva e M. C. Casado Lima e esposa veem, pelo presente, testemunhar o seu eterno reconhecimento a todos aqueles que, no período dos males que vitimaram a sua querida e inesquecida esposa, sogra e mãe, se associaram á sua profunda dor, por cartas, cartões, telegramas e visitas e presentes estiveram ás missas de 7.° e 30.° dias em sufragio d'alma da pranteada extinta.

A todos eterna gratidão.

As eleições de hoje no Sindicato dos Odontologos

Deverão reunir-se hoje, ás 20 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco 114, 8° andar, os dentistas filiados á agremiação.

As eleições efetuar-se-ão com a presença do representante do Ministerio do Trabalho, de acordo com a vigente legislação sindical.

Depois de algumas demandas em torno do pleito, ficou estabelecido o apoio unanime da classe ao sr. Adauto de Assis.

O futuro presidente do Sindicato dos Odontologistas foi representante das profissões liberais na Camara Municipal; exerceu cargos de destaque nas sociedades dos dentistas, tendo sido ultimamente presidente da junta governativa da Casa do Dentista brasileiro. E' elemento de destaque na sociedade carioca, constituindo tudo isso motivo de jubilo para a grande classe que o elevará ao honroso posto.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada de candidatos a motoristas e multas

Hoje, ás 7.45 horas — Turma A:
Antonio Carlos dos Santos — Raymundo Silva Oliveira — Octavio Delfino dos Santos — Othon Freire de Aguiar — Geth Jansen — Francisco José de Souza Guize — Elano Vianna de Oliveira Paula — Florio André Martins — Alfredo Pinto Cabral — Alfredo Correia da Siva — Francisco José Marques — Nilo Antonio Cerqueira.

Prova regulamentar:
Alberto de Souza — Pinto Filho — Geraldo Demorinari.

Turma suplementar:
R. Nicola Netto — Altamiro Luis da Silva — Victor Ferreira Renauro e Antonio Baptista da Silva.

Turma B:
Attila Barbosa Ferreia de Assumpção — Oscar Schmidt — Luiz Camargo — José Joaquim dos Santos — Mario Dessan — Rufino Gomes Ferreira — Antonio de Albuquerque Filho — Jorge Fernandes e Francisco Macieira.

Prova pratica:
Amadeu Alencar Rodrigues.

— **Resultado dos exames de ontem:**

Aprovados:

Manuel de Holandia Cavalcanti — Rubens Valente — Armando Russo — Octacilio Miranda — Isac Dain — Heitor Lamounier — José Laurndo de Souza — Everado Fontes do Nascimento — Felicio Octavio Dias — Abel Montenari — Careps Pereira Troufa — Clovis Correia Cardoso — Emilio Domingos de Ovieira — Casemiro Tavares — Ruchard Oliver Batles — Oldrick Kyllar.

Reprovados — 13.

MULTAS

Estacionar em local não permitido:
1437 — 1589 — 2510 — 4297 — 4378 — 6975 — 7386 — 8393 — 8700 — 18211 — 19300 — 20402 — 20666 — 23214 — 23980 — 25219 — 26140 — 26614 — 28483 — 28571 — 29268 — 29490 — 30853 — 31945 — 33083 — 33178 — 34886 — 36211 — 36748 — SP. 1.3969.

Desobediencia ao sinal:
2293 — 3694 — 6428 — 8028 — 8112 — 14223 — 17086 — 21696 — 21995 — 22880 — 24621 — 30212 — 33316 — 34270.

Interromper o transito:
16225 — 34860.

Desobediencia ás ordens do serviço:
10470 — RJ. 2460.

Meio fio e bonde:
2531 — 14455 — 15029 — 23904 — 27697.

Contra mão:
30767.

Contra mão de direção:
332 — 1787 — 7272 — 10170 — 13531 — 15785 — 20398 — 25176 — 29884 — 29986 — 30853 — 36423 — 36710.

Abandonado:
212 — 3299 — 5600 — 6622 — 12930 — 21202 — 21493 — 22814 — 23996 — 29183 — 30853 — 31163 — 34636 — 24774 — 34938 — 36245.

Fila dupla:
17193 — 36900.

I.A.P.E.T.E.C.:
7287 — 13132 — 23630.

Parar nas curvas:
8.

Recusar passageiros:
23298.

Buzinar excessivamente:
19319 — 20345 — 33618 — 34315.

Diversos:
6350 — 33747.

Compra de terrenos para o Sanatorio Penal de Penitenciaria de Mulheres

O ministro da Justiça mandou solicitar ao diretor do Dominio da União a efetivação da compra de terrenos em Bangú, para o Sanatorio Penal e Penitenciaria de Mulheres, de acordo com a autorização do presidente da República.

MÚSICA

O quinto espetáculo do Original Ballet Russe

Os encantadores episodios do Carnaval op. 9 de Schumann prestam-se maravilhosamente para transcrições coreograficas.

No entanto, o ballet de Fokine inspirado na musica do genial romantico é uma dessas coisas rebarbativas e arcaicas, que não encontram justificativa plausivel para explicar a sua presença permanente no repertorio das companhias de bailados. Os personagens do ballet se sucedem no palco como num ato banal de "divertissements".

O aparecimento periodico em cena do lendario Pierrot não basta para ligar os varios episodios e imprimir unidade à obra.

E' lamentavel que a ninguem tivesse ocorrido renovar as dansas de Fokine ou compor uma nova versão coreografica daquelas paginas imortais.

Vestuarios descoloridos e gastos e como cenario uma cortina lamentosa afligindo a visão do publico, que, nessa parte do programa, teve como unica compensação: a graça insinuante e expressiva de Olga Morosova.

Nada ali fazia prever a maravilhosa transposição, dansada em baile mimodramatico, da cronica amorosa de Francesca da Rimini, que o Original Ballet Russe ofereceria em seguida ao publico, como uma de suas mais vigorosas e originais criações.

"Francesca da Rimini", ballet de David Lichine e Henry Clifford, com coreografia do primeiro e musica de Tschaikowsky, baseada no texto de Dante, é uma evocação sutil e fortemente colorida do renascimento italiano.

Os autores foram certamente buscar os elementos para a composição plastica dos dois quadros que compõem o bailado, nas telas dos velhos mestres da Renascença.

Boticelli teria reconhecido como filhas da sua imaginação certas atitudes frageis e aladas das bailarinas, e o divino Filippino Lippi não teria sido capaz de conceber uma graça tão risonha e envolvente para os seus anjos.

A coreografia de "Francesca da Rimini" é de uma justeza expressiva extraordinaria. Mixto de processos do ballet classico e dos movimentos ousados que caracterizam o bailado moderno, ela acompanha de perto, numa expressão eloquente, a linha ascensional do drama.

Ha movimentos coletivos que se produzem com a beleza plastica de um coro antigo, refletindo e ampliando as emoções que agitam as figuras centrais, criando em torno delas o clima patetico em que se movem.

No centro dessa paisagem tragica, como um simbolo da propria angustia amorosa, Lubov Tchernicheva traz impressa nos gestos e na mascara a herança sentimental de todas as heroinas que escreveram, desde o fundo dos seculos, a historia do amor.

O seu corpo reage com impressionante vivacidade ao mais leve apelo do drama.

Paul Petroff e Dimitri Rostoff se desobrigaram dos dois principais papeis masculinos com a forte expressividade que caracteriza a natureza artistica dos dois bailarinos.

Tatiana Leskova e Tamara Grigorieva trouxeram ao episodio das visões, a sedução de suas presenças encantadoras e o prestigio de suas dansas fluidicas.

Os demais contribuiram para tornar a apresentação do bailado um dos sugestivos espetaculos de arte apresentados ao publico do Municipal nestes ultimos tempos.

No bailado de Tschaikowsky "As bodas da Aurora", os bailarinos da troupe fizeram aparatosas demonstrações da mais apurada tecnica profissional.

Nesse torneio de virtuosismo coreografico, Roman Jasinsky mostrou-se um verdadeiro mestre. A sua agilidade elegante e expressiva lembra certas atitudes de Nijinski.

Nana Gollner e Paul Petroff puzeram um ponto final no ciclo das danças, num duo executado com a pericia que o publico já se acostumou a admirar em suas interpretações.

A coreografia de Nijinski para as dansas dos "Tres Ivans" é de um efeito irresistivel.

Yurek Shabelevski, Marian Ladre e Narcisse Matouchak se incumbiram de demonstrar que as figurações dessa dansa atuam sempre de maneira prestigiosa sobre o publico.

AYRES DE ANDRADE

NOTICIARIO

BRAILOWSKI ESPERADO HOJE — Pelo "clipper" da Panair chegará hoje, ás 15.55, ao aerodromo Santos Dumont, o pianista Alexandre Brailowski, que dará nesta capital, no Municipal, uma serie de concertos. O primeiro será sabado, ás 17 horas.

DESPEDIDAS DO "BALLET RUSSE" — O "Ballet Russe" está dando os seus ultimos espetaculos no Rio. Hoje, ás 21 horas, será realizada uma recita de assinatura, com um programa novo, no Municipal.

TEATRO

Primeiras

"A'S ARMAS!", PELA COMPANHIA ARACY CORTES, NO JOÃO CAETANO

Merece os maiores encomios a novel empresa do João Caetano, pelo excelente espetaculo proporcionado ao publico por ocasião da sua estréia, naquele teatro, com a revista de Custodio Mesquita e Miguel Orrico "A's Armas!".

Essa peça marcará, certamente, uma fase de rehabilitação desse genero de espetaculos nos teatros da Praça Tiradentes e arredores. Vasada nos velhos moldes das revistas de ano, explorando com graça e equilibrio os acontecimentos da atualidade, "A's Armas!" está escrita em linguagem limpa, sem sal grosso, nem pimenta, podendo ser vista por qualquer "jeune-fille".

Ademais, está dotada de um sentimento nacionalista bem compreendido e oportuno; de bons e vistosos cenarios, onde o genio de Lazary e Jayme Silva se derramou em torrentes; de excelente guarda-roupa, vistoso e de luxo; de bons corpos de baile e coro, reforçados por um bailarino cubano "Papo", eximio em rumbas e em dansas contorcionistas, que muito agradaram.

"A's Armas!" não fatiga o espectador. Ao contrario: interessa-o e o predispõe do principio ao fim do espetaculo.

Os quadros "Produtos do Brasil" e "Olhos Negros" mereceram as preferencias do publico, pela delicadeza da concepção e excelencia da musica. Aracy Cortes, Papo e suas "girls" foram ovacionadissimos.

Quanto ao desempenho, propriamente dito, a Miguel Orrico coube as honras da noite. Criou excelentes tipos, fazendo o Franco, o "farrapeiro" e o "Homem do V" com muita graça e chiste. Estevam Mattos e Amadeu Celestino brilharam, igualmente, no dueto do "O 31", "Ele e Ela", bem inspirada charge aos dois principais parceiros do Eixo.

Aracy Cortes cantou, dansou e representou com arte e correção, não abusando, como das demais vezes, dos cnxertos e dos exageros, que tanto prejudicam seus foros de artista.

Os demais, Grijó, Celeste Aida, Annita Sorrento, José Moreira, Armando Nascimento, Julia Dias, Arlindo Santos e Betty Simone, secundaram valente e brilhantemente os seus companheiros. Mereceram, todos, os calorosos e espontaneos aplausos do publico.

Ao terminar a primeira sessão, Aracy Cortes fez uma ligeira saudação ao publico, apelando, igualmente, para a critica teatral, no sentido desta ajudá-la a "tirar a caveira de burro do teatro".

A nosso ver, a artista patricia está errada. Não ha "caveira de burro". E' boato. O que ha são más organizações e peças indignas do favor publico. Com o material do estojo e do valor de "A's Armas!", e com artistas equilibrados e conscienciosos como o do atual elenco do João Caetano, a vitoria é certa.

Todavia, aqui estamos para ajudar desinteressada e franciscanamente, dentro dos nossos modestos recursos, esse esforço honesto da grande estrela e dos seus simpaticos companheiros de jornada.

ATTILA DE CARVALHO

NOTICIARIO

"O DIA DO COMPOSITOR" NA S.B.A.T. — O "Dia do Compositor", instituido pela Assembléia Geral do Departamento de Compositores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, tem a significação de uma festa publica consagratoria desses criadores de melodias, que durante tod ano fazem a delicia e o encantamento do povo. A musica, que fala á emoção e á sensibilidade de toda a gente, e especialmente a musica popular, que impressiona e deleita a massa anonima das ruas, merece, sem duvida, como toda expressão de arte, o apoio e o incentivo daqueles que dela usufruem momentos de prazer e diversão.

Por isso, a S.B.A.T. promove para hoje varias solenidades, entre elas, missa na Candelaria, ás 10 horas romaria a herma de Noel Rosa, ás 11 horas; inauguração do seu retrato na Sociedade, as 20 horas; e ás 21, sessão solene, falando o sr. Ary Barroso e, depois, uma hora de arte com o concurso de artistas do radio e do teatro.

COLEÇÃO TEATRO NACIONAL — Recebemos dos srs. Hettim Zagari & Cia., proprietarios da Tipografia Coelho, um exemplar das comedias "O Trofeu", de Armando Gonzaga, e "Garçon do Casamento", do saudoso Carlos Bittencourt e Miguel Santos, da serie Coleção Teatro Nacional, que editam com sucesso

A HOMENAGEM DA EMPREZA DO RECREIO AOS SEUS ARTISTAS E A' CRONICA TEATRAL — O empresario Walter Pinto homenageou com um churrasco os seus artistas e a cronica teatral da cidade, reunindo-os na "Churrascaria Gaucha". Foi uma bela festa de confraternização, que reuniu cerca de 120 pessoas. Luiz Iglesias e Freire Junior, autores da revista "Fora do Eixo", o grande sucesso da temporada, foram, igualmente, festejados.

Falaram Walter Pinto, Cesar Pinto, Mary Lincoln, Vicente Marchelli, Manoel Vieira e outros.

Coincidindo a homenagem com a presença do prefeito Henrique Dodsworth e do general Silva Junior no local, o empresario Walter Pinto convidou-os a tomar uma taça de "champagne", tendo o prefeito cumprimentado o empresario Walter Pinto pela sua bela festa de confraternização.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 21 horas.
SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Mateu!" — drama — Cia. V. Celestino-Gilda de Abreu — 20 e 22 horas.
REGINA — "Deus lhe Pague" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — Cia. Aracy Cortes — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão ordinaria, a 4ª do corrente ano, reunir-se-á hoje, sob a presidencia do sr. Raphael Pardellas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) Aarão Belchimol e José Shermann — Disturbios circulatorios na anemia.

b) — Murillo Bretas de Araujo — Inercia uterina secundaria.

c) — Aresky Amorim — Drenagem na torocoplastia.

d) — Sylvio d'Avila — Da ressecção do esfincter pelvi-retal em prolapso total do reto.

A sessão é publica e terá inicio ás 21 horas.

"Linha Branca de Umbanda" — Na Tenda Espirita Mirim, rua Ceará, 57, em São Francisco Xavier, o Sr. Roberto Ruggiero fará uma palestra iniciando a serie que será realizada sobre a significação da "Linha Branca de Umbanda".

Será franca a entrada.

Centenario de Anthero de Quental — No salão nobre do Liceu Literario Português será realizada hoje, ás 20.45 horas, uma sessão solene promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, em comemoração do centenario de Anthero de Quental.

O Sr. Waldemar de Vasconcellos, da Academia Riograndense de Letras, fará uma conferencia sobre o tema: "Anthero de Quental, o socialista e o amante da liberdade".

Instituto Brasil-Estados Unidos — Serão celebrados, na sede deste Instituto, na rua México, 90, 7.º, as seguintes conferencias:

Dia 6 — "Poetry and War" — pela senhora Elizabeth Danforth.

Dia 8 — "Arte Aplicada á Industria" — pelo Sr. Robert Lee Eskridge, professor da Universidade de Hawaii, com projecções coloridas.

Estas conferencias terão inicio ás 17,30 horas.

"O Ballet na Inglaterra" — O sr. M. Algaranoff realiza hoje, ás 17.30, na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, á Av. Graça Aranha 19 A, uma conferencia sobre o tema "O Ballet na Inglaterra".

No Mundo Cinematografico

QUEM MATOU VICKY?

Cena do filme "Quem matou Vicky?"

Aquele crime tão meticulosamente executado, tão técnicamente preparado, tão estudado em seus minimos detalhes, pode ter a denominação de um crime perfeito. O autor, alem do crime, fez um verdadeiro desafio á policia. Sherlock Holmes, Charlie Chan, poucas vezes depararam um misterio tão profundo. Descoberto o terrivel assassinio, cuja vitima fora a bela artista da Broadway, Vicky Lynn, imediatamente a policia procurou todas as pistas, cujas circunstancias iniciais permitiam o procedimento das investigações. Inicialmente, surgiram inúmeros obstaculos, porquanto nenhum indicio revelador fora encontrado.

Quem teria sido o criminoso? Quais os motivos daquele assassinio? Ciumes? Inveja? Amor mal correspondido? Misterio!

E' que Vicky Lynn, joven, formosa, vencera rapidamente nos palcos da Broadway. Formosa, cercada de conforto e luxo, não lhe faltaram admiradores. Eis, em rapidas palavras, as emoções de "Quem matou Vicky?", onde Betty Grable, Victor Mautre, Carole Landis, Raird Cregar, dominam em todas as suas sequencias.

"Argila", em sessão especial

"Argila", a producção da Brasil Vita Filme, que Humberto Mauro dirigiu com Carmen Santos e Celso Guimarães, vai ser apresentada pela Distribuidora de Filmes Brasileiros depois de amanhã, 7 do corrente, em sessão especial, ás 10 horas, na tela do Cinema Capitolio. Esta sessão se destina a exibidores em geral e jornalistas, que terão livre ingresso mediante a simples apresentação de prova de identidade.

Adoravel Vagabundo

Para se confeccionar um bom prato, é preciso, primeiro, que o prato seja realmente "digno dos deuses", e, depois, que os ingredientes sejam de superior qualidade. E como Frank Capra nos desejava dar "o melhor", encomendou e discutiu com seu eterno lugar-tenente, o escritor Robert Riskin, o assunto de "Adoravel Vagabundo" (Meet John Doe), pondo todos os pontos nos "ii", modelando uma obra de filosofia popular, e, finalmente, selecionou os ingredientes, isto é, seus interpretes: Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Edvard Arnold, Walter Brennan, Spryng Byinton, Gene Lockhart... Emfim, a lista é imensa, passando dos 137 artistas, com responsabilidades de dialogo... alem de 4.000 extras!

O "Adoravel Vagabundo" é a mais palpitante campanha de boa vontade e de boa vizinhança que já se fez no cinema. E', principalmente, a obra de um mestre que só nos tem dado maravilhas, como "Aconteceu Naquela Noite", "Do Mundo Nada se Leva", "O Galante Mr. Deeds", etc.

VAMOS VER HOJE

SÃO LUIZ — "Confissões de um espião nazista", com Lya Lys e George Sanders — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Confissões de um espião nazista", com Lya Lys e Edward G. Robinson — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
ASTORIA — "E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
OLINDA — "E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Se você fosse sincera", com Ann Sothern e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Se você fosse sincera", com Ann Sothern e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "A porta de ouro", com Paulette Goddard e Charles Boyer — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Confissões de um espião nazista", com Lya Lys e Edward G. Robinson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "A linda impostora" e "A aguia branca" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "O monstro humano", com Greta Gynt e Bela Lugosi — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Confissões de um espião nazista" — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
O. K. — "Não se ama por encomenda", com Annabella e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Não sei quem sou".
AMERICANO — "Uma noite em Lisboa" e "Aconteceu durante o baile".
APOLO — "Entra no cordão" e "Onde o ouro não é rei".
BANDEIRA — "Vidas sem rumo" e "Aconteceu durante o baile".
BEIJA-FLOR — "Rastro nas trevas" e "Noites andaluzas".
CATUMBI — "100 homens e uma menina" e "Coragem e castigo".
CENTENARIO — "Rastro nas trevas" e "A grande jornada".
AVENIDA — "A tia de Carlitos".
D. PEDRO — "Agora não sou de ninguem" e "Nos bastidores de Londres".
EDISON — "Combatendo espiões" e "Nada a declarar?".
ELDORADO — "Tempestades dalma".
FLORIANO — "Lydia" e "Na zona do perigo".
FLUMINENSE — "Isto é amor" e "Noites de rumba".
GRAJAU' — "A uma da madrugada" e "Mulheres esquecidas".
GUANABARA — "Harakiri" e "O mundo em chamas".
GUARANI — "Um casal do barulho" e "Cavalo relampago".
IDEAL — "Um rosto de mulher".
IPANEMA — "Folia no gelo".
IRIS — "Alvo para esta noite" e "O lobo de Nova York".
JOVIAL — "Balas e beijos" e "As 5 pimentinhas no oeste".
LAPA — "Alô, América" e "Cow-boy do asfalto".
MADUREIRA — "Uma noite em Lisboa" e "Combatendo espiões".
MARACANÃ — "Testemunha oculta" e "Mulher mascarada".
MEM DE SA' — "Sangue e areia".
MODELO — "Camaradas" e "Cavaleiro de Durango".
MODERNO — "Dona do seu destino" e "A rebelião das pimentinhas".
METROPOLE — "Três marinheiros na chuva" e "Testemunha oculta".
NATAL — "Dentro da noite" e "Em defesa da honra".
PIEDADE — "Fugindo ao destino" e "Sedutora intrigante".
PIRAJA' — "Bucha para canhão".
QUINTINO — "Lydia" e "Entra no cordão".

FLORES DO PÓ

Novelização adaptada do filme Metro-Goldwyn-Mayer por BEATRICE FABER

(Exclusividade do O JORNAL)

ELENCO

Edna Gladney	GREER GARSON
Sam Gladney	Walter Pidgeon
Dr. Max Breslar	Felix Bressart
Charlotte	Marsha Hunt
Mrs. Kahly	Fay Holden
Mr. Kahly	Samuel S. Hinds
Allan Keats	William Henry
O juiz	Henry O'Neill
La Verne	Marc Lawrence

CAPITULO II

(Continuação de domingo)

Ela compreendeu a extensão do novo drama que os atingia e limitou-se a dizer:

— Sam, estou compreendendo. Perdeste o moinho.

Ele concordou e durante alguns minutos lhe explicou o que acontecera. Sim, ele perdera tudo e teria que viver ainda vinte anos pagando dividas. Teriam que recomeçar a vida. Essa era a realidade.

Os olhos de Edna, brilhando, exteriorisavam a admiração que ela experimentava por aquele homem energico, dificil de se deixar vencer.

— Esta é a minha verdadeira Edna! — exclamou Sam reanimado. E não te aborreças porque essa tua cabecinha poderá viver sempre erguida, se Deus quiser!

Fora oferecido a Sam o lugar de gerente de um moinho de Fort Worth logo que a noticia da falencia do moinho começou a circular. Começaram logo então os preparativos para a partida. Não foram precisos muitos dias para desarrumar a casa e fazer o leilão das coisas dispensaveis. Poucos dias depois o casal estava instalado em Forth Worth num pequeno "bungalow".

Sam passou a dedicar-se a estudos para obter extrato de certos elementos nutritivos do trigo e Edna passou a lutar para convencer o marido de que devia dedicar maior tempo á sua propria alimentação.

Quando naquele dia ela foi ao escritorio da gerencia do moinho, para levar-lhe a refeição, encontrou-o mais animado.

— Imagine, querida, que me disseram que fizesse uma relação de tudo, bem detalhada e que a remetesse a Washington. Já tenho todos os papeis necessarios para a inscrição de meu relatorio. Queres ve-los?

— Não, o que quero agora é que comas tudo — mas tudo, mesmo! — de tudo que te trouxe nesta marmita.

Sam pediu-lhe que deitasse varias cartas no correio e pouco depois, passando pelo Tribunal da cidade, Edna viu um juiz presidindo uma sessão, perante varias senhoras e um grande numero de orfãos. Cada criança apresentava uma pequena faixa em que se liam os nomes e idade.

(Continua no próximo domingo)

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1942 — N. 7.025

AFUNDADO O «PARNAIBA» AO LARGO DE TRINIDAD

Salvos vinte e três homens da tripulação

O "Parnaiba" foi posto a pique por um torpedo – A reação oficial

"Informações recebidas pelo Lloyd Brasileiro dão conta do torpedeamento, por um submarino inimigo, do navio mercante daquela empresa de navegação o "Parnaiba", fato ocorrido no dia 1º do corrente, quando o mesmo se dirigia para Nova York e se encontrava nas proximidades da ilha de Trinidad.

O transatlantico espanhol "Cabo de Hornos" recolheu uma baleeira com 23 sobreviventes".

CARACTERISTICAS DO "PARNAIBA"

O "Parnaiba" foi construido na Alemanha em 1913, sendo incluido na frota do Lloyd Brasileiro em 1918, juntamente com outros navios ex-alemães. O seu primitivo nome era "Alrich".

O "Parnaiba" deslocava 6.692 toneladas brutas, por 4.126 toneladas de registo e media 140 metros de comprimento, por 18 de boca, 8,40 de pontal e 8,200 de calado.

Sua velocidade maxima era de 9 milhas horarias e a economica de 8 milhas.

Estava empregado desde longa data na linha Rio de Janeiro-Nova York e registado na Capitania do Porto desta capital sob o numero 17.

No momento em que foi torpedeado, dirigia-se para o porto de Nova York com um carregamento de café, mamona, algodão e cacau dos portos de Santos, Vitoria, Baía e Recife.

Deixando esta capital no dia 5 de abril, saira do porto de Recife ás 8 horas do dia 24 do mesmo mês de abril.

OS SOBREVIVENTES

O transatlantico espanhol "Cabo de Hornos" em viagem para a America do Sul, recolheu, no alto mar, 23 tripulantes sobreviventes, que se encontravam numa baleeira e que são os seguintes: Raul Francisco Diegoli, comandante; Oscar Pires 2º piloto; Demosthenes da Costa Barbosa, 1º Radio; José Aracy Campista, 2º radio; José Milton Soares, 4º maquinista; Fernando Leila da Silva, 5º maquinista; João Willemes, praticante de maquinista; Mario Mendonça, conferente de carga; Abel Leonardo de Souza, foguista; Octavio Pinheiro de Souza, moço; Luiz Dias Mello, carvoeiro; Simplon Francisco Wanderley, taifeiro; José Souza Leite Filho, taifeiro; João de Sena Moreira, foguista; Vicente Sotero Braga, marinheiro; João Lencio de Santana, carvoeiro; J. Pereira Bragança, taifeiro; Silvanio Saturnino Oliveira, moço; José Telles dos Santos, foguista; Carlos da Fonseca, paioleiro; Manuel de Paixão, carvoeiro; Sylvio Gonçalves Duarte, taifeiro e Ignacio Silva, carvoeiro.

Há duas baleeiras desaparecidas. O "Cabo de Hornos" e aviões da Marinha de guerra dos Estados Unidos estão empenhados na busca para a sua descoberta. O transatlantico é esperado neste porto, no proximo dia 11.

A CARGA

Era a seguinte a carga que conduzia o "Parnaiba" para o porto de Nova York: 40.950 sacas de café; 30.000 sacos de cacau; 27.153 do farelo; 5.553 de mamona; 25.000 couros de boi e 15.108 volumes de cargas diversas.

O cargueiro brasileiro levava todos os seus porões repletos.

DADOS SOBRE ALGUNS TRIPULANTES

O comandante do "Parnaiba", Raul Francisco Diegoli, foi recolhido pelo "Cabo de Hornos". Nasceu a 3 de dezembro de 1900, em Santa Catarina. E' solteiro.

O primeiro piloto, Jaime Rodrigues Vilar, é solteiro, natural do Pará, tendo nascido a 18 de fevereiro de 1909. Não figura entre os considerados salvos. Oscar Soares Pires, 2.º piloto, é natural de Santa Catarina, solteiro, tendo nascido a 28 de setembro de 1918. Foi recolhido pelo "Cabo de Hornos".

O primeiro radio, Demostenes da Costa Barbosa, é tambem solteiro, tendo nascido a 21 de setembro de 1900, na Paraiba. Está a bordo do "Cabo de Hornos". Julio Sampaio, conferente, é natural da Baia, solteiro e nasceu a 11 de janeiro de 1917. E' um dos desaparecidos. O enfermeiro de bordo, Franklin de Almeida Lobo, é natural de Bom Jardim, no Estado do Rio, tendo nascido a 6 de fevereiro de 1914. Não foi recolhido pelo "Cabo de Hornos". E' casado com d. Anete Almeida Lobo e tem tres filhas, Arlete, Ariete e Janete. José Milton Soares, recolhido pelo navio espanhol, é o 3.º maquinista do "Parnaiba" tendo nascido a 7 de setembro de 1920. E' solteiro. Araci Campista, 2.º radio-telegrafista, foi salvo. Natural do Estado do Rio, nasceu a 20 de setembro de 1913. E' solteiro.

A TRIPULAÇÃO

Era de sessenta e seis homens a tripulação, como se vê da lista seguinte fornecida pelo Lloyd Brasileiro:

Raul Francisco Diegoli, comandante — Raimundo Franca, imediato — Jaime Rodrigues Vilar, 1.º piloto — Oscar Soares Pires, 2.º piloto — Demostenes da Costa Barbosa.

(Continua na 2.a página)

MAIS 72 EXECUÇÕES NA HOLANDA E 55 NA FRANÇA

Ameaça às rotas de navegação nipônicas

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Owen Lattinore, enviado especial de Roosevelt junto a Chiang-Kai-Shek, em artigo publicado no "American Magazine", declarou que as bases chinesas para as fortalezas voadoras norte-americanas estão situadas, agora, em pontos dos quais o raio de ação das mesmas pode alcançar os centros industriais do Japão, além de se colocarem estrategicamente sobre o flanco direito das rotas de navegação do Imperio Nipônico.

Lattinore disse, sugestiva e vigorosamente, em seu artigo: "Quando abastecermos a China em aviões, devemos fazê-lo tambem em campos de pouso, para que aqueles possam trabalhar."

Segundo rumores procedentes de Vichí o general Giraud foi detido afim de ser enviado à Alemanha

O governo do Reich teria solicitado a extradição do general francês, cuja evasão, ao que consta, tivera o auxilio do Alto Comando germânico–Comentarios

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — O correspondente do jornal "Afton Bladet", em Berlim, informa que, segundo rumores procedentes de Vichy, o general Henri Giraud foi detido e será enviado á Alemanha.

NÃO ESTAVA PRISIONEIRO SOB PALAVRA

GENEBRA, 4 (H. T.) — A sorte do general francês Henri Giroud, que atravessou a Suiça, depois de se ter evadido de uma fortaleza alemã, é objeto de todos os comentarios dos circulos internacionais. As autoridades alemãs, que dão importancia particular a essa evasão, devido á personalidade do general e á sua popularidade na França, teriam feito sentir o problema que sua presença na zona livre vem criar, desde que o estado de guerra entre a Alemanha e a França cedeu lugar a uma situação toda especial: o armisticio. O general Giraud, que se avistou em Vichy com o marechal Pétain e o presidente Laval, teria conferenciado, sábado passado, na cidade de Moulins, na linha de demarcação das duas zonas, com os representantes da embaixada alemã em Paris. Em consequencia, correram boatos de que o general seria reconduzido ao cativeiro. Essa noticia, contudo, foi rapidamente desmentida. O general Giraud não estava prisioneiro sob palavra e não teria assumido ainda qualquer compromisso, depois de regressar á França. A rigem desse caso reside no fato da França esperar a libertação de alguns prisioneiros e as conversações em curso sofrerem embaraços enquanto a situação do prisioneiro fugitivo de Deskane não ficar resolvida.

A proposito, diz-se que o general Giraud ainda se encontra nos arredores de Vichy.

DECLARAÇÃO DE GIRAUD

VICHY, 4 (De Taylor Henry, da Associated Press) — O general Henri Honoré Giraud revelou que oito meses de cuidadosos preparativos antecederam a sua fuga bem sucedida da fortaleza de Koenigstein, — supostamente á prova de fuga, — onde se encontrava na qualidade de prisioneiro de guerra dos alemães.

O general Giraud contou aos amigos:

— "Durante oito feses, todos os pacotes enviados por minha mulher incluiam meadas de fio que eu tecia numa corda de 20 metros de comprimento".

(Neste ponto, a censura de Vichy cortou 37 palavras).

— "Alcancei a estação ferroviaria mais próxima, — continuou o general, — mas fora dado o alarme e um controle severo fora organizado na estação. Sem hesitar, tomei o braço de uma moça e atravessei a porta para a plataforma da estação, junto a ela. Depois de uma viagem sem incidentes, saltei do trem numa estação da Alsacia próxima á fronteira suiça, e, depois, atravessei a fronteira para a Suiça."

O ALTO COMANDO ALEMÃO AUXILIOU A FUGA

LONDRES, 3 (Da AFI, para a Reuters) — O "Reynolds News" escreve com destaque, na sua primeira página:

"O Alto Comando Germanico preparou a evasão do general Giraud". Em seguida, o articulista comenta o fato da maneira seguinte: — "Agora, o Alto Comando é praticamente unanime na sua

(Continua na 2.a página)

Uma nova onda de sangue no proprio Reich

Himmler já fez a lista de generais suspeitos – Miseria total em Atenas

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Noticias chegadas a esta cidade informaram que 55 cidadãos franceses, que estavam presos como refens, foram executados em Lille, na França, pelas forças alemãs de ocupação. Com essas últimas execuções, eleva-se a pelo menos 777 o total de franceses sabidamente mortos desde o inicio do selvagem processo da detenção de refens para responderem pelos atos da população civil contra as tropas de ocupação, na França. Segundo fontes de Vichy, porem, esse total "deve ser sensivelfente maior e o número conhecido oficialmente deve estar muito longe da realidade".

FUZILAMENTOS NA HOLANDA

LONDRES, 4 (R.) — A emissora de Hilversum, controlada pelos alemães, anuncia:

"O bureau do comandante das forças alemãs, na Holanda, informa que a Côrte Marcial germanica naquele país, em varias ocasiões desenvolveu ações contra grupos de lideres de organizações secretas, cujas atividades e objetivos eram dirigidos contra as tropas alemãs de ocupação, ao mesmo tempo que pretendiam estabelecer contacto com os opositores da Alemanha.

No correr dessas ações, ficou verificado que 79 individuos de nacionalidade holandesa encantravam-se entre os culpados de favorecer a espionagem do inimigo, achando-se, alem disso, de posse de armas e explosivos e em alguns casos, oficiais quebraram o juramento feito e foram condenados á morte, por consequencia. Setenta e duas dessas sentenças foram levadas a cabo por meio de fuzilamentos. Em apenas sete casos as sentenças de morte foram comutadas para prisão perpetua

GRANDES INCENDIOS EM EISDEM

LONDRES, 4 (A. P.) — A Agencia Belga Independente informa que um grande incendio irrompeu, durante o fim de semana, perto da estação de Eisden, em Limburg, distrito mineiro da Belgica, e se espalhou rapidamente na direção de Ach e Mechelen, sobre o rio Meuse.

A SITUAÇÃO NA ITALIA

NA FRONTEIRA FRANCESA, 4 (R.) — Os italianos manifestam frequente e abertamente seu profundo descontamento com a marcha da guerra, e as condições na "frente interna", segundo um viajante bem informado que acaba de chegar de Roma, adiantou ainda que indicios de atividades subterraneas são ocasionalmente percebidos em certos e determinados circulos, embora não haja qualquer sinal aparente de oposição ao governo.

TERROR

LONDRES, 4 (A. P.) — O primeiro ministro do governo holandês no exilio, Pieter Gerbrandy, declarou que as execuções realizadas, em sua patria, pela corte marcial alemã, contra seus compatriotas, "prova a impotencia do regime que não pode conquistar o espirito dos povos

(Continua na 2.a pag.)

FLAGRANTES DO BATISMO DO "CRISTOVÃO COLOMBO", realizado em São Paulo ante-ontem, vendo-se ao alto, rodeado pelos filhos do casal Assad Abdalla e tendo à sua direita o brigadeiro do Ar, Gervasio Duncan Rodrigues, o escritor Waldo Frank quando pronunciava sua notavel oração de paraninfo, agradecendo com tanta propriedade o momento internacional. Em baixo, o sr. Miguel Abras Filho, fazendo o discurso de oferecimento do avião com nome do sr. Assad Abdalla, vendo-se ainda, no clichê, o escritor Waldo Frank, que foi o padrinho, a sra. Gurgie Abdalla, filhas, genros e outros membros da familia Abdalla.

As perdas navais da Italia desde o inicio da luta

Novos comandantes para as divisões blindadas alemãs que agem na Libia

ALEXANDRIA, 4 (Reuters)—Mais de 1.250.000 toneladas de navegação do Eixo foram postas a pique no Mediterraneo — o "mare nostrum" de Mussolini — desde o inicio das operações de guerra contra a Italia, segundo as estatisticas oficiais que acabam de ser publicadas nesta cidade.

Assim, nos primeiros quatro meses deste ano, a RAF e a "home Fleet" afundaram 715.000 toneladas brutas, em numeros redondos, alem de danificar outras 132.000 toneladas.

Aliás, o total exato de afundamentos de navios do Eixo desde 10 de junho de 1940, quando a Italia entrou na guerra, até 13 de abril ultimo, foi de 1.273.000 toneladas brutas.

NOVO ATAQUE A ALEXANDRIA

CAIRO, 4 (Reuters) — O comunicado do comando da R. A. F. do Oriente Medio diz o seguinte:

"Durante a noite de sabado, os nossos aparelhos desfecharam um ataque contra a navegação inimiga surta no porto de Bengazi, enquanto outras formações atacavm as posições do Eixo em Derna, Mechili e Martuba.

No mesmo dia, no Mediterraneo, os nossos aparelhos atacaram e atingiram um navio mercante adversario.

Na noite de sabado, as baterias anti-aereas do deserto ocidental derrubaram um "Heinkel-111".

No decorrer do dia de ontem as atividades diurnas sobre a Cirenaica foram grandemente restringidas pelas pessimas condições atmosfericas.

Os raids adversarios sobre Malta foram consideravelmente reduzidos. Um "ME-109" foi derrubado pelos nossos caças. Durante a noite passada, as esquadrilhas do Eixo atacaram Alexndri, sendo abatido um "Heinkel" e danificados outros aparelhos.

Dois dos nossos aviões deixaram de regressar."

NA CIRENAICA

CAIRO, 4 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico, no Oriente Medio, diz o seguinte:

"A artilharia de algumas das nossas colunas dispersaram diversos grupos de veiculos inimigos encontrados em varios pontos da frente da Cirenaica."

NOVOS COMANDANTES ALEMAES

LONDRES, 4 (U. P.) — De fonte alemã fidedigna, soube-se nesta capital que os tenentes generais Gismarck e Nehring assumiram o comando das divisões blindadas alemãs que operam na Libia ás ordens d ogeneral Von Rommel.

O tenente general Nehring foi transferido da frente russa.

AVIÕES CAMUFLADOS

CAIRO, 3 (R.) — Pilotos britanicos que regressaram do deserto declararam que os alemães parecem estar usando na Libia aviões retirados da Russia, uma vez que alguns deles ainda se apresentam com a camuflage branca.

Condenados porque "romperam o bloqueio"

ESTOCOLMO, 4 (A. P.) — Dois mestres de navios britanicos serão chamados aos tribunais amanhã como responsaveis de tentativa de "ruptura de bloqueio", quando dirigiam dois dos dez navios noruegueses que abandonaram portos suecos, no mês passado.

Esses "mestres" são acusados de terem, ilegalmente, recebido a bordo certas armas, quando em portos suecos.

Trata-se dos comandantes Kershaw, do "Lionel", de 5.263 toneladas, e David John Nicholas, do "Dicto", que desloca 5.263 toneladas, justamente os dois navios que tiveram ordem de regressar a portos suecos.

Alguns dos navios nas mesmas condições, alem desses dois, e em numero aqui desconhecido, conseguiram chegar em segurança á Inglaterra.

Para que o Japão ataque a Russia quando os alemães desfecharem a sua ofensiva na frente oriental

Hitler estaria fazendo pressão sobre Tokio naquele sentido – Berlim e Roma não estão satisfeitos com a ação nipônica – Ainda a reunião de Salzburgo

MOSCOU, 4 (R.) — Prevalece em Berna a convicção de que Hitler e Mussolini discutiram em Salzburgo o problema da transferencia de parte da frota italiana para o Atlantico, diz o correspondente da agencia sovietica em Berna.

Essa opinião — diz ele — é expressada em artigo do "Deutsche Allgemeine Zeitung" de Berlim, cujo diretor, Silez, é considerado como particularmente bem informado sobre a politica estrangeira da Alemanha.

O artigo declara com certeza que Mussolini concordou em que os submarinos italianos operem no Atlantico.

PRESSÃO SOBRE TOKIO

LONDRES, 4 (Por Fergus J. Ferguson, redator diplomatico da Reuters) — Ainda não ha provas definitivas de que qualquer representante japonês estivesse presente ás conversações entre Hitler e Mussolini, em Salzburgo. Mas sabe-se que o barão Oshima, embaixador nipônico, visitou as vizinhanças de Munich em dia ou dois antes da entrevista dos lideres do Eixo.

As manifestações feitas pelos portavozes alemães e italianos desde a reunião foi anunciada, referem-se ao aceleramento no ritmo ofensivo do Eixo e "seus aliados". Aludirão esses porta-vozes a um ataque japonês contra a Russia? O fato de que até agora todas as operações japonesas tenham sido guiadas por puros interesses japoneses não deve ter agradado muito quer a Berlim, quer a Roma. Não padece duvida de que Hitler exerceu certa pressão sobre os japoneses afim de os induzir a abrir uma nova frente na Siberia. Indubitavelmente um ataque pela retaguarda — uma punhalada pelas costas — significa para a Russia um terrivel esforço particularmente se o ataque é sincronizado com a ofensiva alemã na Europa.

Apesar do fato dos russos terem mantido as divisões e as defesas da Siberia intactos, e até as tenham reforçado, esse duplo esforço suporia uma certa diminuição de sua capacidade de resistencia.

"FARRAPOS DE PAPEL"

Por outra parte, os japoneses reforçaram consideravelmente suas tropas da Coréa e da Mandchuria. Um verdadeiro pacto de neutralidade controla suas relações com a Russia Sovietica, mas o Imperio do Japão mostrou quase que desconsideração prussiana pelos "farrapos de papel". Estes não significam nada quando não ha alguma coisa a ganhar. Mas, conquanto a isca seja tentadora e a oportunidade pareça favoravel, em virtude da libertação de varias divisões da Malaia e das Indias Holandesas, é provavel que os japoneses decidam temperar seu ardor. Se tivessem a garantia de que os exercito de Hitler obteriam a vitoria na Europa, talvez houvesse pouca hesitação por parte dos amarelos, mas, visto como os proprios alemães começam a alimentar duvidas a respeito do exito de sua empresa, podemos admitir que os japoneses adotem apenas um pouco mais de moderação.

Ademais, os japoneses percebem que ainda não experimentaram o peso do poderio norte-americano. Mas sabem que esse peso aí está e que serão os que mais intimamente sentirão seus efeitos quando sua potencialidade seja posta em movimento.

Nessas circunstancias, as alusões germano-italianas sobre as intenções japonesas devem ser tomadas com reservas consideraveis.

O QUE SE DIZ EM ANGORA'

ANGORA', 4 (Da AFI, para a Reuters) — Comentando a significação da conferencia Hitler-Mussolini, os circulos diplomaticos do Eixo profetizam uma próxima ofensiva no Mediterraneo, que comportaria três fases: — desembarque em Malta, ação contra Suez e outras contra Chypre e Siria. Deixa-se entender que Laval teria prometido contingentes de soldados franceses para a última fase dessas operações. Tambem preveem os mesmos circulos o reforçamento do corpo expedicionario italiano na Russia, que se eleva agora a três divisões, já grandemente desfalcadas e esgotadas. Hitler teria pedido a Mussolini dez divisões de tropas frescas, mas informa-se que só obterá, no máximo, sete.

(Continua na 2.a página)

Os objetivos de guerra das nações aliadas

"Não combatemos apenas contra os nazi-fascistas", diz Stafford Cripps

LONDRES, 4 (A. P.) — A proposito do Dia Nacional da Polonia, que ontem passou, o primeiro ministro Churchill dirigiu a seguinte mensagem ao primeiro ministro do Governo Polonês no exilio, general Sikorsui:

"Nesta data, em que passa o 151º aniversario da Constituição Polonesa quero, em nome do governo de sua majestade britanica e no do povo britanico, apresentar-vos os mais sinceros votos pela restauração da grandesa e da prosperidade da Polonia.

A Polonia muito sofreu pela causa da Liberdade, mas seus filhos e filhas, no exterior e na Polonia, continuam a luta, contribuindo em valiosa parte para o esforço aliado de guerra. Seus sacrificios e sua contribuição não serão esquecidos, na hora em que — hora essa que espero não esteja longe — tomardes a chefia dos exercitos poloneses voltando á restaurada e independente Polonia".

"SEREMOS VITORIOSOS"

LONDRES, 4 (R.) — "Não vacileis. Aproxima-se o momento de desfechar o golpe decisivo", declarou sir Stafford Cripps, Lord do Selo Privado, na mensagem enviada hoje aos poloneses, por motivo da data nacional.

Eis a integra da mensagem de Sir Stafford Cripps:

"Nós e o povo polonês seremos vitoriosos e, por meio dessa vitoria, será restabelecida uma Polonia forte, vigorosa e independente, que representará plenamente o seu papel na reconstrução do mundo.

Enviamos ao povo polonês, que tanto sofre agora, a nossa admiração pela sua coragem, e determinação para resistir.

Espero que a maioria, dentre vós, terá lido nos jornais os resultados de minha jornada de vinte e duas mil milhas e que tenha tambem lido o

(Continua na 2.a página)

Afirmações apressadas de Hitler que o tempo vem desmoralizando

LONDRES, 4 (De Helene de la Souchére, da AFI, para a Reuters - Especial d'O JORNAL) — Para melhor avaliar, neste momento, toda a extensão do fracasso dos planos de Hitler, nada mais aconselhavel do que ler algumas páginas do famoso livro de Hermann Rauschning — "Hitler disse-me".

Desmentem-se, aí, todas as previsões do Fuehrer. Destroe-se o "Mein Kampf". Nenhuma leitura, pois, mais indicada para manter o moral e sustentar o otimismo.

"Mein Kampf" é um livro oficial, destinado a propaganda. "Hitler disse-me" não é mais do que o testemunho sincero de quem teve o privilegio de viver, alguns dias, na intimidade do chefe da Alemanha e de recolher, assim, algumas palavras suas, proferidas no estreito circulo de figuras de absoluta confiança do Fuehrer. Nestas condições, o livro de Rauschning reveste-se de interesse consideravel.

Que dizia Hitler a seus intimos, em principio de 1934, quando acabava de tomar conta do governo alemão?

Façamos alguns extratos do primeiro capitulo da interessantissima obra, publicada, como se sabe, pouco antes do começo da guerra mundial.

Aludindo á guerra futura, afirmava Hitler: "Naturalmente, teremos superioridade aerea. Procuraremos construir a maior frota aerea do mundo." Não resta dúvida que, desde aquele momento, Hitler percebia a transcendencia da arma aerea, contando com ela para assegurar a superioridade do exército germânico sobre qualquer outro. Ora, seria curioso saber o que estão pensando dessa "superioridade aerea alemã" as massas de trabalhadores dessas grandes cidades industriais que a RAF visita cada noite. E' impossivel que lhes escape este contraste: nas campanhas da Polonia, da Dinamarca, da Bélgica, da Holanda, da França, a aviação germânica dominou, sem esforço algum, os céus aliados; depois, com o desmoronamento da França, começa a batalha da Inglaterra... Acostumada a vencer todas as dificuldades, a aviação germânica procurou abater, em poucos dias, a resistencia britânica. E, depois de um mês de luta, tinham de renunciar aos vôos diurnos e utilizar-se apenas das noites para exterminar o inimigo. Afinal, ao cabo de oito meses de bombardeios sistemáticos, tinham de renunciar ao ataque de Londres e seus arredores...

Desde o começo da guerra germano-russa, obrigando a distribuição dos aparelhos alemães em duas frentes aereas, intensificou-se a ofensiva britânica nos céus da Alemanha, até atingir, nestas últimas semanas, a um dominio completo — que recorda o conquistado pela aviação do Reich quando da campanha da França. Já se verificam bombardeios durante o dia.

Ainda no primeiro capitulo de "Hitler disse-me", regista-se esta frase do ditador nazista: — "Nunca voltaremos a essas guerras de trincheiras e posições — forma degenerada de guerra..." Mas que se está passando na Russia, desde o fracasso germânico? Como chamar a forma da luta organizada pelos exércitos nazistas, no inverno, senão de uma guerra de posição?

Essas afirmações de Hitler, em confronto com os fatos a que estamos assistindo, hão de estar sendo devidamente apreciadas pelo povo germânico.